

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	4
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	6
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	8
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	9
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	10
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	11
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	12
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	13
--------------------------	----

Notas Explicativas	23
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	92
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	28.014
Preferenciais	8.290
Total	36.304
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	12.314.473	10.946.423
1.01	Ativo Circulante	6.263.651	5.144.506
1.01.01	Disponibilidades	177.305	164.058
1.01.02	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	1.887.886	1.065.622
1.01.02.01	Aplicações no Mercado Aberto	972.643	313.502
1.01.02.02	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	913.297	750.730
1.01.02.03	Aplicações em Moedas Estrangeiras	1.946	1.390
1.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	304.501	282.668
1.01.03.01	Carteira Própria	187.931	93.102
1.01.03.02	Vinculados a Prestação de Garantias	95.625	71.065
1.01.03.03	Vinculados ao Banco Central	20.945	0
1.01.03.04	Vinculados a Compromissos de Recompra	0	118.501
1.01.04	Relações Interfinanceiras	607.988	506.540
1.01.04.01	Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	31.134	88
1.01.04.02	Depósitos no Banco Central	576.701	506.193
1.01.04.03	SFH - Sistema Financeiro de Habitação	153	259
1.01.05	Relações Interdependências	6.846	15.209
1.01.05.01	Transferências Internas de Recursos	6.846	15.209
1.01.06	Operações de Crédito	3.022.065	2.748.556
1.01.06.01	Setor Público	112	196
1.01.06.02	Setor Privado	3.225.246	2.922.734
1.01.06.03	Provisão para Operações de Crédito	-203.293	-174.374
1.01.08	Outros Créditos	255.659	360.723
1.01.08.01	Rendas a Receber	43.105	42.140
1.01.08.02	Negociação e Intermediação de Valores	37	0
1.01.08.03	Créditos Específicos	673	997
1.01.08.04	Impostos e Contribuições a Compensar	23.532	59.213
1.01.08.05	Créditos Tributários - IR e CS	106.216	147.067
1.01.08.06	Pagamentos a Ressarcir	13.043	19.579
1.01.08.07	Valores a Receber de Sociadas Ligadas	2.384	2.127
1.01.08.08	Títulos e Créditos a Receber	0	385
1.01.08.09	Adiantamentos e Antecipações Salariais	15.713	3.655
1.01.08.10	Devedores Diversos - Bens Não de Uso - Venda	208	704
1.01.08.11	Carteira de Câmbio	0	2.907
1.01.08.12	Correspondentes não Bancários	27.978	15.706
1.01.08.13	Pendências de Depósitos	1.311	3.401
1.01.08.14	Diversos	22.463	63.846
1.01.08.15	Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	-1.004	-1.004
1.01.09	Outros Valores e Bens	1.401	1.130
1.01.09.01	Despesas Antecipadas	425	456
1.01.09.02	Outros Valores e Bens	976	674
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	5.651.171	5.477.268
1.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	400.212	610.240
1.02.02.01	Carteira Própria	178.647	241.917
1.02.02.02	Vinculados ao Banco Central	104.723	114.422
1.02.02.03	Vinculados a Prestação de Garantias	116.842	124.419

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1.02.02.04	Vinculados a Compromissos de Recompra	0	129.482
1.02.03	Relações Interfinanceiras	71.657	63.490
1.02.03.01	SFH - Sistema Financeiro de Habitação	71.657	63.490
1.02.05	Operações de Crédito	4.489.506	4.231.175
1.02.05.01	Setor Público	309	390
1.02.05.02	Setor Privado	4.661.897	4.376.009
1.02.05.03	Provisão para Operações de Crédito	-172.700	-145.224
1.02.07	Outros Créditos	682.958	565.358
1.02.07.01	Créditos Específicos	4.208	4.288
1.02.07.02	Devedores para Depósitos em Garantia	455.197	405.820
1.02.07.03	Créditos Tributários - IR e CS	214.560	146.475
1.02.07.04	Imposto e Contribuições a Compensar	680	623
1.02.07.05	Pagamentos a Ressarcir	2.593	2.363
1.02.07.06	Títulos e Créditos a Receber	5.494	5.232
1.02.07.07	Rendas a Receber	0	194
1.02.07.09	Diversos	226	363
1.02.08	Outros Valores e Bens	6.838	7.005
1.02.08.01	Outros Valores e Bens	6.851	6.187
1.02.08.02	Despesas Antecipadas	1.022	1.319
1.02.08.03	Provisão para Desvalorizações	-1.035	-501
1.03	Ativo Permanente	399.651	324.649
1.03.01	Investimentos	302.090	240.841
1.03.01.02	Participações em Controladas	299.525	238.276
1.03.01.04	Outros Investimentos	2.902	2.902
1.03.01.04.01	Ações e Cotas	2.305	2.305
1.03.01.04.02	Investimentos para Incentivos Fiscais	546	546
1.03.01.04.03	Títulos Patrimoniais	3	3
1.03.01.04.04	Outros Investimentos	48	48
1.03.01.05	Provisão para Perdas	-337	-337
1.03.01.05.01	Provisão p/ Perdas de Invest p/ Incentivos Fiscais	-337	-337
1.03.02	Imobilizado de Uso	53.446	53.133
1.03.02.01	Imóveis de Uso	56.623	57.419
1.03.02.02	Instalações	6.337	6.194
1.03.02.03	Móveis e Equipamentos de Uso	23.605	20.159
1.03.02.04	Sistema de Comunicação	2.098	2.216
1.03.02.05	Sistema de Processamento de Dados	43.152	39.286
1.03.02.06	Sistema de Segurança	5.859	5.882
1.03.02.07	Sistema de Transporte	2.169	2.237
1.03.02.08	Diversos	344	3.210
1.03.02.09	Depreciações Acumuladas	-86.741	-83.470
1.03.04	Intangível	44.115	30.675
1.03.04.01	Ativos Intangíveis	77.548	52.525
1.03.04.02	Amortizações Acumuladas	-33.433	-21.850

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	12.314.473	10.946.423
2.01	Passivo Circulante	7.109.291	6.669.209
2.01.01	Depósitos	6.083.766	5.804.418
2.01.01.01	Depósito à Vista	809.238	932.441
2.01.01.02	Depósitos de Poupança	1.666.605	1.508.296
2.01.01.03	Depósitos à Prazo	3.470.384	3.255.936
2.01.01.04	Depósitos Interfinanceiros	137.539	107.745
2.01.02	Captações no Mercado Aberto	341.083	291.362
2.01.02.01	Carteira Própria	0	227.063
2.01.02.02	Carteira de Terceiros	341.083	64.299
2.01.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	236.818	11.611
2.01.03.01	Recursos de Letras Hipotecárias	236.818	11.611
2.01.04	Relações Interfinanceiras	61.584	11
2.01.04.01	Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	61.584	11
2.01.05	Relações Interdependências	26	135
2.01.05.01	Recursos em Trânsito de Terceiros	26	135
2.01.06	Obrigações por Empréstimos	2.530	473
2.01.06.01	Empréstimos no Exterior	2.530	473
2.01.07	Obrigações por Repasse do País	40.394	26.900
2.01.07.01	Tesouro Nacional	41	39
2.01.07.02	Banco do Brasil	11.088	6.067
2.01.07.03	BNDES	5.671	3.552
2.01.07.04	CEF	111	196
2.01.07.05	FINAME	23.483	17.046
2.01.09	Outras Obrigações	343.090	534.299
2.01.09.01	Fiscais e Previdenciárias	46.687	77.992
2.01.09.02	Sociais e Estatutárias	96	13.360
2.01.09.03	Cobrança, Arrecadação, Tributos e Assemelhados	34.407	5.256
2.01.09.04	Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	581	502
2.01.09.05	Provisão para Pagamentos a Efetuar	133.340	108.514
2.01.09.06	Cheques Administrativos	7.717	9.781
2.01.09.07	Provisão para Passivos Contingentes	1.660	64.002
2.01.09.08	Obrigações para Convênios Oficiais	12.240	3.187
2.01.09.09	Obrigações para Aquisição de Bens e Direitos	524	1.636
2.01.09.10	Obrigações para Prestação de Serviço de Pagamentos	9.765	11.344
2.01.09.11	Credores Diversos País - Pend a Regularizar - Diversos	46.096	98.148
2.01.09.12	Credores Diversos País - Pagamentos a Processar	26.702	44.478
2.01.09.13	Credores Div País - Pend a Reg - MTR MaestroCirrus	778	8.729
2.01.09.14	Transações Visa Eletron	1.696	4.053
2.01.09.16	Carteira de Câmbio	248	6.133
2.01.09.17	Pendências de Depósitos	3.477	13.968
2.01.09.19	Pendências a Reg de Sistema	146	23.969
2.01.09.20	Diversas	16.930	39.247
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	4.071.062	3.210.991
2.02.01	Depósitos	2.755.820	2.100.958
2.02.01.01	Depósitos à prazo	2.755.820	2.100.958

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2.02.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	210.511	173.571
2.02.03.01	Recursos e Letras Hipotecárias	210.511	173.571
2.02.07	Obrigações por Repasse do País	211.524	155.141
2.02.07.01	Tesouro Nacional	182	179
2.02.07.02	Banco do Brasil	41.048	28.920
2.02.07.03	BNDES	41.297	31.056
2.02.07.04	CEF	309	390
2.02.07.05	FINAME	128.688	94.596
2.02.09	Outras Obrigações	893.207	781.321
2.02.09.01	Fiscais e Previdenciárias	1	949
2.02.09.02	Provisão para Passivos Contingentes	492.272	461.643
2.02.09.04	Provisão para Pagamentos a Efetuar	3.740	234
2.02.09.05	Dívidas Subordinadas Elegíveis do Capital	387.706	309.943
2.02.09.06	Benefícios a Empregados	9.488	8.552
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	159	136
2.05	Patrimônio Líquido	1.133.961	1.066.087
2.05.01	Capital Social Realizado	860.500	860.500
2.05.01.01	De Domiciliados no País	860.500	860.500
2.05.02	Reservas de Capital	12.341	12.341
2.05.02.01	Reserva Especial - Lei nº 8.200	5.358	5.358
2.05.02.02	Correção Monetária - Decreto nº 332/1991	6.983	6.983
2.05.04	Reservas de Lucro	263.864	201.285
2.05.04.01	Legal	85.169	81.037
2.05.04.02	Estatutária	178.695	120.248
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-10.972	-8.039
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	-10.972	-8.039
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	8.228	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	555.454	1.597.470	491.855	1.374.637
3.01.01	Operações de Crédito	468.616	1.364.958	420.536	1.215.091
3.01.02	Resultado de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez e Títulos e Valores Mobiliários	77.227	207.600	64.252	141.159
3.01.03	Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	0	0	-6	-29
3.01.04	Resultado de Operações de Câmbio	3.397	6.689	1.097	2.937
3.01.05	Resultado de Aplicações Compulsórias	6.214	18.223	5.976	15.479
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	-321.050	-842.580	-218.074	-547.942
3.02.01	Operações de Captação no Mercado	-221.092	-600.001	-155.762	-384.787
3.02.02	Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses	-1.372	-3.355	-640	-1.866
3.02.03	Provisões para Crédito de Liquidação Duvidosa	-98.586	-239.224	-61.672	-161.289
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	234.404	754.890	273.781	826.695
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	-217.623	-624.301	-218.779	-586.780
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	42.969	121.321	37.368	110.256
3.04.02	Despesas de Pessoal	-158.366	-468.740	-158.856	-444.859
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-96.879	-273.272	-88.708	-242.110
3.04.04	Despesas Tributárias	-20.102	-60.836	-19.991	-60.543
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	22.891	72.477	22.784	75.570
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	-27.893	-71.455	-19.543	-57.318
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	19.757	56.204	8.167	32.224
3.05	Resultado Operacional	16.781	130.589	55.002	239.915
3.06	Resultado Não Operacional	-3.684	-3.037	-5.908	-17.590
3.06.01	Receitas	688	8.538	801	1.675
3.06.02	Despesas	-4.372	-11.575	-6.709	-19.265
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	13.097	127.552	49.094	222.325
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	9.267	-8.788	-14.655	-57.646
3.08.01	Provisão para Imposto de Renda	-14.071	-21.558	-19.338	-61.857
3.08.02	Provisão para Contribuição Social	-8.935	-13.353	-12.062	-38.199
3.08.03	Ativo Fiscal Diferido	32.273	26.123	16.745	42.410

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercicio 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercicio Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
3.10	Participações/Contribuições Estatutárias	-3.136	-16.892	-4.055	-21.242
3.10.01	Participações	-3.136	-16.892	-4.055	-21.242
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	19.228	101.872	30.384	143.437
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)	0,52960	2,80600	0,83700	3,95100

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	19.228	101.872	30.384	143.437
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-870	-2.933	-517	-59.278
4.02.01	Ganhos/Perdas Transferido ao Resultado por Alienação	-1.465	-4.055	-936	-3.908
4.02.02	Efeito Fiscal	595	1.684	419	1.664
4.02.03	Outros Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	-562	0	-57.034
4.03	Resultado Abrangente do Período	18.358	98.939	29.867	84.159

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-537.824	-468.738
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-537.824	-468.738
6.01.01.01	Lucro Líquido	101.872	143.437
6.01.01.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	-129
6.01.01.03	Depreciações e Amortizações	21.169	15.138
6.01.01.04	Provisão para Operações de Crédito	239.224	161.289
6.01.01.05	Provisão para Contingências	35.118	62.856
6.01.01.06	Resultado de Participação em Coligadas e Controladas	-56.204	-32.224
6.01.01.07	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	-49.256	8.660
6.01.01.08	Títulos e Valores Mobiliários	188.195	390.315
6.01.01.09	Relações Interfinanceiras e Interdependências	-39.788	17.402
6.01.01.10	Operações de Crédito	-771.064	-1.080.209
6.01.01.11	Outros Créditos	-20.926	-282.288
6.01.01.12	Outros Valores e Bens	26	-1.754
6.01.01.13	Outras Obrigações	-206.116	138.030
6.01.01.14	Provisões para Perdas/Desvalorizações	534	0
6.01.01.15	Ajuste de Títulos e Valores Mobiliários	0	-2.856
6.01.01.16	Créditos Tributários	8.390	69.424
6.01.01.17	Passivos Fiscais	13.935	-18.795
6.01.01.18	Outros Ajustes de Avaliação Patrimonial	-2.933	-57.034
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-40.631	-27.819
6.02.01	Ajuste de Títulos e Valores Mobiliários de Controladas	0	50
6.02.02	Alienação de Bens Não de Uso Próprio	143	52
6.02.03	Alienação de Imobilizado de Uso	329	5
6.02.04	Inversão de Bens Não de Uso Próprio	-807	-976
6.02.05	Inversão em Imobilizado de Uso	-7.562	-14.155
6.02.06	Inversão em Investimentos	-10.698	-10.698
6.02.07	Inversão do Intangível	-27.689	-8.727
6.02.08	JCP/Dividendos Recebidos	5.653	6.390
6.02.09	Alienação de Investimentos	0	240
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	1.364.710	1.445.143
6.03.01	Depósitos	934.210	1.245.333
6.03.02	Operações Compromissadas	49.721	-108.037
6.03.03	Recursos de Aceites Cambiais e Emissão de Títulos	262.147	169.573
6.03.04	Obrigações por Empréstimos e Repasses	71.934	36.066
6.03.05	Juros sobre Capital Próprio/Dividendos Provisionados	0	-26.914
6.03.06	Juros sobre Capital Próprio/Dividendos Pagos	-31.065	21.260
6.03.07	Dívidas Subordinadas Elegíveis a Capital	77.763	107.862
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	786.255	948.586
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.165.934	843.071
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.952.189	1.791.657

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	860.500	12.341	0	201.285	0	-8.039	1.066.087
5.03	Saldo Ajustado	860.500	12.341	0	201.285	0	-8.039	1.066.087
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	101.872	0	101.872
5.05	Destinações	0	0	0	0	-31.065	0	-31.065
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-31.065	0	-31.065
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	70.807	-70.807	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	-2.933	-2.933
5.13	Saldo Final	860.500	12.341	0	272.092	0	-10.972	1.133.961

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	500.000	12.341	0	433.175	0	758	946.274
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	-130	-57.034	-57.164
5.03	Saldo Ajustado	500.000	12.341	0	433.175	-130	-56.276	889.110
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	143.437	0	143.437
5.05	Destinações	0	0	0	0	-26.914	0	-26.914
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	-3.409	0	-23.505
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-23.505	0	-3.409
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	116.393	-116.393	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	-2.885	-2.885
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	-2.885	-2.885
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	360.500	0	0	-360.500	0	0	0
5.13	Saldo Final	860.500	12.341	0	189.068	0	-59.161	1.002.748

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
7.01	Receitas	1.365.760	1.225.233
7.01.01	Intermediação Financeira	1.597.470	1.374.637
7.01.02	Prestação de Serviços	121.321	110.256
7.01.03	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-239.224	-161.289
7.01.04	Outras	-113.807	-98.371
7.01.04.01	Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	-110.770	-80.781
7.01.04.02	Resultado Não Operacional	-3.037	-17.590
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-603.358	-386.653
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-140.309	-127.940
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-19.280	-19.746
7.03.02	Serviços de Terceiros	-121.029	-108.194
7.04	Valor Adicionado Bruto	622.093	710.640
7.05	Retenções	-21.169	-15.138
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-21.169	-15.138
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	600.924	695.502
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	56.204	32.225
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	56.204	32.225
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	657.128	727.727
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	657.128	727.727
7.09.01	Pessoal	406.256	389.536
7.09.01.01	Remuneração Direta	280.292	268.874
7.09.01.02	Benefícios	52.981	49.043
7.09.01.03	F.G.T.S.	22.028	22.016
7.09.01.04	Outros	50.955	49.603
7.09.01.04.01	Participação no Lucro	16.892	21.242
7.09.01.04.02	Treinamento	1.202	1.308
7.09.01.04.03	Previdência Complementar	32.861	27.053
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	149.000	194.754
7.09.02.01	Federais	141.982	187.809
7.09.02.03	Municipais	7.018	6.945
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	101.872	143.437
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	31.065	26.835
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	70.807	116.602

Comentário do Desempenho

BRB - Banco de Brasília S.A.

Relatório da Administração – ITR – 3º trimestre de 2014 – Banco Múltiplo

Este relatório contém referências sobre expectativas futuras, no entanto, deve-se considerar os riscos e incertezas que envolvem quaisquer atividades e que estão fora do controle das empresas, tais como: mudanças políticas e econômicas, volatilidade nas taxas de juros e câmbio, mudanças tecnológicas, inflação, desintermediação financeira, pressões competitivas sobre produtos, preços e mudanças na legislação tributária, entre outras.

As demonstrações gerenciais relativas aos períodos anteriores podem ter sido reclassificadas para fins de comparabilidade.

CENÁRIO ECONÔMICO

No terceiro trimestre de 2014, no que tange ao cenário interno, a taxa Selic permaneceu inalterada em 11% ao ano, nas reuniões do Copom realizadas no período. A última ata do Banco Central reiterou a preocupação da Instituição com o a inflação elevada, influenciada basicamente pelo efeito da desvalorização cambial nos últimos anos e pelo realinhamento dos preços administrados em relação aos livres. O resultado do IPCA de setembro colocou o indicador acima do teto da meta estipulada para 2014 (0,57% no mês, ante 0,25% em agosto e 6,75% no acumulado 12 meses, ante 6,51% do resultado anterior). O PIB do segundo trimestre (último resultado divulgado) caiu 0,6% em relação ao primeiro trimestre deste ano, na série com ajuste sazonal. Em relação ao mesmo período do ano anterior, a queda foi de 0,9%. Os números ratificaram o quadro de retração da atividade econômica brasileira.

Ademais, a evolução do cenário político interno exerceu grande influência no comportamento dos mercados de bolsa e câmbio, causando volatilidade. No mercado de renda variável, a Bovespa apresentou variação de 1,8% no 3T14 (ante 10,3% no 3T13). A variação do dólar no trimestre foi de 10,76%. A moeda norte-americana encerrou o mês de setembro valendo R\$ 2,45. Com relação ao mercado de crédito, a despeito das medidas anunciadas no período pelo BC e pelo Ministério da Fazenda (BC liberou depósitos compulsórios e mudou fatores de ponderação de risco para o crédito ao varejo e o MF adotou medidas para regulação do sistema de crédito para aumentar a segurança jurídica, reduzir custos e simplificar as operações de financiamento), o nível de endividamento das famílias, o nível de confiança empresarial e familiar em meio à previsão de avanço ainda modesto de emprego e da renda não permitiram a recuperação desse mercado.

No que tange à atividade do Distrito Federal, o Idecon-DF (Índice de Desempenho Econômico do Distrito Federal) cresceu 1,3% no segundo trimestre de 2014 (resultado publicado em outubro/14), na comparação com mesmo trimestre do ano anterior. O desempenho continuou acima da variação do PIB trimestral para o Brasil, estimado pelo IBGE, que registrou queda de 0,9% em igual período. O bom resultado contou com o desempenho positivo da Agropecuária (24,5%) e do setor de Serviços (1,4%). Já a Indústria apresentou recuo de 1,2%. O crescimento registrado pelo DF no primeiro semestre de 2014 foi de 2,2% em relação ao mesmo período de 2013. Em relação às vendas no varejo, o último resultado divulgado (julho/2014) apontou para um crescimento de 1,6% ante o mês anterior. Na comparação 12 meses, as vendas no varejo mostraram aumento de 3,1%. O principal destaque no mês de julho foram os segmentos "Automóveis" e "Material de Construção", que cresceram 16,6% e 8,6%, respectivamente.

Comentário do Desempenho

RESULTADOS OPERACIONAIS

Apresentamos a seguir as tabelas com os Resultados Operacionais atingidos pelo Banco no período.

Tabela 1:

	3º TRIMESTRE 2013 (R\$)	3º TRIMESTRE 2014 (R\$)	Δ%
Lucro Líquido	30.384	19.228	-36,72
Receita de Intermediação Financeira	491.855	555.454	12,93
Despesa de Intermediação Financeira	(218.074)	(321.050)	47,22
Rentabilidade sobre o PL	3,03	1,70	

Tabela 2:

	4º TRIMESTRE 2013 (R\$)	3º TRIMESTRE 2014 (R\$)	Δ%
Lucro Líquido	25.546	19.228	-24,73
Receita de Intermediação Financeira	500.147	555.454	11,06
Despesa de Intermediação Financeira	(236.366)	(321.050)	35,83
Rentabilidade sobre o PL	2,40	1,70	

GUIDANCE E INDICADORES DE DESEMPENHO

Guidance

O *Guidance* possui projeções para o ano de 2014 baseadas nas premissas adotadas pela Administração e informações disponíveis no mercado até o momento. Vale ressaltar que o *Guidance* não pode ser adotado como uma garantia absoluta do desempenho e do resultado da Instituição. Os indicadores podem sofrer variações em decorrência de incertezas e riscos que não mensurados, tais como, alterações no âmbito econômico-financeiro, político e fiscal.

Comentário do Desempenho

Guidance - 2014		
Crescimento da Carteira de Crédito PF	13% a 15%	
Crescimento da Carteira de Crédito PJ	12% a 14%	
Crescimento da Carteira de Crédito de Agronegócio	24% a 26%	
Depósitos Totais	21% a 23%	
Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (RSPLm) - %a.a.	14% a 16%	
Índice de Inadimplência	2,2% a 3,2%	

Indicadores

Os indicadores de desempenho no terceiro trimestre de 2014 apresentaram leves oscilações em relação ao mesmo período de 2013, com exceção da Eficiência Total e Liquidez Imediata.

A Liquidez Imediata destacou-se pela melhora decorrente do crescimento de 10,60% dos ativos de liquidez e da redução de 8,56% nos Depósitos à Vista. A Liquidez Geral manteve-se estável no período.

Os indicadores de rentabilidade do BRB apresentaram redução no terceiro trimestre de 2014 quando comparados aos realizados no terceiro trimestre de 2013.

- Retorno sobre os Ativos Médios: apresentou decréscimo de 0,79 p.p decorrente da redução do Lucro Líquido da Instituição em 36,72% e do aumento dos Ativos Totais em 10,50%;

- ROAE: apresentou uma redução de 8,52 p.p, resultado do crescimento do Patrimônio Líquido em 13,09% e da redução do Lucro Líquido já mencionado.

A Eficiência tarifária obteve um aumento de 3,61 p.p, impactada pelo aumento de 14,99% nas receitas de prestação de serviços e uma redução na Despesa de Pessoal. Esse número indica que no terceiro trimestre de 2014, 27,13% da folha de pagamento do Banco foi coberta por receitas de prestação de serviços, enquanto em 2013 o percentual foi de 23,52%.

As despesas administrativas cresceram em função das recentes contrapartidas dos investimentos em TI. Além disso, houve aumento do custo de captação, quando comparado ao mesmo período de 2013, principalmente, tendo em vista a alta da Selic e, secundariamente, em virtude das captações de Letras Financeiras Subordinadas – LFS, para liquidez e capital. Com isso houve uma ligeira perda na Eficiência Total.

Com relação à estrutura patrimonial do Banco, observa-se o aumento da participação das Operações de Crédito no Ativo Total. O índice de Alocação teve variação de 2,54 p.p. Em 2014, 61,00% dos ativos são compostos por operações de crédito, enquanto no mesmo período do ano anterior a participação era de 58,46%

Observa-se, por fim, que o percentual de depósitos a prazo na composição do passivo manteve-se estável no terceiro trimestre de 2014 em relação ao mesmo período de 2013, ambos com 70,44%.

Comentário do Desempenho

INDICADORES - BRB			
BRB MÚLTIPLO			
INDICADORES	3º T2014	3º T2013	Δ% p.p
ROAE (Lucro Líquido/ PL médio)	11,93%	20,45%	(8,52)
ROAA (LL/Ativo Total Médio)	1,09%	1,88%	(0,79)
Liquidez Imediata (Disp. + Aplicações Interf. de Liquidez/ Dep. a vista)	2,55	2,13	0,42
Liquidez Geral (At. Circ. + Não Circ./ Pass. Circ. + Pass. Não Circ.)	1,101	1,099	0,003
Eficiência Tarifária (RPS/DP)	27,13%	23,52%	3,61
Eficiência Total (DP + Outras Desp. Adm/Res. da Interm. Finan. + RPS)	92,02%	79,56%	12,46
Alocação (Operações de Crédito/Ativos Totais)	61,00%	58,46%	2,54
CDB/DEPÓSITOS TOTAIS	70,44%	70,44%	(0,01)

ÍNDICE DE BASILEIA

Em consonância com o Acordo de Capitais - Basileia III, o Índice de Solvabilidade do Conglomerado Financeiro BRB, o qual mede a relação entre o Patrimônio de Referência (PR) e o Montante dos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA), em setembro de 2014, foi de 15,67%, com crescimento de 2,43 p.p. em relação a junho/2014 (13,24%). O resultado foi influenciado pela redução da ponderação de risco dos ativos de crédito ocasionada pelos efeitos das Circulares 3.711/2014 e 3.714/2014 emitidas pelo Banco Central. Nesse mesmo período, o Índice de Imobilização foi de 19,71%, com crescimento de 0,97 p.p. em relação a junho/2014 (18,74%).

REDE DE ATENDIMENTO

Agências, Postos e Canais de Atendimento

No terceiro trimestre de 2014 foram inaugurados dois novos pontos de atendimento: Agência Hospital do Paranoá e PA TJ Guará. Assim, no fim do trimestre o BRB contava com uma rede de 121 pontos de atendimento, sendo 114 agências e 7 postos de atendimento bancário (PA).

A rede de atendimento do Banco está distribuída da seguinte forma: 107 pontos de atendimento no Distrito Federal, 09 em Goiás, 01 em São Paulo, 01 no Rio de Janeiro, 01 em Minas Gerais, 01 em Mato Grosso e 01 em Mato Grosso do Sul.

O BRB dispõe dos seguintes canais de atendimento: Caixa de Agências, Correspondentes, BRB *Banknet*, BRB Telebanco e Autoatendimento. Foram efetuadas no trimestre mais de 32.000.000 transações.

A rede de autoatendimento BRB é composta por 817 terminais, dos quais 209 são terminais externos (PAES). Ao longo do 3º trimestre, quatro novos PAEs foram disponibilizados, o que aumentou a oferta de serviços BRB nas regiões do Riacho Fundo I, Guará e SIA. Além dos terminais de autoatendimento BRB, o Banco disponibiliza aos seus clientes, o acesso a terminais compartilhados com o Banco do Brasil e com a Rede Tecban/Banco24Horas.

Comentário do Desempenho

Correspondentes

No terceiro trimestre de 2014 foram inaugurados catorze novos Correspondentes e foram recontratados dez Correspondentes, encerrando o período com o total de 294 Correspondentes.

DEPÓSITOS TOTAIS E TESOURARIA

As captações totais do BRB registraram R\$ 9,674 bilhões em setembro/2014, apresentando um crescimento de 6,29% comparativamente ao segundo trimestre de 2014. Essas captações incluem Depósitos Totais (à vista, a prazo, judicial e poupança), Letras Financeiras (inclusive subordinadas) e Letras de Crédito Imobiliário (LCI).

Considerando apenas os Depósitos Totais, o montante atingiu R\$ 8,839 bilhões, representando um crescimento de 5,42% em relação ao segundo trimestre de 2014. As captações em Letra Financeira aumentaram 20,76%, decorrente do incremento de cerca de R\$ 48 milhões no período. As captações em LCI tiveram crescimento de 56,47%, também comparado ao segundo trimestre do ano corrente.

Diante de um cenário de retração do crédito, foi possível diversificar as captações do BRB com produtos de menor custo, especialmente os de varejo. O que corrobora essa estratégia adotada foi a redução da captação institucional que, comparada com o segundo trimestre de 2014, apresentou uma diminuição no volume captado no período de 48,40%.

CRÉDITO

1. Carteira de Crédito Comercial

O saldo da carteira de crédito comercial, para o BRB – Banco Múltiplo, em comparação com dezembro de 2013, apresentou um crescimento de 7,18%, totalizando uma carteira de R\$ 6,772 bilhões. Observando o terceiro trimestre de 2014 em relação ao terceiro trimestre de 2013, o crescimento da Carteira de Crédito Comercial foi de 13,19%.

A carteira Pessoa Física teve crescimento de 7,02% e a carteira de Crédito Consignado um aumento de 7,02%, em relação a dezembro de 2013. Comparando os terceiros trimestres de 2013 e 2014, o aumento foi de 11,47% na Carteira do Consignado e de 9,98% na Carteira de PF.

A carteira Pessoa Jurídica apresentou crescimento de 7,73% em relação ao último trimestre de 2013, totalizando R\$ 1,532 bilhão. Em comparação ao terceiro trimestre de 2013, o aumento da carteira PJ foi de 25,76%, destacando-se o Produto Progiro (Capital de Giro), que alcançou o volume de 940 milhões, representando um crescimento de 15,21% em comparação com o terceiro trimestre de 2013.

2. Carteira de Desenvolvimento

2.1 Carteira de Crédito Industrial

A Carteira de Crédito Industrial do BRB opera com recursos de repasse do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES e do Fundo Constitucional do Centro-Oeste – FCO para apoio às empresas do DF e Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno – RIDE com foco principal naquelas enquadradas como Micro, Pequenas e Médias Empresas (MPMEs). Estes financiamentos, com taxas subsidiadas e prazos compatíveis com

Comentário do Desempenho

suas atividades, proporcionam às empresas realizarem investimentos aumentando sua capacidade produtiva, gerando mais empregos e renda.

No terceiro trimestre de 2014 a carteira cresceu 2,6%, fechando este período com saldo de pouco mais de R\$ 135 milhões. Considerando o saldo no fechamento do referido trimestre, tivemos um crescimento de 125%.

2.2 Microcrédito Urbano

As operações de microcrédito caracterizam-se principalmente por serem empréstimos de baixo valor (capital de giro e/ou investimento) concedidos para suporte às atividades produtivas dos pequenos empreendedores informais e microempresas.

Com relação ao crescimento de operações do microcrédito, verificou-se um incremento de 34,67% no saldo em carteira com o produto Microfinanças, conforme quadro abaixo:

2.3 Microcrédito Rural: Pronaf

A carteira de Microcrédito Rural do BRB vem apoiando a agricultura familiar e suas cooperativas situadas no Distrito Federal e RIDE.

Com o objetivo de alavancar a Carteira de Microcrédito Rural o Banco promoveu uma série de atividades, tais como participação em feiras e eventos relacionados ao agronegócio, além de visitas aos produtores rurais e cooperativas. Foram apoiadas as demandas sociais do Governo do Distrito Federal por meio da participação nas Câmaras Setoriais; no Fundo de Desenvolvimento Rural (FDR), no Fundo de Aval do Distrito Federal - FADF e no Conselho de Desenvolvimento Rural Sustentável - CDRS.

No terceiro trimestre foram aprovados 66 projetos totalizando um volume de recursos liberados de R\$ 2.986.960,60.

2.4 Agronegócio: Carteira de Crédito Rural - Empresarial

A carteira de crédito rural do BRB apoiou no terceiro trimestre de 2014 os produtores rurais e suas cooperativas situadas no Distrito Federal e Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno – RIDE, por meio da liberação de financiamentos de custeio, investimento e comercialização.

O Banco analisou, no terceiro trimestre de 2014, por meio da linha de financiamento denominada Programa ABC, um montante aproximado de R\$ 6 milhões entre projetos de integração lavoura-pecuária, de implantação de florestas e de recuperação de pastagens degradadas, que resultou em um crescimento médio da carteira de 35,76% em relação ao mesmo período de 2013.

O terceiro trimestre do ano é caracterizado pela continuidade das liberações das operações prospectadas na AgroBrasília e pelo início das operações de custeio agrícola, refletindo em um aumento médio de 63,95% no saldo da carteira para o produto BNDES-PSI, que representa a modernização da frota agrícola, pois o programa é mais utilizado para a compra de tratores, colheitadeiras, plataformas e outros implementos agrícolas. Outro produto que também teve expressivo crescimento foi o Moderinfra que ultrapassou 4 milhões em saldo de carteira, representando um crescimento médio de 60,14% se comparado ao terceiro trimestre de 2013, sendo resultado da subdivisão do programa em Moderinfra Irrigação, programa que visa apoiar o desenvolvimento da agropecuária irrigada sustentável, econômica e ambientalmente, de forma a minimizar o risco na produção e aumentar a oferta de produtos agropecuários, possibilitando investimentos relacionados com todos os itens inerentes aos sistemas de irrigação (inclusive infraestrutura elétrica e reserva de água).

Em custeio, o BRB apresentou um crescimento médio de 29,71% em relação ao terceiro trimestre de 2013, que representou um saldo médio de carteira de R\$ 184.315.799,59. A Soja

Comentário do Desempenho

e o Milho foram o carro chefe deste crescimento, seguindo a tendência mundial de safras recordes.

A seguir, os dados comparativos das Carteiras:

Saldo das Carteiras de Crédito (R\$)	DEZ 2013 (R\$)	3º TRIMESTRE 2014 (R\$)	Δ%
Carteira Comercial	6.318.963	6.772.808	7,18
Pessoa Física	4.896.537	5.240.487	7,02
Pessoa Jurídica - Comércio	526.288	527.290	0,19
Pessoa Jurídica - Indústria	134.838	147.994	9,76
Pessoa Jurídica - Outros	761.300	857.037	12,58
Interfinanceiros	28.023	250	(99,11)
Crédito Rural/Industrial	378.893	414.720	9,46
Crédito Habitacional	572.864	699.365	22,08
Setor Público Estadual – Indústria	586	421	(28,16)
SUBTOTAL	7.299.329	7.887.564	8,06
Provisão	(319.598)	(375.993)	17,65
TOTAL	6.979.731	7.511.571	7,62

3. Carteira Imobiliária

O segmento que mais tem se destacado em quantidade de contratações tem sido o financiamento da compra e venda de imóveis residenciais e comerciais, destinado à pessoa física e jurídica. Nessa modalidade, foram contratadas 266 operações, o que equivale a R\$ 53.254.244,61. A modalidade de financiamento da produção tem se destacado pelo volume financeiro, tendo sido contratado R\$ 70.058.652,78 no trimestre.

GESTÃO DE RISCOS

O Banco exerce o controle corporativo dos riscos de modo integrado e independente, em ambiente de decisões colegiadas e busca aprimorar o desenvolvimento e aplicação de metodologia para o gerenciamento de riscos. O processo de gerenciamento procura identificar, mensurar, mitigar, acompanhar e oferecer reportes, a toda a organização, tempestivamente.

Informações detalhadas a respeito do processo de gerenciamento de riscos, inclusive as exposições a risco da Instituição podem ser encontradas no Relatório de Gestão de Riscos, disponível no site www.brb.com.br, em Relações com Investidores.

GESTÃO DE CAPITAL

O Gerenciamento de Capital tem como objetivo o monitoramento e prospecção da necessidade de capital para fazer face aos riscos assumidos pelo Conglomerado Prudencial, considerando os objetivos estratégicos definidos, de forma que seja garantida a solvabilidade da Instituição.

Comentário do Desempenho

Durante o terceiro trimestre de 2014, o Banco buscou aperfeiçoar a alocação de capital, visando atender às alterações normativas dispostas na Circular 3.711, emitida pelo Banco Central em 24/07/2014, que alterou os critérios de classificação das operações de prazo vigente para prazo remanescente e elevou o limite da classificação de exposições de varejo, bem como na Circular 3.714, de 20/08/2014, que elevou o limite da classificação de exposições de varejo, reduziu o fator de ponderação de risco das operações de varejo e considerou o potencial do crédito consignado contraído por tomadores cujo órgão repassador seja a União. As garantias também tiveram seus Fatores de Conversão de Crédito (FCC) atenuados.

GESTÃO DO RISCO DE CRÉDITO, MERCADO E LIQUIDEZ

Com vistas a promover melhorias na gestão de risco de crédito do Conglomerado BRB, no terceiro trimestre de 2014, houve a consolidação de informações da carteira de clientes, inadimplência e participação no mercado em relatório único mensal, para simplificar o acesso ao conteúdo apresentado à Alta Administração.

No terceiro trimestre de 2014 foi iniciada rotina de validação dos dados, de forma que o gerenciamento do risco de mercado possa ser aprimorado via qualidade das informações. Foram iniciadas as adequações do BRB aos normativos que orientam o funcionamento do Conglomerado Prudencial.

Deu-se a continuidade das verificações e a revisão da metodologia do risco de liquidez, em conformidade com a Resolução nº 4.090/2012. Ainda, aderente ao artigo 3º, está sendo aprimorada a segregação no acompanhamento do risco de liquidez por instituição (Prudencial).

PREVENÇÃO À LAVAGEM DE DINHEIRO - PLD

Em conformidade com os normativos vigentes, a Política de Prevenção à Lavagem de Dinheiro foi revisada e atualizada. Outrossim, a área de segurança participou do 4º Congresso de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Combate ao Financiamento do Terrorismo – PLD/CFT, promovido pela Febraban, tendo como tema central os novos requerimentos legais e regulatórios de PLD/CFT e principais desafios para o sistema financeiro. Além disso, o BRB é reconhecido pelo Conselho de Controle de Atividades Financeiras – COAF uma Instituição que disponibiliza informações com excelente qualidade, subsidiando aquela Unidade de Inteligência no processo de controle e combate à Lavagem de Dinheiro e Financiamento ao Terrorismo.

CONTROLES INTERNOS E CONFORMIDADE

O sistema de controles internos visa auxiliar o pleno atingimento dos objetivos estratégicos do BRB, por meio da adoção de medidas de controle que minimizem/mitiguem os riscos inerentes à sua atividade.

Nesse contexto, deve-se destacar o início dos trabalhos da Consultoria Price waterhouseCoopers - PwC, contratada com vistas ao aprimoramento do modelo de Controles Internos.

No período de referência foram realizadas importantes avaliações quanto à efetividade das implementações realizadas pela área de TI para mitigação de fragilidades.

Além disso, foi revisada a metodologia de Autoavaliação de Riscos e Controles (CSA - *Control Self-Assessment*), de acordo com o *framework* COSO.

Comentário do Desempenho

SEGURANÇA EMPRESARIAL

No terceiro trimestre de 2014 foi suprimida a utilização de senha (6 dígitos numéricos) nas transações realizadas nos terminais de Autoatendimento, e o canal passou a operar com validação de cartão e identificação positiva (3 letras). Tal medida tem como objetivo principal segregar a autenticação entre os canais de autoatendimento, ou seja, para canais diferentes autenticações diferentes, prática de mercado adotada pelas Instituições que tem compromisso com sua clientela tornando o processo de utilização do cartão com *chip* prático e seguro.

Foi desenvolvido o plano de gerenciamento de incidentes e aplicado no período de greve dos empregados, obtendo sucesso nas ações que proporcionaram o pleno funcionamento do Banco até o encerramento do movimento grevista. Outra atividade importante, em relação à segurança da informação, foi a revisão dos acessos dos usuários aos sistemas corporativos, garantindo a disponibilidade da informação, conforme as melhores práticas, apenas a quem de direito. Visando melhorias no processo de gestão documental e ciclo de vida da informação, iniciou-se a implantação do novo Plano Documental, atividade que consiste na aplicação da tabela de temporalidade de documentos no arquivo central do Banco.

TECNOLOGIA

Buscando a melhoria da disponibilidade dos canais e das soluções de atendimento ao cliente, o BRB aprimorou seus processos, investiu em infraestrutura e desenvolvimento de novas aplicações.

No terceiro trimestre de 2014, merecem destaque: a aquisição e a implementação de novos dispositivos e periféricos para os Correspondentes (estação, *think pad*, leitora, entre outros), que permitem maior escalabilidade e segurança nas transações processadas; a implementação de *dashboard* para acompanhamento em tempo real de empréstimos consignados, o que permitirá extrair informações, aperfeiçoando a gestão da estratégia de crédito e auxiliando o gestor negocial na tomada de decisão e melhorias para assegurar aderência às recentes normas externas, tais como portabilidade de créditos e unificação da câmera de compensação.

Por fim, foram realizadas atualizações no *Mainframe Unisys* para dar suporte ao crescimento do BRB, contemplando equipamentos mais modernos e novos recursos de processamento com capacidade de atender à demanda do Banco em médio prazo, e principalmente assegurar o funcionamento e a continuidade do *core* bancário durante a transição para a plataforma *Mainframe IBM*.

PROGRAMAS SOCIAIS

Como agente financeiro do Governo do Distrito Federal - GDF, o BRB efetua, mensalmente, o pagamento dos programas sociais do Governo. No terceiro trimestre de 2014, o montante de benefícios totalizou R\$ 9.675.396,22, distribuídos conforme tabela abaixo:

Programas Sociais	Quantidade	Valor (R\$)
JOVEM DO FUTURO	1.286	256.060,00
LCD	173	104.600,00
MESTRE DO SABER	343	142.345,00
BOLSA ESCOLA PURO	1.721	268.520,00
BOLSA SOCIAL PURO	253	32.890,00
MAEZINHA BRASILIENSE	2.475	502.800,00

Comentário do Desempenho

AUXILIO VULNERABILIDADE	1.521	546.312,00
AUXILIO VULNERABILIDADE EXCEPC.	3.884	2.455.200,00
AGENTES DA CIDADANIA - AMBIENTAL	6.172	1.866.000,00
AGENTES DA CIDADANIA - MOBILIZAÇÃO	905	280.200,00
CAMINHOS DA CIDADANIA	444	97.090,00
AUXÍLIO FUNERAL	35	14.525,00
BOLSA ATLETA	625	387.270,60
DF ALFABETIZADO	232	182.000,00
FÁBRICA SOCIAL	3.992	2.539.583,62
TOTAL	24.061	9.675.396,22

INFORMAÇÕES LEGAIS

Atendendo à Instrução CVM n.º 381, de 14/01/2003, quanto à manutenção de independência referente à contratação de serviços não relacionados à Auditoria Externa, o Banco adota a política de que os auditores não devem auditar o próprio trabalho, bem como o fato de que a Auditoria Externa não deva exercer funções gerenciais e, tampouco, promover os interesses de seu cliente. As empresas do consolidado econômico-financeiro para as quais a KPMG Auditores Associados realiza serviços de auditoria externa são: BRB - Banco de Brasília S.A.; BRB - Crédito, Financiamento e Investimento S.A.; BRB - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.; Cartão BRB S.A.; BSB Administradora de Ativos S.A.; Corretora de Seguros BRB S.A.; e a BSB Participações.

PAULO ROBERTO EVANGELISTA DE LIMA
Presidente

ALAIR JOSÉ MARTINS VARGAS
Vice-Presidente de Clientes, Distribuição,
Desenvolvimento, Governo e Agronegócio

HUMBERTO AUGUSTO COELHO
Vice-Presidente de Produtos,
Novos Negócios e Tecnologia

SÉRGIO RICARDO MIRANDA NAZARÉ
Vice-Presidente de Finanças, Crédito, Relacionamento
com Investidores, Controle e Gestão de Pessoas e Administração

Notas Explicativas

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

TRIMESTRES FINDOS EM 30.09 DE 2014 E 2013 E EXERCÍCIO FINDO EM 31.12.2013

(em milhares de Reais)

Em conformidade com a Resolução CMN n.º 3.853/2010 e Carta Circular Bacen n.º 3.447/2010, o BRB elabora suas demonstrações contábeis consolidadas semestrais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Feitas essas considerações, apresentamos a seguir as demonstrações contábeis e respectivas notas explicativas, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Notas Explicativas**BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS****TRIMESTRES FINDOS EM 30.09 DE 2014 E 2013 E EXERCÍCIO FINDO EM 31.12.2013****(em milhares de Reais)****ÍNDICE****DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Balanco Patrimonial Ativo	3
Balanco Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado do Exercício	5
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	6
Demonstração dos Fluxos de Caixa	7
Demonstração do Valor Adicionado	8

NOTAS EXPLICATIVAS

NOTA 1 – Contexto operacional	9
NOTA 2 – Apresentação das demonstrações contábeis	9
NOTA 3 – Principais práticas contábeis	10
NOTA 4 – Caixa e equivalentes de caixa	17
NOTA 5 – Aplicações interfinanceiras de liquidez	17
NOTA 6 – Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	18
NOTA 7 – Relações interfinanceiras	26
NOTA 8 – Operações de crédito	28
NOTA 9 – Outros créditos	32
NOTA 10 – Ativos fiscais diferidos e passivos fiscais diferidos	33
NOTA 11 – Impostos e contribuições	36
NOTA 12 – Outros valores e bens	37
NOTA 13 – Investimentos – Participações em coligadas e controladas no país	38
NOTA 14 – Imobilizado em uso	39
NOTA 15 – Intangível	40
NOTA 16 – Depósitos	40
NOTA 17 – Captação no mercado aberto	42
NOTA 18 – Recursos letras hipotecárias imobiliárias, créditos e similares	43
NOTA 19 – Relações interfinanceiras	44
NOTA 20 – Obrigações por repasses do país – instituições oficiais	44
NOTA 21 – Outras obrigações	46
NOTA 22 – Provisões, passivo e contingências passivas	48
NOTA 23 – Receitas e despesas	51
NOTA 24 – Patrimônio líquido	55
NOTA 25 – Índice de Basiléia e de imobilização	57
NOTA 26 – Informações complementares	57
NOTA 27 – Transações com partes relacionadas	58
NOTA 28 – Informações por segmentos	60
NOTA 29 – Compromissos e garantias	62
NOTA 30 – Benefícios a empregados	62
NOTA 31 – Outras informações	66

Notas Explicativas

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
TRIMESTRES FINDOS EM 30.09 DE 2014 E 2013 E EXERCÍCIO FINDO EM 31.12.2013
(em milhares de Reais)

BRB - BANCO DE BRASILIA S.A.

CNPJ: 00.000.208/0001-00

SBS QUADRA 01 BLOCO E ED.BRASÍLIA - BRASÍLIA-DF

BALANÇO PATRIMONIAL

EXERCÍCIO DE 01.01 a 31.12.2013 e 3º TRIMESTRE DE 2014
(em milhares de Reais)

ATIVO	NOTA	BRB-MÚLTIPLO		BRB-CONSOLIDADO	
		30.09.2014	31.12.2013	30.09.2014	31.12.2013
CIRCULANTE		6.263.651	5.144.506	6.422.001	5.335.973
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	4	1.952.189	1.165.934	1.153.231	506.893
Disponibilidades		177.305	164.058	178.772	166.480
Aplicações em operações compromissadas		972.643	313.502	972.513	313.502
Aplicações em depósitos interfinanceiros		800.295	686.984	-	25.521
Aplicações em moedas estrangeiras		1.946	1.390	1.946	1.390
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	5	113.002	63.746	113.002	63.990
Aplicações em depósitos interfinanceiros		113.002	63.746	113.002	63.990
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	6	304.501	282.668	445.454	398.944
Carteira própria		187.931	93.102	328.884	209.272
Vinculados a Compromissos de Recompra		-	118.501	-	118.501
Vinculados ao Banco Central		20.945	-	20.945	-
Vinculados a prestação de garantias	6c	95.625	71.065	95.625	71.171
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	7	607.988	506.540	607.988	506.540
Pagamentos e recebimentos a liquidar		31.134	88	31.134	88
Créditos vinculados:					
Depósitos no Banco Central	7b	576.701	506.193	576.701	506.193
SFH - Sistema Financeiro da Habitação		153	259	153	259
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS		6.846	15.209	6.846	15.209
Transferências internas de recursos		6.846	15.209	6.846	15.209
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	8	3.022.065	2.748.556	3.312.889	2.971.948
Operações de crédito:					
Sector público		112	196	111	196
Sector privado		3.225.246	2.922.734	3.527.044	3.154.034
(Provisões para operações de créditos)	8f	(203.293)	(174.374)	(214.266)	(182.282)
OUTROS CRÉDITOS	9	255.659	360.723	778.325	869.636
Carteira de câmbio		-	2.907	-	2.907
Rendas a receber	9b	43.105	42.140	45.817	41.367
Créditos específicos	9c	673	997	673	997
Negociação e intermediação de valores		37	-	40	2
Créditos tributários:					
Diferidos	10	106.216	147.067	131.405	166.377
Correntes		23.532	59.213	30.158	64.185
Créditos de usuários (Cartão BRB)		-	-	484.510	464.573
Diversos	9e	83.100	109.403	87.640	130.232
(Provisões para outros créditos)		(1.004)	(1.004)	(1.918)	(1.004)
OUTROS VALORES E BENS	12	1.401	1.130	4.266	2.813
Outros valores e bens		976	674	976	674
Despesas antecipadas		425	456	3.290	2.139
NÃO CIRCULANTE		6.050.822	5.801.917	6.500.345	6.205.463
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	6	400.212	610.240	444.878	620.322
Carteira própria		178.647	241.917	223.313	251.999
Vinculados a compromissos recompra		-	129.482	-	129.482
Vinculados ao Banco Central		104.723	114.422	104.723	114.422
Vinculados a prestação de garantias	6c	116.842	124.419	116.842	124.419
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	7	71.657	63.490	71.657	63.490
Créditos vinculados:					
SFH - Sistema Financeiro da Habitação	7c	71.657	63.490	71.657	63.490
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	8	4.489.506	4.231.175	5.031.711	4.694.707
Operações de crédito:					
Sector público		309	390	309	390
Sector privado		4.661.897	4.376.009	5.216.319	4.847.761
(Provisões para operações de créditos)	8f	(172.700)	(145.224)	(184.917)	(153.444)
OUTROS CRÉDITOS	9	682.958	565.358	809.795	699.392
Rendas a receber		-	194	-	194
Créditos específicos	9c	4.208	4.288	4.208	4.288
Créditos tributários:					
Diferidos	10	214.560	146.475	221.370	159.475
Correntes		680	623	683	625
Diversos	9e	463.510	413.778	583.534	528.735
Créditos de usuários (Cartão BRB)		-	-	-	6.075
OUTROS VALORES E BENS	12	6.838	7.005	28.977	22.717
Outros valores e bens		6.851	6.187	6.851	6.187
Despesas antecipadas		1.022	1.319	23.161	17.031
(Provisões para desvalorizações)		(1.035)	(501)	(1.035)	(501)
INVESTIMENTOS	13	302.090	240.841	2.667	2.666
Participações em coligadas e controladas no país	13b	299.525	238.276	-	-
Outros investimentos		2.902	2.902	3.004	3.003
(Provisões para perdas)		(337)	(337)	(337)	(337)
IMOBILIZADO DE USO	14	53.446	53.133	64.910	67.525
Imóveis de uso		56.623	57.419	65.067	65.581
Outras imobilizações de uso		83.564	79.184	95.093	92.642
(Depreciações acumuladas)		(86.741)	(83.470)	(95.250)	(90.698)
INTANGÍVEL	15	44.115	30.675	45.750	34.644
Ativos intangíveis		77.548	52.525	83.277	60.969
(Amortizações acumuladas)		(33.433)	(21.850)	(37.527)	(26.325)
TOTAL		12.314.473	10.946.423	12.922.346	11.541.436

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Notas Explicativas

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
TRIMESTRES FINDOS EM 30.09 DE 2014 E 2013 E EXERCÍCIO FINDO EM 31.12.2013
(em milhares de Reais)

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
 CNPJ: 00.000.208/0001-00
 SBS QUADRA 01 BLOCO E ED.BRASÍLIA - BRASÍLIA-DF
BALANÇO PATRIMONIAL
EXERCÍCIO DE 01.01 a 31.12.2013 e 3º TRIMESTRE DE 2014
(em milhares de Reais)

PASSIVO	NOTA	BRB-MÚLTIPLO		BRB-CONSOLIDADO	
		30.09.2014	31.12.2013	30.09.2014	31.12.2013
CIRCULANTE		7.109.291	6.669.209	7.631.239	7.055.191
DEPÓSITOS	16	6.083.766	5.804.418	6.077.377	5.668.434
Depósitos à vista		809.238	932.441	802.849	922.887
Depósitos de poupança		1.666.605	1.508.296	1.666.605	1.508.296
Depósitos interfinanceiros		137.539	107.745	137.539	107.745
Depósitos a prazo		3.470.384	3.255.936	3.470.384	3.129.506
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO	17	341.083	291.362	339.821	289.907
Carteira própria		-	227.063	-	225.608
Carteira de terceiros		341.083	64.299	339.821	64.299
RECURSOS DE LETRAS HIPOTECÁRIAS, IMOBILIÁRIAS, DE CRÉDITO E SIMILARES	18	236.818	11.611	236.818	11.611
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	19	61.584	11	61.584	11
Recebimentos e pagamentos a liquidar		61.584	11	61.584	11
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS		26	135	26	135
Recursos em trânsito de terceiros		26	135	26	135
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS		2.530	473	2.530	473
Empréstimos no exterior		2.530	473	2.530	473
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS	20	40.394	26.900	40.394	26.900
Tesouro Nacional		41	39	41	39
Banco do Brasil		11.088	6.067	11.088	6.067
BNDES		5.671	3.552	5.671	3.552
CEF		111	196	111	196
FINAME		23.483	17.046	23.483	17.046
OUTRAS OBRIGAÇÕES	21	343.090	534.299	872.689	1.057.720
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		34.407	5.256	34.678	5.412
Carteira de câmbio		248	6.133	248	6.133
Sociais e estatutárias		96	13.360	5.979	16.283
Fiscais e previdenciárias	21b	46.687	77.992	69.543	89.623
Fundos financeiros e de desenvolvimento		581	502	581	502
Provisões, passivos e contingências passivas	22	1.660	64.002	5.178	64.002
Diversas	21e	259.411	367.054	756.482	875.765
NÃO CIRCULANTE		4.071.221	3.211.127	4.050.278	3.332.240
DEPÓSITOS	16	2.755.820	2.100.958	2.616.844	2.100.958
Depósitos a prazo		2.755.820	2.100.958	2.616.844	2.100.958
RECURSOS DE LETRAS HIPOTECÁRIAS, IMOBILIÁRIAS, DE CRÉDITO E SIMILARES	18	210.511	173.571	210.511	173.571
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS	20	211.524	155.141	211.524	155.141
Tesouro Nacional		182	179	182	179
Banco do Brasil		41.048	28.920	41.048	28.920
BNDES		41.297	31.056	41.297	31.056
CEF		309	390	309	390
FINAME		128.688	94.596	128.688	94.596
OUTRAS OBRIGAÇÕES	21	893.366	781.457	1.011.399	902.570
Fiscais e previdenciárias	21b	1	949	1	949
Dívidas subordinadas elegíveis a capital	21d	387.706	309.943	387.706	309.943
Resultados de exercícios futuros		159	136	159	136
Obrigações atuariais CVM 695/2012	30	9.488	8.552	9.488	8.552
Provisões, passivos e contingências passivas	22	492.272	461.643	610.170	582.756
Diversas	21e	3.740	234	3.875	234
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	24	1.133.961	1.066.087	1.133.961	1.066.087
Capital:					
De domiciliados no país		860.500	500.000	860.500	500.000
Aumento de Capital	24b	-	360.500	-	360.500
Reserva de capital		12.341	12.341	12.341	12.341
Reservas de lucros		263.864	201.285	263.864	201.285
Ajuste de avaliação patrimonial		(5.279)	(2.908)	(5.279)	(2.908)
Outros Ajustes de Avaliação Patrimonial	30	(5.693)	(5.131)	(5.693)	(5.131)
Lucros Acumulados		8.228	-	8.228	-
PARTICIPAÇÃO DE NÃO CONTROLADORES				106.868	87.918
PATRIMÔNIO LÍQUIDO ADMINISTRADO PELA CONTROLADORA		1.133.961	1.066.087	1.240.829	1.154.005
T O T A L		12.314.473	10.946.423	12.922.346	11.541.436

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Notas Explicativas

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
TRIMESTRES FINDOS EM 30.09 DE 2014 E 2013 E EXERCÍCIO FINDO EM 31.12.2013
(em milhares de Reais)

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
 CNPJ: 00.000.208/0001-00
 SBS QUADRA 01 BLOCO "E" EDIFÍCIO BRASÍLIA - BRASÍLIA-DF
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS
 TRIMESTRES FINDOS EM 30.09 DE 2014 E 2013
 (em milhares de Reais)

NOTA	BRB-MÚLTIPLO				BRB-CONSOLIDADO	
	3º trimestre 2014	01.01.2014 a 30.09.2014	3º trimestre 2013	01.01.2013 a 30.09.2013	01.01.2014 a 30.09.2014	01.01.2013 a 30.09.2013
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	555.454	1.597.470	491.855	1.374.637	1.651.118	1.420.737
Operações de crédito	468.616	1.364.958	420.536	1.215.091	1.471.974	1.288.098
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	6c,i 77.227	207.600	64.252	141.159	154.232	114.251
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	-	-	(6)	(29)	-	(29)
Resultado de operações de câmbio	3.397	6.689	1.097	2.937	6.689	2.938
Resultado de aplicações compulsórias	6.214	18.223	5.976	15.479	18.223	15.479
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(321.050)	(842.580)	(218.074)	(547.942)	(839.135)	(560.174)
Operações de captações no mercado	16d,17b (221.092)	(600.001)	(155.762)	(384.787)	(581.832)	(375.252)
Operações de empréstimos, cessões e repasses	(1.372)	(3.355)	(640)	(1.866)	(3.355)	(1.866)
Provisões para operações de crédito	8f (98.586)	(239.224)	(61.672)	(161.289)	(253.948)	(183.056)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	234.404	754.890	273.781	826.695	811.983	860.563
OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS	(217.623)	(624.301)	(218.779)	(586.780)	(616.874)	(582.731)
Receitas de prestação de serviços	23a 5.798	15.420	3.699	12.104	257.029	213.761
Rendas de tarifas bancárias	23a 37.171	105.901	33.669	98.152	106.023	98.073
Despesas de pessoal	23d (158.366)	(468.740)	(158.856)	(444.859)	(507.808)	(487.181)
Outras despesas administrativas	23e (96.879)	(273.272)	(88.708)	(242.110)	(313.848)	(273.924)
Despesas tributárias	(20.102)	(60.836)	(19.991)	(60.543)	(85.165)	(79.479)
Resultado de participações em coligadas e controladas	13b 19.757	56.204	8.167	32.224	54	-
Outras receitas operacionais	23f 22.891	72.477	22.784	75.570	97.400	126.999
Outras despesas operacionais	23g (27.893)	(71.455)	(19.543)	(57.318)	(170.559)	(180.980)
RESULTADO OPERACIONAL	16.781	130.589	55.002	239.915	195.109	277.832
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	23h (3.684)	(3.037)	(5.908)	(17.590)	(3.076)	(17.946)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO S/ LUCRO E PARTICIPAÇÕES	13.097	127.552	49.094	222.325	192.033	259.886
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	9.267	(8.788)	(14.655)	(57.646)	(46.803)	(79.862)
Provisão para imposto de renda	11 (14.071)	(21.558)	(19.338)	(61.857)	(46.198)	(79.798)
Provisão para contribuição social	11 (8.935)	(13.353)	(12.062)	(38.199)	(26.418)	(46.974)
Ativo fiscal diferido	32.273	26.123	16.745	42.410	25.813	46.910
PARTICIPAÇÃO NO LUCRO	(3.136)	(16.892)	(4.055)	(21.242)	(21.246)	(25.361)
PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA					(22.112)	(11.226)
LUCRO LÍQUIDO	19.228	101.872	30.384	143.437	101.872	143.437
N.º DE AÇÕES	36.304.650	36.304.650	36.304.650	36.304.650	36.304.650	36.304.650
LUCRO POR LOTE DE MIL AÇÕES (R\$)	24h 0,5296	2,8060	0,8369	3,9509	2,8060	3,9509

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

Notas Explicativas

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
TRIMESTRES FINDOS EM 30.09 DE 2014 E 2013 E EXERCÍCIO FINDO EM 31.12.2013
(em milhares de Reais)

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A. CNPJ: 00.000.208/0001-00 SBS QUADRA 01 BLOCO "E" EDIFÍCIO BRASÍLIA - BRASÍLIA - DF DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (em milhares de Reais)											
Nota	CAPITAL REALIZADO	AUMENTO DE CAPITAL	RESERVA DE CAPITAL	RESERVAS DE LUCRO LEGAL ESTATUTÁRIAS	LUCROS ACUMULADOS	AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL PRÓPRIOS	CONTROLADAS	CONTROLADORES	NÃO CONTROLADORES	TOTAL	
Saldos em 31/12/2012	500.000	-	12.341	72.588	360.587	-	743	15	946.274	78.846	1.025.120
Ajuste de passivo atuarial	-	-	-	-	-	(57.034)	-	(57.034)	-	-	(57.034)
Saldos em 31/12/2012	500.000	-	12.341	72.588	360.587	(56.291)	15	889.240	78.846	968.086	
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	(2.870)	(15)	(2.885)	-	-	(2.885)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	143.307	-	143.307	7.182	150.489	
Destinações:											
Reserva legal	-	-	-	5.652	-	(5.652)	-	-	-	-	-
Reserva para margem operacional 24	-	-	-	-	110.741	(110.741)	-	-	-	-	-
Reservas para aumento de capital 24b	-	331.485	-	-	(331.485)	-	-	-	-	-	-
Reservas de risco em operação de câmbio	-	29.015	-	-	(29.015)	-	-	-	-	-	-
Juros sobre capital próprio 24k	-	-	-	-	-	(23.505)	-	(23.505)	-	-	(23.505)
Dividendos 25k	-	-	-	-	-	(3.409)	-	(3.409)	-	-	(3.409)
Saldos em 30/09/2013	500.000	360.500	12.341	78.240	110.828	-	(59.161)	-	1.002.748	86.028	1.088.776
MUTAÇÕES NO PERÍODO	-	360.500	-	5.652	(249.759)	-	(2.870)	(15)	113.508	7.182	120.690
Saldo em 31/12/2013	500.000	360.500	12.341	81.037	120.248	-	(8.039)	-	1.066.087	87.918	1.154.005
Ajustes Global Payments	-	-	-	-	-	-	-	-	490	490	
Ajustes de avaliação patrimonial 6d	-	-	-	-	-	(2.371)	-	(2.371)	-	-	(2.371)
Ajustes de passivo atuarial 30	-	-	-	-	-	(562)	-	(562)	-	-	(562)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	101.872	-	101.872	22.112	123.984	
Destinações:											
Reservas											
Reserva para margem operacional 24f	-	-	-	4.132	58.447	(62.579)	-	-	-	-	-
Reservas para aumento de capital 24b	360.500	(360.500)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro retido	-	-	-	-	8.228	(8.228)	-	-	-	-	-
Juros sobre capital próprio/dividendos 24k	-	-	-	-	-	(31.065)	-	(31.065)	(6.263)	(37.328)	
Variação do não controlador	-	-	-	-	-	-	-	-	2.611	2.611	
Saldos em 30/09/2014	860.500	-	12.341	85.169	186.923	-	(10.972)	-	1.133.961	106.868	1.240.829
MUTAÇÕES NO PERÍODO	360.500	(360.500)	-	4.132	66.675	-	(2.933)	-	67.874	18.950	86.824

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

Notas Explicativas

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
TRIMESTRES FINDOS EM 30.09 DE 2014 E 2013 E EXERCÍCIO FINDO EM 31.12.2013
(em milhares de Reais)

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.

CNPJ: 00.000.208/0001-00

SBS QUADRA 01 BLOCO "E" EDIFÍCIO BRASÍLIA - BRASÍLIA/DF

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

PERÍODOS FINDOS EM 30.09 DE 2014 E 2013

(em milhares de Reais)

	NOTA	BRB-MÚLTIPLO		BRB-CONSOLIDADO	
		2014	2013	2014	2013
ATIVIDADES OPERACIONAIS					
LUCRO LÍQUIDO		101.872	143.437	101.872	143.437
Depreciações e amortizações	23e	21.169	15.138	23.068	16.979
Provisões para operações de crédito		239.224	161.289	253.948	183.056
Provisões para contingências	22a	35.118	62.856	35.541	71.669
Provisões para perdas/desvalorizações		534	-	534	-
Resultados participação coligadas e controladas		(56.204)	(32.224)	-	-
Ajustes de exercícios anteriores		-	(129)	-	(123)
Lucro ajustado		341.713	350.367	414.963	415.018
Aplicações interfinanceiras de liquidez		(49.256)	8.660	(49.012)	8.660
Títulos e valores mobiliários		188.195	390.315	128.934	372.411
Ajuste de títulos e valores mobiliários		-	(2.856)	-	(2.885)
Relações interfinanceiras e interdependências		(39.788)	17.402	(39.788)	17.402
Operações de crédito		(771.064)	(1.080.209)	(931.893)	(1.195.477)
Outros créditos		14.698	(282.288)	7.830	(375.628)
Outros valores e bens		26	(1.754)	(7.583)	(4.519)
Outras obrigações		(163.959)	138.030	(168.854)	191.998
Outros ajustes de avaliação patrimonial		(2.371)	-	(2.371)	-
Outros ajustes de avaliação patrimonial (benefícios a empregados)		(562)	(57.034)	(562)	(57.034)
Passivos fiscais		(28.222)	(18.795)	(20.652)	(21.060)
Correntes		(27.273)	(16.910)	(19.703)	(19.163)
Diferidos		(949)	(1.885)	(949)	(1.897)
Créditos tributários		(27.234)	69.424	(26.923)	107.305
CAIXA LÍQUIDO APLICADO EM ATIVIDADES OPERACIONAIS		(537.824)	(468.738)	(695.911)	(543.809)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS					
Alienação de bens não de uso próprio		143	52	143	(279)
Alienação de investimentos		-	240	-	-
Alienação no intangível		-	-	2.263	348
Alienação de imobilizado de uso		329	5	3.355	76
Ajuste de títulos e valores mobiliários de controladas		-	50	-	-
Juros sobre capital próprio/dividendos de controladas		5.653	6.390	-	-
Inversões de bens não de uso próprio		(807)	(976)	(807)	(645)
Inversões em imobilizado de uso		(7.562)	(14.155)	(9.045)	(14.960)
Inversões do intangível		(27.689)	(8.727)	(28.132)	(9.210)
Inversões em investimentos		(10.698)	(10.698)	-	-
CAIXA LÍQUIDO ORIGINADO DE (APLICADO EM) INVESTIMENTOS		(40.631)	(27.819)	(32.223)	(24.670)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS					
Depósitos		934.210	1.245.333	924.829	1.256.957
Operações compromissadas		49.721	(108.037)	49.914	(141.829)
Recursos de aceites cambiais e emissão de títulos		262.147	169.573	262.147	169.573
Dívidas subordinadas elegíveis a capital		77.763	107.862	77.763	107.862
Obrigações por empréstimos e repasses		71.934	36.066	71.934	36.066
Juros sobre capital próprio/dividendos	24k	(31.065)	(5.654)	(31.065)	(5.654)
Variação do não controlador		-	-	18.950	6.840
CAIXA LÍQUIDO ORIGINADO DE FINANCIAMENTOS		1.364.710	1.445.143	1.374.472	1.429.815
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDA DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		786.255	948.586	646.338	861.336
MODIFICAÇÕES NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA					
Início do Período		1.165.934	843.071	506.893	366.696
Fim do Período		1.952.189	1.791.657	1.153.231	1.228.032
Variação Líquida do Caixa e Equivalentes de Caixa		786.255	948.586	646.338	861.336

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Notas Explicativas

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
TRIMESTRES FINDOS EM 30.09 DE 2014 E 2013 E EXERCÍCIO FINDO EM 31.12.2013
(em milhares de Reais)

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
 CNPJ: 00.000.208/0001-00
 SBS QUADRA 01 BLOCO "E" EDIFÍCIO BRASÍLIA - BRASÍLIA-DF
 DEMONSTRAÇÕES DOS VALORES ADICIONADOS
 TRIMESTRES FINDOS EM 30.09 DE 2014 E 2013
 (em milhares de Reais)

	Nota	3º Trimestre 2014	%	01.01.2014 a 30.09.2014	BRB Múltiplo % 3º Trimestre 2013	%	01.01.2013 a 30.09.2013	BRB Consolidado 01.01.2014 a 30.09.2014	%	01.01.2013 a 30.09.2013	%
Apuração do Valor Adicionado:											
Receitas da intermediação financeira	23	555.454		1.597.470	491.855		1.374.637	1.651.118		1.420.737	
Receitas de prestação de serviços	23	42.969		121.321	37.368		110.256	363.052		311.833	
Provisão/reversão créditos liquidação duvidosa		(98.586)		(239.224)	(61.672)		(161.289)	(253.948)		(183.056)	
Outras receitas/(despesas) operacionais		(46.280)		(110.772)	(33.370)		(80.781)	(203.081)		(172.119)	
Resultado não operacional		(3.684)		(3.037)	(5.908)		(17.590)	(3.076)		(17.946)	
Despesas da intermediação financeira		(222.464)		(603.356)	(156.402)		(386.653)	(585.187)		(377.118)	
Materiais, energia e outros		(6.442)		(19.280)	(6.421)		(19.746)	(21.257)		(21.872)	
Serviços de terceiros		(42.125)		(121.029)	(40.231)		(108.194)	(139.601)		(123.705)	
Valor Adicionado		178.842		622.093	225.219		710.640	808.020		836.754	
Resultado de participações em coligadas/controladas		19.757		56.204	8.167		32.225	54		-	
Valor Adicionado Bruto		198.599		678.297	233.386		742.865	808.074		836.754	
Despesas de amortização/depreciação		(7.034)		(21.169)	(5.445)		(15.138)	(23.068)		(16.999)	
Participação minoritária		-		-	-		-	(22.112)		(4.435)	
Valor Adicionado a Distribuir		191.565		657.128	227.941		727.727	762.894		815.320	
Distribuição do Valor Adicionado:											
Remuneração do Trabalho (Pessoal)		134.613	70	406.256	62	134.695	59	389.536	53	444.336	58
Salários e honorários		93.733		280.292	96.439	268.874		304.069		296.169	
Benefícios, encargos sociais e treinamento		18.439		52.981	16.790	49.043		60.076		55.412	
FGTS		7.430		22.028	7.550	22.016		23.967		24.041	
Outros		15.011		50.955	13.916	49.603		56.228		54.543	
Previdência Complementar		11.257		32.861	9.180	27.053		33.423		27.590	
Treinamento		617		1.202	681	1.308		1.554		1.592	
Participações no lucro		3.137		16.892	4.055	21.242		21.251		25.361	
Remuneração do Governo		37.724	20	149.000	23	62.862	28	194.754	27	216.686	29
Municipais		2.176		7.018	2.122	6.945		10.036		10.029	
INSS		26.889		79.376	28.217	76.565		84.718		82.377	
Federais		8.659		62.606	32.523	111.244		121.932		149.312	
Remuneração dos Acionistas		19.228	10	101.872	15	30.384	13	143.437	20	101.872	13
Juros sobre capital próprio/dividendos		11.000		31.065	-	26.835		31.065		26.835	
Destinação para Reservas		-		62.579	-	86.218		62.579		86.218	
Lucro Retido		8.228		8.228	30.384	30.384		8.228		30.384	
Valor Distribuído		191.565	100	657.128	100	227.941	100	727.727	100	762.894	100

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

Notas Explicativas

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A. **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS** **TRIMESTRES FINDOS EM 30.09 DE 2014 E 2013 E EXERCÍCIO FINDO EM 31.12.2013** **(em milhares de Reais)**

Nota 1 Contexto operacional

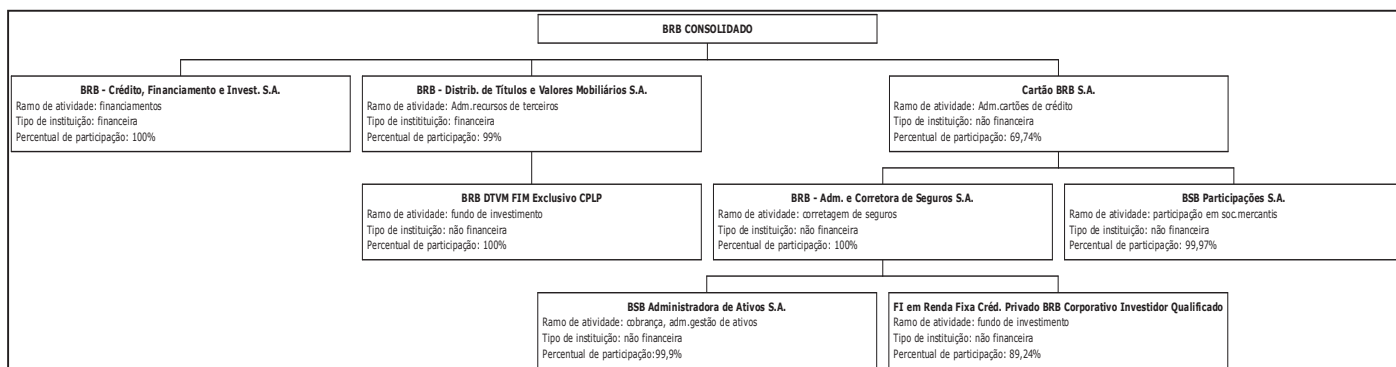
O BRB - Banco de Brasília S.A. é uma instituição financeira de economia mista e de capital aberto, controlada pelo Governo do Distrito Federal, organizada sob a forma de banco múltiplo e autorizada a operar com as carteiras comercial, de câmbio, de desenvolvimento, de *leasing* e de crédito imobiliário. Por meio de suas controladas, atua também nos segmentos de crédito, financiamento e investimento; distribuição de títulos e valores mobiliários e administração de fundos; cartões de crédito; corretagem de seguros; e, cobrança e recuperação de ativos.

Nota 2 Apresentação das Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras e levam em consideração as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações, normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (Bacen), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e da Superintendência de Seguros Privados (Susep), quando aplicável.

A elaboração de demonstrações de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando for o caso. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: a provisão para créditos de liquidação duvidosa, ativos fiscais diferidos, provisão para demandas trabalhistas, fiscais e cíveis, valorização de instrumentos financeiros, passivos relacionados a benefícios pós-emprego a empregados e outras provisões. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua liquidação.

As demonstrações contábeis consolidadas (BRB - Consolidado) abrangem as empresas controladas, diretas e indiretas: BRB - Crédito, Financiamento e Investimento S.A., BRB - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., Cartão BRB S.A., BRB - Administradora e Corretora de Seguros S.A., BSB Administradora de Ativos S.A., BSB Participações S.A., BRB - DTVM FIM Exclusivo CPLP e Fundo de Investimento em Renda Fixa Crédito Privado BRB Corporativo Investidor Qualificado.



Na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas, foram eliminados os valores oriundos de transações entre as empresas consolidadas, ou seja, os saldos de contas patrimoniais, as receitas, despesas, bem como os lucros não realizados, líquido dos efeitos tributários. As participações dos não controladores no patrimônio líquido e no resultado das controladas foram destacadas nas demonstrações contábeis.

Em aderência ao processo de convergência às normas internacionais de contabilidade, foram emitidos Pronunciamentos Técnicos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), os quais têm sido adotados pelas instituições financeiras após sua aprovação pelo CMN/Bacen. Os pronunciamentos do CPC já foram aprovados pelo Bacen são: CPC 00 – Pronunciamento Conceitual Básico; CPC 01 –

Notas Explicativas

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

TRIMESTRES FINDOS EM 30.09 DE 2014 E 2013 E EXERCÍCIO FINDO EM 31.12.2013

(em milhares de Reais)

Redução ao valor recuperável de Ativos; CPC 03 – Demonstração do Fluxo de Caixa; CPC 05 – Divulgação sobre Partes relacionadas; CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações; CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro; CPC 24 – Eventos subsequentes; e, CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes. O Bacen, através da Resolução CMN n.º 4.144/2012, aprovou a adoção do Pronunciamento Conceitual Básico (R1), que dispõe sobre a estrutura conceitual para a elaboração e apresentação das demonstrações contábeis, naquilo que não conflitar com as normas emitidas pelo Conselho Monetário Nacional ou pelo Banco Central do Brasil.

Por meio de suas controladas, o Banco de Brasília S.A. atua nos segmentos de distribuição de títulos e valores mobiliários, administração de fundos, crédito, financiamento e investimento e administração de cartão de crédito, serviços e corretagem de seguros.

As presentes demonstrações contábeis foram aprovadas pelo Conselho Diretor em 11 de novembro de 2014.

Nota 3 Principais práticas contábeis

a) Ativos e passivos circulantes e não circulantes

A classificação em circulante e não circulante obedece à legislação vigente. Os títulos e valores mobiliários classificados como títulos para negociação (nota 6) são apresentados no ativo circulante, independente de suas datas de vencimentos.

b) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado BRB são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação, expressa em milhar.

c) Mensuração a Valor Presente

Os ativos e passivos financeiros estão apresentados a valor presente em função da aplicação do regime de competência no reconhecimento das respectivas receitas e despesas de juros.

Os passivos não contratuais, representados essencialmente por passivos contingentes e obrigações legais, cuja data de desembolso é incerta e não está sob controle do Banco, estão mensurados a valor presente uma vez que são reconhecidos inicialmente pelo valor de desembolso estimado na data da avaliação e são atualizados mensalmente.

d) Disponibilidades (caixa e equivalente de caixa)

Incluem caixa, contas correntes em outras instituições financeiras (as disponibilidades), e as aplicações interfinanceiras de liquidez cujo prazo de resgate é inferior a 90 (noventa) dias, com risco insignificante de mudança de valor justo, que são gerenciados pelo BRB para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

A composição das disponibilidades e das aplicações registradas em caixa e equivalentes de caixa está apresentada na nota 4.

e) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez pós-fixadas são as operações compromissadas avaliadas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Aquelas com encargos prefixados estão registradas a valor presente, calculados *pro-rata die* com base na variação da taxa de

Notas Explicativas

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

TRIMESTRES FINDOS EM 30.09 DE 2014 E 2013 E EXERCÍCIO FINDO EM 31.12.2013

(em milhares de Reais)

juros pactuada. As receitas destas operações estão classificadas na demonstração do resultado como "resultado de operações com títulos e valores mobiliários". O valor de mercado das aplicações interfinanceiras de liquidez, tanto as pós quanto as prefixadas, é o mesmo do custo acrescido dos rendimentos.

A composição, os prazos e os rendimentos auferidos das aplicações interfinanceiras de liquidez estão apresentados na nota 5.

f) Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são registrados pelo custo de aquisição, atualizado pelo indexador e/ou taxa de juros efetiva e apresentados no balanço patrimonial. Podem ser classificados nas seguintes categorias:

- títulos para negociação: são adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, sendo ajustados em contrapartida ao resultado do período. Esses títulos são ajustados ao valor de mercado;

- títulos disponíveis para venda: são adquiridos sem o propósito de negociação ativa e frequente embora possam vir a ser negociados. Esses títulos são ajustados em contrapartida a conta destacada do patrimônio líquido. Os ganhos e perdas de títulos disponíveis para venda, quando realizados, serão reconhecidos na data de negociação na demonstração do resultado, em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido. Esses são ajustados ao valor de mercado;

- títulos mantidos até o vencimento: são aqueles para os quais a Administração demonstra a intenção e a capacidade financeira para manutenção em carteira até o vencimento. Os papéis mantidos até o vencimento são avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos em contrapartida ao resultado do período.

No caso dos títulos disponíveis para venda e dos mantidos até o vencimento, as oscilações no valor de mercado para patamares abaixo do custo atualizado, devido a razões consideradas não temporárias, são refletidos no resultado como perdas realizadas.

O valor de mercado para a carteira de títulos e valores mobiliários é apurado da seguinte forma:

- todos os produtos avaliados pelo valor de mercado que não possuem cotação em mercado ativo, são avaliados pelo método de fluxo de caixa descontado a valor presente;

- para os títulos públicos federais que possuem negociação ativa no mercado (LTN, LFT, NTN) é usada a taxa indicativa publicada na Anbima. Para os demais, usa-se a taxa CDI de um dia, disponível na BM&F;

- na falta da taxa devida para o vencimento procura-se a de um ativo semelhante em prazo e remuneração;

- esgotando-se as possibilidades, é realizada pesquisa junto às corretoras atuantes no mercado.

A classificação, composição e segmentação dos títulos e valores mobiliários estão apresentadas na nota 6.

g) Operações de crédito

As operações de crédito são demonstradas pelos valores de realização, incluídos os rendimentos auferidos da fluência dos prazos contratuais, e classificadas de acordo com parâmetros estabelecidos

Notas Explicativas

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

TRIMESTRES FINDOS EM 30.09 DE 2014 E 2013 E EXERCÍCIO FINDO EM 31.12.2013

(em milhares de Reais)

pela Resolução CMN n.º 2.682/1999, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis de risco, em escala crescente de risco de "AA" a "H", conforme abaixo:

Período de atraso	Classificação do cliente
- de 0 a 14 dias	A
- de 15 a 30 dias	B
- de 31 a 60 dias	C
- de 61 a 90 dias	D
- de 91 a 120 dias	E
- de 121 a 150 dias	F
- de 151 a 180 dias	G
- superior a 180 dias	H

Para as operações com prazos superior a 36 meses é realizada a contagem em dobro dos períodos de atraso, conforme facultado pela Resolução CMN n.º 2.682/1999.

A atualização das operações de crédito vencidas até o 59º dia é contabilizada em "receitas de operações de crédito".

As operações de créditos classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por 6 meses, quando são baixadas contra a provisão existente e controladas por cinco anos em contas de compensação, não mais figurando em balanços patrimoniais. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas anteriormente. As renegociações de operações de crédito que haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como nível "H", e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

A "provisão para créditos de liquidação duvidosa" é constituída em montante julgado suficiente para a cobertura dos riscos de créditos a receber. Essa avaliação, realizada periodicamente, considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais com relação às operações, aos clientes e às garantias das operações.

Com base na Resolução CMN n.º 2.682/1999, artigo 3º, admite-se excepcionalmente classificação diversa para as operações da Carteira de Crédito Rural, ERC – Empréstimo Rotativo Cartão, BRBServ e Consignado Brasília.

A administração entende que a provisão para créditos de liquidação duvidosa atende ao requisito mínimo estabelecido pela Resolução CMN n.º 2.682/1999.

As modalidades, valores, prazos, níveis de risco, concentração, setor da atividade econômica, renegociação e receitas das operações de crédito, bem como a composição das despesas e das contas patrimoniais da provisão para créditos de liquidação duvidosa estão apresentados na nota 8.

h) Investimentos

Os investimentos relevantes em sociedades controladas e subsidiária integral foram avaliados pelo método da equivalência patrimonial, conforme artigo 248 da Lei n.º 6.404/1976, Instrução CVM n.º 247/1996. Os demais investimentos estão registrados pelo custo de aquisição, atualizados monetariamente até 31 de dezembro de 1995, retificados por provisões para perdas julgadas permanentes, quando aplicável.

As empresas tratadas como investimentos, a composição da participação o capital social de cada empresa e os montantes envolvidos estão apresentadas na nota 13.

Notas Explicativas

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A. **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS** **TRIMESTRES FINDOS EM 30.09 DE 2014 E 2013 E EXERCÍCIO FINDO EM 31.12.2013** **(em milhares de Reais)**

i) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens para a entidade.

O imobilizado é registrado pelo custo de aquisição atualizado monetariamente até 31 de dezembro de 1995, deduzido da respectiva depreciação, que é calculada pelo método linear, com a utilização das seguintes taxas anuais:

Descrição	Percentual
- Imóveis de Uso – Edificações	4,0%
- Sistema de transportes, processamento de dados e comunicação	20,0%
- Demais itens	10,0%

O saldo residual, custo de aquisição corrigido e deduzido da depreciação acumulada, é comparado ao valor recuperável do ativo, no mínimo anualmente, ou quando há indicação de perda de valor.

A composição dos valores dos custos dos bens e suas depreciações correspondentes, bem como a mais-valia não registrada para imóveis e os índices de imobilização estão apresentados na nota 14.

j) Intangível

O ativo satisfaz o critério de identificação de um ativo intangível, de acordo com a Deliberação CVM n.º 553/2008 e Resolução do Bacen n.º 3.642/2008, quando for: separável, ou seja, puder ser separado da entidade e vendido; transferido ou licenciado; alugado ou trocado, individualmente ou junto com um contrato, ativo ou passivo relacionado, independente da intenção de uso pela entidade, ou resultar de direitos contratuais ou outros direitos legais, independentemente de tais direitos serem transferíveis ou separáveis da entidade ou de outros direitos e obrigações.

Os ativos intangíveis têm seus valores recuperáveis testados, no mínimo anualmente, ou quando há indicação de perda de valor, definidos conforme os testes realizados pelas áreas técnicas e/ou gestoras.

A composição analítica comparativa do intangível está apresentada na nota 15.

k) Outros Valores e Bens (nota 12)

Composta basicamente por "Bens Não Destinados a Uso", compreende os imóveis disponíveis para venda e os imóveis próprios desativados e recebidos em dação de pagamento, os quais são avaliados pelo custo de aquisição ou pelo valor de mercado, se este for menor.

l) Demais ativos circulantes e não circulantes

Os demais ativos circulantes e não circulantes são demonstrados pelo valor líquido de realização.

m) Redução do Valor Recuperável de Ativos – Imparidade

É reconhecida uma perda por imparidade se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que geram entradas de caixa, que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou de grupos de ativos. Perdas por imparidade são reconhecidas no resultado do período.

Notas Explicativas

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

TRIMESTRES FINDOS EM 30.09 DE 2014 E 2013 E EXERCÍCIO FINDO EM 31.12.2013

(em milhares de Reais)

Anualmente, sempre na mesma época, o Banco avalia se há indicativo de desvalorização de um ativo. Se houver evidência de perda o valor recuperável do ativo é estimado e comparado com o valor contábil. O valor recuperável refere-se ao maior entre o valor justo menos custos de venda e o seu valor em uso.

Os ativos intangíveis com vida útil indefinida ou que ainda não estejam em uso tem seu valor recuperável testado anualmente, independente de apresentarem indício de desvalorização. As perdas por imparidade são reconhecidas no resultado do período. As premissas de análise são definidas de acordo com cada classe de ativos.

n) Depósitos e captações no mercado aberto

Os depósitos e captações no mercado aberto são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balancete, reconhecidos em base *pro rata die*.

A composição dos valores em depósitos e captações no mercado aberto, bem como seus prazos e valores contabilizados em contas patrimoniais e de resultado, estão apresentados nas notas 16 e 17.

o) Demais passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias e/ou cambiais incorridas até as datas dos balanços.

p) Provisões, Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais (nota 22)

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, contingências ativas e contingências passivas são efetuados de acordo com os critérios definidos na Deliberação CVM n.º 594/2009 e Pronunciamento 25 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, e consideram premissas definidas pela administração e seus assessores legais, respeitando os seguintes conceitos:

- ativos contingentes: trata-se de direitos potenciais decorrentes de eventos passados, cuja ocorrência depende de eventos futuros. São reconhecidos nas demonstrações contábeis apenas quando há evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização, geralmente nos casos de ativos com garantias reais, decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos, ou quando existe confirmação da capacidade de recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível;
- passivos contingentes: decorrem de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros e órgãos públicos em ações cíveis, trabalhistas, de natureza fiscal e/ou previdenciária e outros riscos. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais, e levam em consideração a probabilidade de que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar obrigações, cujo montante possa ser estimado com suficiente segurança. As contingências são classificadas como: prováveis, para as quais são constituídas provisões; possíveis, são divulgadas em Notas Explicativas e sem constituição de provisões; e remotas, que não requerem provisão ou divulgação. O total das contingências é quantificado utilizando modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e ao valor.

As obrigações legais (fiscais e previdenciárias) são derivadas de obrigações tributárias previstas na legislação, independentemente da probabilidade de sucesso de processos judiciais em andamento, que têm os seus montantes reconhecidos, conforme CPC 25, integralmente nas demonstrações contábeis.

Notas Explicativas

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A. **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS** **TRIMESTRES FINDOS EM 30.09 DE 2014 E 2013 E EXERCÍCIO FINDO EM 31.12.2013** **(em milhares de Reais)**

q) Tributos

Calculados às alíquotas abaixo demonstradas, consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

Tributo	Alíquota
Imposto de Renda (IR) (*)	15,00%
Adicional de Imposto de Renda (IR)	10,00%
Contribuição Social (CSLL)	15,00%
PIS	0,65%
Cofins	4,00%
ISS	Até 5,00%

(*) Os impostos ativos diferidos foram constituídos com as mesmas alíquotas mencionadas, aplicadas sobre as diferenças temporárias entre o lucro real e o contábil.

São constituídos créditos tributários do BRB, Financeira BRB e BRB-DTVM, relativos ao Imposto de Renda (IR), com base em diferenças intertemporais e prejuízo fiscal do IR à alíquota de 25% e relativos à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) e base negativa da CSLL à alíquota de 15%.

O efeito fiscal dos ganhos não realizados com ativos financeiros é registrado no Passivo Fiscal Diferido, referente ao Imposto de Renda (25%) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (15%) (nota 10).

As alterações na legislação tributária estabelecidas na Medida Provisória 627/2013, convertida na Lei nº 12.673 em 13 de maio de 2014, têm como objetivo principal harmonizar as regras que regem os tributos federais (IRPJ, CSLL, PIS e Cofins), em virtude da convergência dos padrões contábeis brasileiros aos padrões internacionais estabelecidos pelas leis n.º 11.638/2007 e n.º 11.941/2009. Dessa forma, a Lei 12.673/2014 extingue o Regime Tributário de Transição (RTT) e disciplina os ajustes necessários aos novos critérios e procedimentos contábeis mencionados.

r) Apuração do Resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em contas redutoras dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério *pro-rata die* e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas com operações no exterior, as quais são calculadas com base no método linear. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

s) Benefícios a empregados (nota 30)

Os benefícios a empregados, relacionados a benefícios de curto prazo para os empregados atuais, são reconhecidos pelo regime de competência de acordo com os serviços prestados. Os benefícios pós emprego de responsabilidade do Banco relacionados a complemento de aposentadoria e assistência médica são avaliados de acordo com os critérios estabelecidos na Deliberação CVM n.º 695/2012 (nota 30).

Notas Explicativas

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

TRIMESTRES FINDOS EM 30.09 DE 2014 E 2013 E EXERCÍCIO FINDO EM 31.12.2013

(em milhares de Reais)

Nos planos de contribuição definida, o risco atuarial e o risco dos investimentos são dos participantes. Sendo assim, a contabilização dos custos é determinada pelos valores das contribuições de cada período que representam a obrigação do Banco. Consequentemente, nenhum cálculo atuarial é requerido na mensuração da obrigação ou da despesa e não existe ganho ou perda atuarial.

Nos planos de benefício definido, o risco atuarial e o risco dos investimentos recaem parcial ou integralmente na entidade patrocinadora. Sendo assim, a contabilização dos custos exige a mensuração das obrigações e despesas do plano, existindo a possibilidade de ocorrer ganhos e perdas atuariais, podendo originar o registro de um passivo quando o montante das obrigações atuariais ultrapassa o valor dos ativos do plano de benefícios, ou de um ativo quando o montante dos ativos supera o valor das obrigações do plano. Nesta última hipótese, o ativo somente deverá ser registrado quando existirem evidências de que este poderá reduzir efetivamente as contribuições da patrocinadora ou que será reembolsável no futuro.

O Banco reconhece os componentes de custo de benefício definido no próprio período em que foi realizado o cálculo atuarial, em conformidade com a Deliberação CVM n.º 695/2012, sendo que:

- os custos dos serviços correntes e os juros líquidos sobre o valor líquido de passivo (ativo) de benefício definido são reconhecidos no resultado do período; e
- as remensurações do valor líquido de passivo (ativo) de benefício definido são reconhecidos em outros resultados abrangentes, no patrimônio líquido da empresa.

t) Lucro por ação (nota 24 h)

O Conglomerado BRB apresenta informações sobre o lucro por ação básico e diluído dividindo-se o lucro ou prejuízo atribuível pela quantidade de ações.

u) Eventos subsequentes

Evento subsequente ao período a que se referem às demonstrações contábeis é aquele evento, favorável ou desfavorável, que ocorre entre a data final do período a que se referem às demonstrações contábeis e a data na qual é autorizada a emissão dessas demonstrações. Dois tipos de eventos podem ser identificados:

- os que evidenciam condições que já existiam na data final do período a que se referem às demonstrações contábeis (evento subsequente ao período contábil a que se referem às demonstrações que originam ajustes);
- os que são indicadores de condições que surgiram subsequentemente ao período contábil a que se referem às demonstrações contábeis (evento subsequente ao período contábil a que se referem às demonstrações que não originam ajustes).

Não houve eventos subsequentes que ocasionam ajustes ou divulgações para as demonstrações contábeis consolidadas encerradas em 30 de junho de 2014.

v) Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro

O Pronunciamento Contábil CPC 23 tem o objetivo de definir os critérios para a seleção e a mudança de políticas contábeis, juntamente com o tratamento contábil e divulgação das mudanças nas políticas, nas estimativas e a retificação de erro. O pronunciamento visa, ainda, melhorar a relevância e a confiabilidade das demonstrações contábeis do conglomerado BRB, bem como permitir sua comparabilidade ao longo do tempo com as demonstrações de outras entidades.

Notas Explicativas

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
TRIMESTRES FINDOS EM 30.09 DE 2014 E 2013 E EXERCÍCIO FINDO EM 31.12.2013
(em milhares de Reais)

w) Segmentos operacionais (nota 28)

As informações estão apresentadas por segmentos operacionais consistentes com os relatórios internos fornecidos para a Diretoria Colegiada, que é o principal tomador de decisões estratégicas do Conglomerado BRB.

Os segmentos operacionais são: intermediação financeira (banco e financeira), corretora de seguros, operadora de cartão de crédito.

x) O Banco de Brasília S.A. elaborou a demonstração do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações contábeis.

Nota 4 Caixa e equivalente de caixa

a) Composição de caixa e equivalente de caixa

	BRB-Múltiplo		BRB-Consolidado	
	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2014	31.12.2013
Disponibilidades	177.305	164.058	178.772	166.480
Caixa	177.305	164.058	178.772	166.480
Equivalentes de Caixa	1.774.884	1.001.876	974.459	340.413
Aplicações em op. compromissadas (*)	972.643	313.502	972.513	313.502
Aplicações em depósitos interfinanceiros (*)	800.295	686.984	-	25.521
Aplicações em moedas estrangeiras	1.946	1.390	1.946	1.390
Total	1.952.189	1.165.934	1.153.231	506.893

(*) Refere-se às operações cujo vencimento é igual ou inferior a 90 dias.

Nota 5 Aplicações interfinanceiras de liquidez

a) Composição das aplicações interfinanceiras e seus respectivos vencimentos

BRB-Múltiplo	Até 30 dias	De 31 a 180 dias	De 181 a 365 dias	Acima de 365 dias	30.09.2014	31.12.2013
Aplicações em op. compromissadas	972.643	-	-	-	972.643	313.502
Aplicações em moedas estrangeiras	1.946	-	-	-	1.946	1.390
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	800.295	6.273	106.729	-	913.297	750.730
Total em 30.09.2014	1.774.884	6.273	106.729	-	1.887.886	-
Total em 31.12.2013	1.001.876	17.208	46.538	-	-	1.065.622

BRB-Consolidado	Até 30 dias	De 31 a 180 dias	De 181 a 365 dias	Acima de 365 dias	30.09.2014	31.12.2013
Aplicações em op. compromissadas	972.513	-	-	-	972.513	313.502
Aplicações em moedas estrangeiras	1.946	-	-	-	1.946	1.390
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	-	6.273	106.729	-	113.002	99.511
Total em 30.09.2014	974.459	6.273	106.729	-	1.087.461	-
Total em 31.12.2013	340.313	17.208	46.782	-	-	414.403

Notas Explicativas

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
TRIMESTRES FINDOS EM 30.09 DE 2014 E 2013 E EXERCÍCIO FINDO EM 31.12.2013
(em milhares de Reais)

b) Aplicações em depósitos interfinanceiros

BRB-Múltiplo	Índice	Quantidade	Até 30 dias	De 31 a 180 dias	De 181 a 365 dias	Acima de 365 dias	Total 30.09.2014	Total 31.12.2013
CDI T POS	CDI	794.552	800.295	-	-	-	800.295	685.183
CDI T PRÉ	CDI	-	-	-	-	-	-	1.801
DIM Microfina	PRE	11.854	-	-	11.686	-	11.686	9.065
DIRF - Pronaf	PRE	13.363	-	-	13.166	-	13.166	12.071
DIRS - Subex	PRE	59.097	-	6.273	51.258	-	57.531	33.449
DIRG - Pronamp	PRE	31.358	-	-	30.619	-	30.619	9.161
Total em 30.09.2014	-	910.224	800.295	6.273	106.729	-	913.297	-
Total em 31.12.2013	-	667.557	686.984	17.208	46.538	-	-	750.730

BRB-Consolidado	Índice	Quantidade	Até 30 dias	De 31 a 180 dias	De 181 a 365 dias	Acima de 365 dias	Total 30.09.2014	Total 31.12.2013
CDI T POS	CDI	-	-	-	-	-	-	23.964
CDI T PRÉ	CDI	-	-	-	-	-	-	1.801
DIM Microfina	PRE	11.854	-	-	11.686	-	11.686	9.065
DIRF - Pronaf	PRE	13.363	-	-	13.166	-	13.166	12.071
DIRS - Subex	PRE	59.097	-	6.273	51.258	-	57.531	33.449
DIRG - Pronamp	PRE	31.358	-	-	30.619	-	30.619	9.161
Total em 30.09.2014	-	115.672	-	6.273	106.729	-	113.002	-
Total em 31.12.2013	-	67.146	25.765	17.208	46.538	-	-	89.511

c) Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez

BRB-Múltiplo				
	3º Trimestre de 2014	30.09.2014	3º Trimestre de 2013	30.09.2013
Rendas de aplicações em operações compromissadas	33.725	78.957	23.942	38.532
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	23.377	62.544	12.470	32.132
Total	57.102	141.501	36.412	70.664

BRB - Consolidado			
	30.09.2014	30.09.2013	
Rendas de aplicações em operações compromissadas	33.902		38.532
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	1.346		3.795
Total	35.248		42.327

Nota 6 Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

a) Resumo

BRB - Múltiplo					
	30.09.2014		31.12.2013		
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	Ref.
Títulos disponíveis para venda	256.798	159.774	97.705	406.478	(b.2)
Títulos mantidos até o vencimento	47.703	240.438	184.963	203.762	(b.2)
Total	304.501	400.212	282.668	610.240	-

BRB - Consolidado					
	30.09.2014		31.12.2013		
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	Ref.
Títulos para negociação	140.953	33.926	116.170	-	(b.1)
Títulos disponíveis para venda	256.798	159.774	97.705	406.478	(b.2)
Títulos mantidos até o vencimento	47.703	251.178	185.069	213.844	(b.3)
Total	445.454	444.878	398.944	620.322	-

Notas Explicativas

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS****TRIMESTRES FINDOS EM 30.09 DE 2014 E 2013 E EXERCÍCIO FINDO EM 31.12.2013****(em milhares de Reais)**

b) Composição da carteira de títulos e valores mobiliários nos termos da Circular Bacen n.º 3.068/2001

b.1 – Títulos para negociação

	BRB-Consolidado										
	30.09.2014								31.12.2013		
	Valor de mercado					Total			Total		
Vencimento em dias	Sem vencido	0-30	31-180	181-360	Acima de 360	Custo	Ajuste ao valor de mercado	Valor de mercado	Custo	Ajuste ao valor de mercado	Valor de mercado
Fundo de Investimento em Participações	-	-	-	-	-	-	-	-	39.797	-	39.797
Fundo de Investimento em Cotas de RF DI LP	94.794	-	-	-	-	94.794	-	94.794	37.293	-	37.293
Fundo FIF Mais	4.478	-	-	-	-	4.478	-	4.478	5.814	-	5.814
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	11.831	1.527	24.097	37.455	-	37.455	6.116	24.356	30.472
Cotas de Fundos em Renda Fixa	16.683	-	-	-	-	16.683	-	16.683	-	-	-
Cotas de Fundos em Fundos Imobiliários	4.030	-	-	-	-	4.030	-	4.030	-	-	-
Swap	2.386	-	-	-	-	2.386	-	2.386	-	-	-
CCB	-	-	-	-	8.202	8.202	-	8.202	-	-	-
CCI	-	-	-	-	1.627	1.627	-	1.627	-	-	-
Fundos de Investimentos em Participações - LSH	2.165	-	-	-	-	2.165	-	2.165	-	-	-
Cotas de Fundos em Direitos Creditórios FIDC	2.052	-	-	-	-	2.052	-	2.052	2.468	-	2.468
Fundo de Investimento Banco do Brasil	-	850	-	-	-	850	-	850	326	-	326
Títulos de Capitalização	157	-	-	-	-	157	-	157	-	-	-
Total:	126.745	850	11.831	1.527	33.926	174.879	-	174.879	91.814	24.356	116.170

b.2 – Títulos disponíveis para venda

	BRB – Múltiplo e Consolidado										
	30.09.2014								31.12.2013		
	Valor de mercado					Total			Total		
Vencimento em dias	Sem vencido	0-30	31-180	181-360	Acima de 360	Custo	Ajuste ao valor de mercado	Valor de mercado	Custo	Ajuste ao valor de mercado	Valor de mercado
Ações de Companhias Abertas	3.118	-	-	-	-	10.811	(7.693)	3.118	10.811	(6.951)	3.860
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	159.235	445	53.689	213.369	-	213.369	466.500	110	466.610
LFT-Vinculada Garantia	-	-	-	-	19.084	19.084	-	19.084	-	-	-
LFT- Título Caucionado	-	-	94.000	-	79.261	173.261	-	173.261	-	-	-
Notas do Tesouro Nacional	-	-	-	-	-	-	-	-	21.948	1.514	23.462
Santos Virtual - FIR	-	-	-	-	103	103	-	103	33	-	33
FII-Banrisul Novas Fronteiras	-	-	-	-	7.637	8.743	(1.106)	7.637	8.821	595	9.416

Notas Explicativas

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS****TRIMESTRES FINDOS EM 30.09 DE 2014 E 2013 E EXERCÍCIO FINDO EM 31.12.2013****(em milhares de Reais)**

BRB – Múltiplo e Consolidado											
30.09.2014									31.12.2013		
Valor de mercado						Total			Total		
Vencimento em dias	Sem vencimento	0-30	31-180	181-360	Acima de 360	Custo	Ajuste ao valor de mercado	Valor de mercado	Custo	Ajuste ao valor de mercado	Valor de mercado
Posição Financiada – Letras Financeiras do Tesouro	-	-	-	-	-	-	-	-	802	-	802
Total:	3.118	-	253.235	445	159.774	425.371	(8.799)	416.572	508.915	(4.732)	504.183

b.3 – Títulos mantidos até o vencimento

BRB – Múltiplo											
30.09.2014									31.12.2013		
Valor de mercado						Total			Total		
Vencimento em dias	Sem vencimento	0-30	31-180	181-360	Acima de 360	Custo	Ganho (perda) não realizado	Valor de Mercado	Custo	Ganho (perda) não realizado	Valor de Mercado
Funcine	-	-	-	-	5.242	5.242	-	5.242	5.107	-	5.107
Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios	-	514	2.570	3.084	3.466	9.634	-	9.634	16.290	-	16.290
Fundos de Investimentos em Participações	-	-	-	-	2.109	2.109	-	2.109	2.164	-	2.164
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	-	-	-	-	-	-	147.275	-	147.275
Notas do Tesouro Nacional NTN	-	-	8.543	8.543	96.804	113.890	(14.165)	99.725	163.361	(3.607)	159.754
Títulos da Dívida Agrária	-	-	54	-	50	104	-	104	131	-	131
Títulos Públicos Federais (CVS)	-	40	199	238	5.401	5.878	-	5.878	6.195	-	6.195
Debêntures	-	-	1.348	-	4.043	5.391	-	5.391	5.712	-	5.712
Criatec II-FIP	-	-	-	-	102	102	-	102	-	-	-
NTN- Vinculada (Bacen)	-	-	10.472	10.472	104.724	125.668	(534)	125.134	-	-	-
Letras Financeiras do Tesouro - Títulos Caucionados	-	-	-	-	-	-	-	-	21.283	-	21.283
MOP - Títulos Caucionados	-	136	677	813	18.497	20.123	-	20.123	21.207	-	21.207
Total:	-	690	23.863	23.150	240.438	288.141	(14.699)	273.442	388.725	(3.607)	385.118

BRB-Consolidado											
30.09.2014									31.12.2013		
Valor de mercado						Total			Total		
Vencimento em dias	Sem vencimento	0-30	31-180	181-360	Acima de 360	Custo	Ganho (perda) não realizado	Valor de Mercado	Custo	Ganho (perda) não realizado	Valor de Mercado
CDB *	-	-	-	-	8.922	8.922	-	8.922	8.311	-	8.311
Funcine	-	-	-	-	7.060	7.060	-	7.060	6.804	-	6.804
Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios – FIDC	-	514	2.570	3.084	3.466	9.634	-	9.634	16.364	-	16.364
Fundo de Investimentos em Participações – FIP	-	-	-	-	2.109	2.109	-	2.109	2.164	-	2.164
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	-	-	-	-	-	-	147.275	(1)	147.274
Notas do Tesouro Nacional	-	-	8.543	8.543	96.804	113.890	(14.165)	99.725	163.361	(3.607)	159.754
Títulos da Dívida Agrária	-	-	54	-	50	104	-	104	131	-	131

Notas Explicativas**BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS****TRIMESTRES FINDOS EM 30.09 DE 2014 E 2013 E EXERCÍCIO FINDO EM 31.12.2013****(em milhares de Reais)**

BRB-Consolidado											
30.09.2014									31.12.2013		
Vencimento em dias	Valor de mercado					Total			Total		
	Sem vencimento	0-30	31-180	181-360	Acima de 360	Custo	Ganho (perda) não realizado	Valor de Mercado	Custo	Ganho (perda) não realizado	Valor de Mercado
Títulos Públicos Federais (CVS)	-	40	199	238	5.401	5.878	-	5.878	6.195	-	6.195
Debêntures	-	-	1.348	-	4.043	5.391	-	5.391	5.713	-	5.713
Criatec II - FIP	-	-	-	-	102	102	-	102	-	-	-
NTN - Vinculada Bacen	-	-	10.472	10.472	104.724	125.668	(534)	125.134	-	-	-
Letras Financeiras do Tesouro - Títulos Caucionados(**)	-	-	-	-	-	-	-	-	21.282	1	21.283
MOP - Títulos Caucionados(*)	-	136	677	813	18.497	20.123	-	20.123	21.207	-	21.207
Títulos de Capitalização	-	-	-	-	-	-	-	-	106	-	106
Total:	-	690	23.863	23.150	251.178	298.881	(14.699)	284.182	398.913	(3.607)	395.306

(**) Os títulos estão caucionados no processo 2005.34.00.000370-0, Ação Cautelar - BRB x União Federal - CSLL (nota 22c).

O Banco possui capacidade financeira para manter os títulos até o vencimento.

c) Composição dos títulos Disponíveis para Venda e Mantidos até o Vencimento, vinculados à prestação de garantias, por vencimento e tipo de papel

BRB-Múltiplo e Consolidado	Sem Vencimento	Até 30 dias	De 31 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	30.09.2014	31.12.2013
Letras Financeiras Tesouro	-	-	93.999	-	98.345	192.344	152.994
Notas do Tesouro Nacional	-	-	-	-	-	-	21.282
Títulos Públicos Federais CVS	-	135	677	813	18.497	20.123	21.208
Total em 30.09.2014	-	135	94.677	813	116.842	212.467	-
Total em 31.12.2013	-	135	673	70.257	124.419	-	195.484

d) Efeitos do ajuste ao valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos no período

BRB-Múltiplo e BRB-Consolidado					
Títulos disponíveis para Venda - Carteira própria	Saldo Anterior	Ajuste positivo	Ajuste negativo	Ajuste líquido no patrimônio	Saldo
Letras Financeiras do Tesouro	110	-	(110)	(110)	-
Notas do Tesouro Nacional	1.514	-	(1.514)	(1.514)	-
FII-IMOB	595	-	(1.701)	(1.701)	(1.106)
Ações	(6.951)	-	(742)	(742)	(7.693)
Letras Financeiras do Tesouro	(11)	11	-	11	-
Efeito tributário sobre ajuste de marcação a mercado de TVM	1.835	1.685	-	1.684	3.520
Total em 30.09.2014	(2.908)	1.696	(4.067)	(2.371)	(5.279)
Total em 31.12.2013	758	2.847	(6.513)	(3.666)	(2.908)

e) Demonstração de ajuste ao valor de mercado por tipo de papel

BRB - Múltiplo					
Títulos Disponíveis para Venda	Custo Corrigido	Valor de Mercado	Valor Bruto	Efeitos Tributários	Valor Líquido
Letras Financeiras do Tesouro	405.714	405.714	-	-	-
FII - IMOB	8.743	7.637	(1.106)	443	(663)
Ações	10.811	3.118	(7.693)	3.077	(4.616)
Total em 30.09.2014	425.268	416.469	(8.799)	3.520	(5.279)
Total em 31.12.2013	508.883	504.150	(4.733)	1.831	(2.902)

Notas Explicativas

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS****TRIMESTRES FINDOS EM 30.09 DE 2014 E 2013 E EXERCÍCIO FINDO EM 31.12.2013****(em milhares de Reais)**

BRB – Múltiplo					
Mantidos até o Vencimento	Custo Corrigido	Valor de Mercado	Valor Bruto	Efeitos Tributários	Valor Líquido
Total em 31.12.2013	-	-	(11)	5	(6)
Total geral em 30.09.2014	425.268	416.469	(8.799)	3.519	(5.279)
Total geral em 31.12.2013	508.883	504.150	(4.744)	1.836	(2.908)

f) Títulos e Valores mobiliários por carteira

BRB – Múltiplo						
	30.09.2014			31.12.2013		
	Custo corrigido	Ajuste ao valor mercado	Valor de Mercado	Custo corrigido	Ajuste ao valor mercado	Valor de Mercado
Carteira própria	381.213	(14.635)	366.578	581.910	(246.891)	335.019
Carteira Financiada				247.983	-	247.983
Vinculados ao Bacen	125.668	-	125.668	114.374	48	114.422
Vinculados a garantias	212.466	1	212.467	195.455	29	195.484
Total	719.347	(14.634)	704.713	1.139.722	(246.814)	892.908

BRB – Consolidado						
	30.09.2014			31.12.2013		
	Custo corrigido	Ajuste ao valor mercado	Valor de Mercado	Custo corrigido	Ajuste ao valor mercado	Valor de Mercado
Carteira própria	562.116	(9.919)	552.197	681.219	(219.948)	461.271
Carteira Financiada	-	-	-	247.982	1	247.983
Vinculados ao Bacen	125.668	-	125.668	114.375	47	114.422
Vinculados a garantias	212.466	1	212.467	195.560	30	195.590
Total	900.250	(9.918)	890.332	1.239.136	(219.870)	1.019.266

g) Títulos e valores mobiliários por carteira e por prazo de vencimento em anos

BRB – Múltiplo							
	30.09.2014						31.12.2013
Vencimento em anos	Até 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	Entre 5 e 15 anos	Acima de 15 anos	Total	Total
Carteira Própria	187.931	95.122	23.189	47.006	13.330	366.578	335.019
Carteira Financiada	-	-	-	-	-	-	247.983
Vinculados ao Bacen	20.945	41.889	41.889	20.945	-	125.668	114.422
Vinculados à prestação de garantias	95.625	101.596	3.251	11.995	-	212.467	195.484
Total 30.09.2014	304.501	238.607	68.329	79.946	13.330	704.713	
Total 31.12.2013	282.668	407.422	47.044	93.505	62.269	-	892.908

BRB-Consolidado							
	30.09.2014						31.12.2013
Vencimento em anos	Até 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	Entre 5 e 15 anos	Acima de 15 anos	Total	Total
Carteira Própria	328.884	96.317	47.716	57.652	21.628	552.197	461.271
Carteira Financiada	-	-	-	-	-	-	247.983
Vinculados ao Bacen	20.945	41.889	41.889	20.945	-	125.668	114.422
Vinculados à prestação de garantias	95.625	101.596	3.251	11.995	-	212.467	195.590
Total 30.09.2014	445.454	239.802	92.856	90.592	21.628	890.332	-

Notas Explicativas

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS****TRIMESTRES FINDOS EM 30.09 DE 2014 E 2013 E EXERCÍCIO FINDO EM 31.12.2013****(em milhares de Reais)**

BRB-Consolidado							
30.09.2014							31.12.2013
Vencimento em anos	Até 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	Entre 5 e 15 anos	Acima de 15 anos	Total	Total
Total 31.12.2013	398.944	407.422	47.045	103.586	62.269	-	1.019.266

h) Títulos e valores mobiliários por nível de hierarquia de valor justo

BRB - Múltiplo				
		30.09.2014		31.12.2013
Descrição		Valor contábil	Valor Justo	Valor contábil
			Valor Justo	
Ativos financeiros		704.713	689.880	892.908
Nível 1 - valor de mercado		673.217	658.517	859.663
Ativos financeiros para negociação		-	-	-
Ativos financeiros disponíveis para venda		416.572	416.572	504.183
Ativos financeiros mantidos ao vencimento		256.645	241.945	355.480
Nível 2 - precificação interna com dados externos		31.392	31.259	33.114
Ativos financeiros para negociação		-	-	-
Ativos financeiros disponíveis para venda		-	-	-
Ativos financeiros mantidos ao vencimento		31.392	31.259	33.114
Nível 3 - precificação interna com dados externos		104	104	131
Ativos financeiros para negociação		-	-	-
Ativos financeiros disponíveis para venda		-	-	-
Ativos financeiros mantidos ao vencimento		104	104	131

BRB-Consolidado				
		30.09.2014		31.12.2013
Descrição		Valor contábil	Valor Justo	Valor contábil
			Valor Justo	
Ativos financeiros		890.332	875.499	1.011.864
Nível 1 - valor de mercado		849.914	835.214	977.710
Ativos financeiros para negociação		174.879	174.879	116.170
Ativos financeiros disponíveis para venda		416.572	416.572	504.183
Ativos financeiros mantidos ao vencimento		258.463	243.763	357.357
Nível 2 - precificação interna com dados externos		40.314	40.181	34.023
Ativos financeiros para negociação		-	-	-
Ativos financeiros disponíveis para venda		-	-	-
Ativos financeiros mantidos ao vencimento		40.314	40.181	34.023
Nível 3 - precificação com dados internos		104	104	131
Ativos financeiros para negociação		-	-	-
Ativos financeiros disponíveis para venda		-	-	-
Ativos financeiros mantidos ao vencimento		104	104	131

Os critérios utilizados para fins de precificação dos títulos da Carteira do Conglomerado BRB a valor justo foram:

Notas Explicativas

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

TRIMESTRES FINDOS EM 30.09 DE 2014 E 2013 E EXERCÍCIO FINDO EM 31.12.2013

(em milhares de Reais)

-
- Para os Títulos Públicos Federais, foi utilizado o critério de preço de mercado divulgado pela Anbima para a data de 30.09.2014 com a marcação a mercado de cada título. Esses preços representam efetivamente os valores dos negócios realizados com os Títulos Públicos Federais contidos na Carteira do Conglomerado BRB na data mencionada;
 - Para as ações, foram utilizadas as cotações divulgadas pela BM&Fbovespa para o dia 30.09.2014. Estas informações disponibilizadas são os preços efetivos das negociações dos ativos na data mencionada;
 - Para a debênture da Asa Alimentos (ASAA11), foi utilizado o preço de negociação médio divulgado no sítio: www.debentures.com.br. Esse valor representa o preço de negociação do ativo na data 30.09.2014;
 - As ECTNs não possuem mercado secundário ativo. Dessa forma, os preços registrados na Carteira Própria do Banco já representam os preços justos para os ativos em referência;
 - O títulos TDA não possuem mercado secundário ativo e possuem valor total inferior a R\$ 103. Em razão do baixo valor desses ativos comparado ao total da carteira do BRB aliada à falta de negociação no mercado, entende-se que o valor atualmente utilizado para este título é justo;
 - Para as CVSs, foi realizado uma cotação junto ao mercado para apuração dos seus valores de negociação, porém não existe negociação desses títulos no mercado secundário;
 - Para as operações compromissadas, foram mantidos os mesmos preços praticados pelo mercado, tendo em vista que essas operações são lastreadas em Títulos Públicos Federais, têm taxa prefixada e data de retorno fixa. Na hipótese de inadimplência da contraparte, os Títulos Públicos Federais utilizados para lastro garantem essas operações, sendo os riscos minimizados, representando assim, o preço justo;
 - Para as cotas dos fundos Funcine e do Fundo Exclusivo, foi utilizada a cota divulgada pelo administrador de cada um dos fundos. Esse valor reflete exatamente o valor que o Banco teria caso resgatasse sua posição no dia;
 - Para o CDB do Panamericano, o título foi precificado utilizando o custo de aquisição atualizado, que são objeto de discussão judicial, para fins de desconstituição dos contratos celebrados para a sua emissão ou, alternativamente, a revisão das taxas de juros pactuados nos papéis. A administração com base no posicionamento jurídico do escritório especializado contratado pela BRB DTVM e de outros beneficiários dos referidos CDB's firmou entendimento que, em função do risco de perda ser remoto decorrente da grandeza das teses jurídicas sustentadas pelos portadores dos títulos, que deverão prevalecer junto ao Poder Judiciário, de não constituir provisão sobre os referidos títulos. A administração entende que, em havendo qualquer alteração processual, os ajustes eventualmente necessários serão imediatamente implementados, de acordo com o arcabouço jurídico e contábil que rege a matéria;
 - Para as operações em CDI, o valor justo é o valor atualmente praticado no mercado interbancário, pois são operações realizadas exclusivamente entre Instituições Financeiras. Não possuem mercado secundário ativo para operações em CDI;
 - Para divulgar o valor justo dos instrumentos financeiros, o Grupo BRB utiliza a hierarquia do valor justo que reflete as mensurações nos seguintes níveis: preços cotados em mercados ativos, dados observáveis para os ativos ou passivos e dados dos ativos ou passivos não observáveis no mercado. Para os itens em que não estão disponíveis preços cotados no mercado, o valor justo é baseado em estimativas, com utilização de fluxo de caixa descontado ou outras metodologias de precificação, não podendo ser comparável com mercados independentes.

Notas Explicativas**BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS****TRIMESTRES FINDOS EM 30.09 DE 2014 E 2013 E EXERCÍCIO FINDO EM 31.12.2013****(em milhares de Reais)**

i) Rendas de aplicações em títulos e valores mobiliários

	BRB-Múltiplo			
	3º Trimestre 2014	30.09.2014	3º Trimestre 2013	30.09.2013
Rendas de títulos de renda fixa	19.656	63.686	27.135	68.197
Rendas de títulos de renda variável	-	3	1	12
Rendas de aplicações em fundos de investimentos	468	1.924	826	2.618
Lucros com títulos de renda fixa	1	505	2	24
Despesas com títulos e valores mobiliários	(3)	(23)	(125)	(359)
Outros	2	4	1	3
Total	20.124	66.099	27.840	70.495

	BRB-Consolidado	
	30.09.2014	30.09.2013
Rendas de títulos de renda fixa	111.976	68.826
Rendas de títulos de renda variável	8	12
Rendas de aplicações em fundos de investimentos	6.038	3.419
Lucros com títulos de renda fixa	1.014	24
Ajuste Positivo ao valor de mercado - TVM	3.830	-
Despesas com títulos e valores mobiliários	(4.010)	(360)
Outros	218	3
Total	119.074	71.924

j) Análise de Sensibilidade (Instrução CVM n.º 475, de 17 de dezembro de 2008)

- Considerações Iniciais.

Atendendo à Instrução CVM n.º 475, de 17 de dezembro de 2008, foi realizada análise de sensibilidade para o Conglomerado BRB. Para esta análise, as operações foram segregadas em duas carteiras: negociação e não-negociação (de acordo com a Resolução CMN n.º 3.464/2007 e Circular n.º 3.354/2007).

1. A carteira de negociação (*Trading Book*) consiste nas operações de posições próprias com intenção de negociação ou destinadas à *hedge* da carteira de negociação, de modo claramente documentado.
2. A carteira de não-negociação (*Banking Book*) é formada por operações sem a intenção de negociação.

A carteira de negociação do Banco BRB é composta por títulos públicos, alguns títulos privados, fundos, ações, operações compromissadas e moedas estrangeiras. Operações de crédito, depósitos a prazo, poupança, letras hipotecárias, alguns títulos mobiliários e depósitos interfinanceiros, dentre outros papéis, compõem a carteira de não-negociação.

- Metodologia

Para a análise de sensibilidade foram considerados três cenários, aplicados apenas à carteira de negociação, já que alterações de valor em razão de oscilação nas taxas de juros não seriam significativas para a carteira de não-negociação. O primeiro cenário reflete maior probabilidade de ocorrência - na visão do Banco - para os próximos três meses, com base nas condições de mercado observadas em 30.09.2014. Os cenários 2 e 3 são combinações de resultados adversos para o Conglomerado. Para a simulação dos cenários, as curvas de juros, de preços, os índices e as taxas cambiais são estressados conforme orientações da Instrução CVM. O cálculo utilizado é o paramétrico, com grau de confiança a 99%, horizonte de tempo de um dia e modelo de volatilidade EWMA. O resultado apurado é a perda comparada à posição atual.

Notas Explicativas**BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS****TRIMESTRES FINDOS EM 30.09 DE 2014 E 2013 E EXERCÍCIO FINDO EM 31.12.2013****(em milhares de Reais)**

Cenário 1: Relativo ao cenário provável para um horizonte de três meses. As premissas utilizadas foram: Selic a 9,75% a.a., taxa de câmbio reais/dólar a R\$ 2,25, Ibovespa projetado a 51.983 pontos, IPCA a 5,98% a.a. e IGP-M a 5,75% a.a.

Cenário 2: Foi aplicado um choque paralelo de 25% nas variáveis de mercado às quais a Instituição está exposta, considerando as piores perdas resultantes, por fator de risco.

Cenário 3: Foi aplicado um choque paralelo de 50% nas variáveis de mercado às quais a Instituição está exposta, considerando as piores perdas resultantes por fator de risco.

No quadro abaixo, encontram-se, sintetizados, os resultados para a carteira de negociação:

Exposição Financeira			
Fatores de Risco	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Prefixados	(352)	(1.006)	(1.879)
Inflação	6.717	(16.205)	(30.236)
Renda variável	(90)	(3.312)	(6.625)
Câmbio	85	(2.358)	(4.716)
Total	6.360	(22.881)	(43.456)

O gerenciamento dos riscos do Conglomerado BRB é realizado por unidade independente das áreas de negócios e de auditoria, com total comprometimento do Comitê de Gerenciamento de Risco de Mercado e Liquidez e da Alta Administração da Instituição.

Nota 7 Relações interfinanceiras**a) Resumo**

	BRB-Múltiplo e BRB-Consolidado				
	30.09.2014		31.12.2013		
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	Ref.
Pagamentos e recebimentos a liquidar	31.134	-	88	-	-
Depósitos no Bacen(*)	576.701	-	506.193	-	-
SFH - FGTS a ressarcir	153	-	259	-	-
SFH - Créditos Vinculados	-	71.657	-	63.490	(c)
Total	607.988	71.657	506.540	63.490	-

(*)Os depósitos no Bacen são compostos, substancialmente, de recolhimentos compulsórios, que rendem atualização monetária com base em índices oficiais e juros, exceto aqueles decorrentes de depósitos à vista.

b) Resultados das aplicações compulsórias

	BRB-Múltiplo e BRB-Consolidado			
	3º Trimestre 2014	30.09.2014	3º Trimestre 2013	30.09.2013
Rendas de créditos vinculados ao Bacen	5.921	16.394	4.503	11.729
Rendas de créditos vinculados ao SFH	293	1.829	1.473	3.750
Total	6.214	18.223	5.976	15.479

c) Sistema Financeiro da Habitação

	BRB-Múltiplo					
	30.09.2014			31.12.2013		
Carteira de Terceiros – FCVS	Saldo	Provisão	Saldo Líquido	Saldo	Provisão	Saldo Líquido
Créditos Adquiridos	133.974	(133.974)	-	133.974	(133.974)	-
Total 1:	133.974	(133.974)	-	133.974	(133.974)	-

Notas Explicativas**BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS****TRIMESTRES FINDOS EM 30.09 DE 2014 E 2013 E EXERCÍCIO FINDO EM 31.12.2013****(em milhares de Reais)**

	BRB-Múltiplo					
	30.09.2014			31.12.2013		
Carteira de Terceiros – FCVS	Saldo	Provisão	Saldo Líquido	Saldo	Provisão	Saldo Líquido
	BRB-Múltiplo					
	30.09.2014			31.12.2013		
Carteira Própria	Saldo	Provisão	Saldo Líquido	Saldo	Provisão	Saldo Líquido
Não habilitados (*)	8.641	(5.290)	3.351	10.045	(9.812)	233
Habilitados e não homologados (**)	7.321	(4.342)	2.979	3.687	(2.187)	1.500
Habilitados, homologados e em discussão com a CEF (***)	63.954	(41.116)	22.838	56.525	(36.825)	19.700
Habilitados e homologados (****)	39.137	-	39.137	38.957	-	38.957
Outros	5.085	(1.733)	3.352	4.877	(1.777)	3.100
Total 2:	124.138	(52.481)	71.657	114.091	(50.601)	63.490
Total Créditos (Carteira Própria e Terceiros) 1+2:	258.112	(186.455)	71.657	248.065	(184.575)	63.490

(*) Representa os contratos ainda não submetidos à homologação junto ao FCVS, porque estão em processo de habilitação no BRB.

(**) Representa os contratos já habilitados pelo BRB, estando em fase de análise por parte da Caixa Econômica Federal, para homologação final do FCVS.

(***) Representa os contratos já habilitados pelo BRB e analisados pelo Fundo, cuja cobertura foi negada, cabendo ainda recursos por parte do Banco, ou cujos valores para homologação estão em discussão entre BRB e Caixa.

(****) Representam os contratos já avaliados pelo Fundo e aceitos pelo BRB e dependem de processo de securitização, conforme previsto na Lei n.º 10.150/2000, para a sua realização.

A rubrica "SFH - Sistema Financeiro da Habitação" inclui, preponderantemente, os valores residuais de contratos encerrados que serão ressarcidos pelo Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS). Esses créditos são atualizados pela variação da Taxa Referencial de Juros (TR) e rendem juros de 6,17% ao ano. Esses processos estão em fase de habilitação junto aquele Fundo para recebimento de títulos CVS, cujo êxito está condicionado à aderência a um conjunto de pré-requisitos e procedimentos normatizados pelo FCVS. O total de créditos – carteira própria e carteira adquirida de terceiro, sem coobrigação - alcança o montante de R\$ 258.112 em 30.09.2014, e, quando deduzidas as provisões, o saldo líquido é de R\$ 71.657 em 30.09.2014.

c.1) A carteira própria soma R\$ 124.138, e possui provisão no montante de R\$ 52.481 em 30.09.2014. Esta provisão é constituída com base em estudo histórico das perdas ocorridas nessa carteira, oriundas da negativa de cobertura de contratos que não atendem às normas e pré-requisitos estabelecidos pelo FCVS.

c.2) A carteira adquirida de terceiro somava R\$ 133.974, mas dado o provisionamento integral no mesmo montante, possui saldo líquido de R\$ 0,00 (zero reais) em 30.09.2014, em função dos fatos a seguir relatados.

Em 25 de novembro de 2009, o BRB adquiriu de terceiro, mediante instrumento contratual, 1.748 créditos imobiliários com lastro em créditos decorrentes de contratos de financiamento contra o Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS), que correspondiam naquela data (valor de face) a R\$ 116.127. A totalidade desses créditos imobiliários é composta por contratos de financiamento originários do agente financeiro Berj.

Ao longo do primeiro semestre de 2011 foram tomadas todas as providências necessárias para garantir os direitos do BRB. Assim, além da instauração de processos de sindicância para apurar as eventuais irregularidades praticadas por gestores do BRB por ocasião da realização da referida transação, foi encaminhada à Caixa Econômica Federal, Administradora do FCVS, toda a documentação necessária

Notas Explicativas**BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS****TRIMESTRES FINDOS EM 30.09 DE 2014 E 2013 E EXERCÍCIO FINDO EM 31.12.2013****(em milhares de Reais)**

para a habilitação/novação daqueles direitos creditórios, de modo que essa fase documental foi concluída em julho de 2011.

Posteriormente, a Administração do BRB tomou conhecimento que a Caixa havia instalado processo administrativo para apurar as eventuais irregularidades com os registros de valores de lotes de contratos originários do agente financeiro Berj. Ao final daquele processo administrativo, a Caixa, concluiu que os créditos atualmente sob a titularidade do BRB oriundos de contratos originários do agente financeiro Berj, encontravam-se sem saldo de responsabilidade do FCVS, em razão de deduções por antecipação.

Em 02 de janeiro de 2012, o BRB recebeu ofício da Caixa, no qual foi informado, a decisão daquela instituição de proceder ao cancelamento do processo de novação dos créditos do BRB originados pelo Berj. Em 09 de janeiro de 2012, o BRB recebeu outro ofício da Caixa, no qual foi informado que, com o cancelamento da novação e retorno do gravame, todos esses créditos passarão a ter valor de responsabilidade do FCVS igual a R\$ 0,00 (zero reais).

Conhecidos estes fatos, a Administração do BRB, em obediência à Resolução CMN n.º 3.566/2008 e ao CPC 01, decidiu constituir provisão, em 31.12.2011, no valor integral dessa carteira adquirida de terceiro, cujo registro contábil posicionado naquela data alcançava R\$ 133.974.

Em razão deste provisionamento, além das comunicações aos órgãos externos de regulação, fiscalização e controle e da abertura de processos administrativos disciplinares, nesta data já concluídos, foram adotadas as seguintes providências pela Administração do BRB:

- ajuizamento, em abril de 2012, de Ação Anulatória de Deliberação de Aprovação de Contas, visando obter decisão judicial de retificação parcial das contas relativas ao exercício de 2009;
- pedido, em julho de 2012, de instauração de inquérito administrativo junto à Comissão de Valores Mobiliários contra os ex-administradores; e
- ajuizamento, em outubro de 2012, de Ação de Rescisão de Contrato (Processo n.º 2012.01.1.165774-7), com pedido de ressarcimento de valores, reparação por perdas e danos, e antecipação de tutela, visando obter a indisponibilidade dos bens de propriedade do réu até o limite de R\$ 155.281, sendo este último pedido deferido em favor do Banco em 24.10.2012. Referida decisão foi posteriormente confirmada pela 6ª Turma do TJDFT, no julgamento do Agravo de Instrumento ajuizado pelo réu, registrado sob o n.º 2012.00.2.026402-4.

Nota 8 Operações de crédito**a) Composição da carteira por setor**

	BRB-Múltiplo			
	30.09.2014		31.12.2013	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Setor Público	112	309	196	390
Setor Privado	3.225.246	4.661.897	2.922.734	4.376.009
Provisão	(203.293)	(172.700)	(174.374)	(145.224)
Total	3.022.065	4.489.506	2.748.556	4.231.175

	BRB-Consolidado			
	30.09.2014		31.12.2013	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Setor Público	112	309	196	390

Notas Explicativas**BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS****TRIMESTRES FINDOS EM 30.09 DE 2014 E 2013 E EXERCÍCIO FINDO EM 31.12.2013****(em milhares de Reais)**

	BRB-Consolidado			
	30.09.2014		31.12.2013	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Setor Privado	3.527.043	5.216.318	3.154.034	4.847.761
Provisão	(214.266)	(184.917)	(182.282)	(153.444)
Total	3.312.889	5.031.710	2.971.948	4.694.707

b) Composição da carteira por tipo de devedor

	BRB-Múltiplo				BRB-Consolidado			
	30.09.2014	%	31.12.2013	%	30.09.2014	%	31.12.2013	%
Pessoa Física	5.240.487	66	4.896.537	67	6.091.092	70	5.592.712	70
Pessoa Jurídica – Comércio	527.290	7	526.288	7	529.983	6	529.868	7
Pessoa Jurídica – Indústria	147.994	2	134.838	2	148.185	2	135.085	2
Pessoa Jurídica – Outros	857.037	11	761.300	11	859.767	10	764.350	9
Interfinanceiros	250	-	28.023	-	250	-	28.023	-
Crédito Rural e Industrial	414.720	5	378.893	5	414.719	5	638.477	5
Crédito Habitacional - PF	397.595	5	313.280	4	397.595	4	313.280	4
Crédito Habitacional - PJ	301.770	4	259.584	4	301.770	3	259.584	3
Setor Público Estadual – Indústria	421	-	586	-	421	-	586	-
Total	7.887.564	100	7.299.329	100	8.743.782	100	8.002.381	100

c) Concentração das operações de crédito

	BRB-Múltiplo				BRB-Consolidado			
	30.09.2014	%	31.12.2013	%	30.09.2014	%	31.12.2013	%
10 Maiores Devedores	311.285	4	294.423	4	315.244	4	298.515	4
50 Maiores Devedores seguintes	574.597	7	460.498	6	592.291	7	479.669	6
100 Maiores Devedores seguintes	372.424	5	256.667	4	400.022	4	288.491	3
Demais Devedores	6.629.258	84	6.287.741	86	7.436.225	85	6.935.706	87
Total	7.887.564	100	7.299.329	100	8.743.782	100	8.002.381	100

d) Rendas de operações de crédito

	BRB - Múltiplo			
	3º trimestre 2014	30.09.2014	3º trimestre 2013	30.09.2013
Rendas de adiantamento a depositantes	511	1.876	460	1.461
Rendas de empréstimos	421.043	1.230.161	384.398	1.116.618
Rendas de títulos descontados	8.261	22.326	6.428	18.640
Rendas de financiamentos	1.684	5.012	909	2.629
Rendas de financiamentos rurais – aplicações livres	2.918	9.049	1.672	4.320
Rendas de financiamentos rurais - aplicações obrigatórias	3.131	9.588	3.075	9.125
Rendas de financiamentos rurais – aplicações, repasse e refinanciamento	816	2.755	471	1.264
Rendas de financiamentos habitacionais	17.629	49.698	11.369	31.265
Recuperação de crédito baixado como prejuízo	12.623	34.493	11.754	29.769
Total	468.616	1.364.958	420.536	1.215.091

Notas Explicativas

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
TRIMESTRES FINDOS EM 30.09 DE 2014 E 2013 E EXERCÍCIO FINDO EM 31.12.2013
(em milhares de Reais)

	BRB-Consolidado	
	30.09.2014	30.09.2013
Rendas de adiantamento a depositantes	1.876	1.461
Rendas de empréstimos	1.309.152	1.164.641
Rendas de títulos descontados	22.326	18.640
Rendas de financiamentos	30.115	23.356
Rendas de financiamentos rurais – aplicações livres	9.048	4.320
Rendas de financiamentos rurais - aplicações obrigatórias	9.588	9.125
Rendas de financiamentos rurais – aplicações, repasse e refinanciamento	2.755	1.264
Rendas de financiamentos habitacionais	49.698	31.265
Recuperação de crédito baixado como prejuízo	37.416	34.026
Total	1.471.974	1.288.098

e) Composição por nível de risco e faixa de vencimento.

Operações Vincendas – BRB-Múltiplo											
NÍVEL	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	30.09.2014	31.12.2013
Até 14 dias	64.471	22.271	23.042	16.616	6.081	392	65	1.039	300	134.277	140.502
De 15 a 30 dias	232.566	49.514	41.613	42.066	11.093	2.806	1.047	1.582	6.285	388.572	302.597
De 31 a 60 dias	147.737	42.086	41.017	18.879	8.153	2.789	1.142	1.229	7.862	270.894	246.978
De 61 a 90 dias	342.510	68.809	39.754	20.998	9.761	2.367	1.144	1.429	6.183	492.955	343.117
De 91 a 120 dias	27.699	15.853	8.866	2.973	1.787	267	89	1.158	305	58.997	70.345
De 121 a 150 dias	26.647	8.819	7.358	3.368	1.202	184	64	68	396	48.106	83.966
De 151 a 180 dias	319.565	79.860	45.426	26.585	13.652	5.185	2.575	2.619	14.780	510.247	498.169
De 181 a 360 dias	754.749	148.707	95.815	82.590	31.514	10.586	6.088	5.677	31.109	1.166.835	1.075.643
Acima de 360 dias	3.322.013	450.935	366.892	209.503	94.516	65.141	26.835	27.637	98.734	4.662.206	4.376.399
Total 30.09.2014	5.237.957	886.854	669.783	423.578	177.759	89.717	39.049	42.438	165.954	7.733.089	-
Total 31.12.2013	4.009.479	1.469.272	769.937	383.630	216.330	96.974	34.717	42.855	114.521	-	7.137.715

Operações Vencidas – BRB-Múltiplo											
NÍVEL	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	30.09.2014	31.12.2013
Até 14 dias	1.309	2.778	7.056	7.711	2.726	1.348	283	684	2.914	26.809	37.056
De 15 a 30 dias	160	156	1.942	2.817	2.336	1.653	461	687	2.763	12.975	21.685
De 31 a 60 dias	-	-	189	7.506	4.415	2.278	729	1.152	5.372	21.641	15.114
De 61 a 90 dias	-	-	-	108	7.854	4.123	974	1.951	5.413	20.423	19.647
De 91 a 120 dias	-	-	-	41	168	2.194	1.632	2.846	7.045	13.926	13.686
De 121 a 150 dias	-	-	-	-	164	198	1.218	3.245	7.407	12.232	10.395
De 151 a 180 dias	-	-	-	-	101	61	43	2.747	8.599	11.551	8.872
De 181 a 360 dias	-	-	-	-	91	59	195	158	34.415	34.918	35.159
Total 30.09.2014	1.469	2.934	9.187	18.183	17.855	11.914	5.535	13.470	73.928	154.475	-
Total 31.12.2013	2.257	2.575	30.415	11.298	19.368	12.421	10.920	12.340	60.020	-	161.614

Notas Explicativas

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS****TRIMESTRES FINDOS EM 30.09 DE 2014 E 2013 E EXERCÍCIO FINDO EM 31.12.2013****(em milhares de Reais)**

Operações Vencidas – BRB-Múltiplo											
NÍVEL	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	30.09.2014	31.12.2013
Total Geral 30.09.2014	5.239.426	889.788	678.970	441.761	195.614	101.531	44.584	55.908	239.882	7.887.464	-
Valor das Provisões	-	4.450	6.790	13.253	19.562	30.489	22.292	39.135	240.022	375.993	-
Total Geral 31.12.2013	4.011.736	1.471.847	800.352	394.928	235.698	109.395	45.637	55.195	174.541	-	7.299.329
Valor das Provisões	-	7.360	8.004	11.848	23.570	32.819	22.819	38.637	174.541	-	319.598

Operações Vincendas – BRB-Consolidado											
NÍVEL	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	30.09.2014	31.12.2013
Até 14 dias	64.482	22.275	23.063	16.622	6.082	392	66	1.040	301	134.323	140.542
De 15 a 30 dias	236.489	55.175	55.780	43.077	11.417	2.948	1.126	1.660	6.651	414.323	322.234
De 31 a 60 dias	151.808	47.633	55.906	19.858	8.466	2.927	1.220	1.307	8.194	297.319	267.528
De 61 a 90 dias	346.582	74.282	54.404	21.969	10.068	2.502	1.222	1.505	6.521	519.055	362.931
De 91 a 120 dias	27.705	15.864	8.897	2.986	1.789	267	89	1.159	316	59.072	70.405
De 121 a 150 dias	26.677	8.848	7.445	3.375	1.210	187	64	69	399	48.274	84.078
De 151 a 180 dias	331.367	95.720	87.660	29.355	14.515	5.568	2.798	2.830	15.709	585.522	556.005
De 181 a 360 dias	776.464	178.113	173.566	87.599	33.037	11.266	6.486	6.055	32.791	1.305.377	1.182.791
Acima de 360 dias	3.392.283	572.957	700.626	223.326	99.161	67.386	28.027	28.872	103.990	5.216.628	4.848.151
Total 30.09.2014	5.353.857	1.070.867	1.167.347	448.167	185.745	93.443	41.098	44.497	174.872	8.579.893	-
Total 31.12.2013	4.480.436	1.609.377	814.823	400.200	226.731	99.391	36.464	44.708	122.535	-	7.834.665

Operações Vencidas – BRB-Consolidado											
NÍVEL	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	30.09.2014	31.12. 2013
Até 14 dias	1.464	2.849	7.370	7.821	2.739	1.361	298	695	2.945	27.542	37.520
De 15 a 30 dias	363	335	3.733	3.396	2.539	1.766	502	746	2.956	16.336	23.669
De 31 a 60 dias	-	-	633	8.090	4.576	2.395	788	1.218	5.596	23.296	16.199
De 61 a 90 dias	-	-	-	306	7.990	4.234	1.028	2.017	5.626	21.201	20.153
De 91 a 120 dias	-	-	-	136	268	2.297	1.688	2.912	7.250	14.551	14.056
De 121 a 150 dias	-	-	-	-	269	264	1.266	3.310	7.615	12.724	10.710
De 151 a 180 dias	-	-	-	-	146	125	59	2.809	8.796	11.935	9.152
De 181 a 360 dias	-	-	-	-	91	149	252	348	35.465	36.305	36.257
Total 30.09.2014	1.827	3.184	11.736	19.749	18.618	12.591	5.881	14.055	76.249	163.890	-
Total 31.12.2013	2.762	2.918	31.445	12.065	19.833	12.750	11.268	12.794	61.881	-	167.716
Total geral 30.09.2014	5.355.684	1.074.051	1.179.083	467.916	204.363	106.034	46.979	58.552	251.121	8.743.783	-
Valor das Provisões	-	5.593	7.368	13.946	20.377	31.300	23.726	40.105	251.647	394.062	-

Notas Explicativas

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
TRIMESTRES FINDOS EM 30.09 DE 2014 E 2013 E EXERCÍCIO FINDO EM 31.12.2013
(em milhares de Reais)

Operações Vencidas – BRB-Consolidado											
NÍVEL	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	30.09.2014	31.12. 2013
Total geral 31.12.2013	4.483.198	1.612.295	846.268	412.265	246.564	112.141	47.732	57.502	184.416	-	8.002.381
Valor das Provisões	-	8.062	8.463	12.368	24.657	33.643	23.866	40.251	184.416	-	335.726

f) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa e créditos recuperados

	BRB-Múltiplo		BRB-Consolidado	
	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2014	31.12.2013
Saldo inicial	319.598	271.419	335.726	287.234
Despesa (constituição)	356.935	372.051	377.385	391.671
Receita (reversão)	(117.711)	(145.961)	(123.437)	(156.420)
Total provisões constituídas/revertidas	239.224	226.090	253.948	235.251
o provisão/transferência para prejuízo	(182.829)	(177.911)	(190.491)	(186.759)
Saldo final	375.993	319.598	399.183	335.726
Ativo circulante	203.293	174.374	214.266	182.282
Ativo não circulante	172.700	145.224	184.917	153.444
Créditos recuperados	34.494	41.469	37.416	46.408

g) Renegociações

As operações de créditos renegociadas de janeiro a setembro de 2014 totalizaram R\$ 1.037.013 (R\$ 1.186.289 no exercício de 2013). Essas operações são decorrentes de operações da carteira ativa e de créditos baixados como prejuízo e foram registradas mantendo-se a mesma classificação de risco e a provisão para perdas existentes anteriormente à renegociação. Somente haverá mudança na classificação após o pagamento de parte relevante da dívida renegociada.

Nota 9 Outros créditos

a) Resumo

	BRB-Múltiplo				
	30.09.2014		31.12.2013		Ref.
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	
Carteira de câmbio	-	-	2.907	-	-
Rendas a receber	43.105	-	42.140	194	-
Negociação e intermediação de valores	37	-	-	-	-
Créditos específicos	673	4.208	997	4.288	(b)
Créditos tributários diferidos (nota 10)	106.216	214.560	147.067	146.475	(d)
Créditos tributários correntes (nota 11)	23.532	680	59.213	623	-
Diversos	83.100	463.510	109.403	413.778	(e)
Provisões para outros créditos	(1.004)	-	(1.004)	-	-
Total	255.659	682.958	360.723	565.358	-

	BRB-Consolidado				
	30.09.2014		31.12.2013		Ref.
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	
Carteira de câmbio	-	-	2.907	-	-
Rendas a receber	45.817	-	41.367	194	(b)
Créditos específicos	673	4.208	997	4.288	(d)

Notas Explicativas

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
TRIMESTRES FINDOS EM 30.09 DE 2014 E 2013 E EXERCÍCIO FINDO EM 31.12.2013
(em milhares de Reais)

	BRB-Consolidado				
	30.09.2014		31.12.2013		Ref.
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	
Negociação e intermediação de valores	40	-	2	-	(c)
Créditos tributários diferidos (nota 10)	131.405	221.370	166.377	159.475	-
Créditos tributários correntes (nota 11)	30.158	683	64.185	625	-
Diversos	87.640	583.534	130.232	528.735	(e)
Créditos de usuários	484.510	-	464.573	6.075	-
Provisões para outros créditos	(1.918)	-	(1.004)	-	-
Total	778.325	809.795	869.636	699.392	-

b) Rendas a receber

	BRB-Múltiplo		BRB-Consolidado	
	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2014	31.12.2013
Dividendos/juros sobre capital próprio	4.906	7.223	23	244
Serviços de arrecadação	37.646	31.224	44.082	36.367
Outros serviços prestados	553	3.887	1.712	4.950
Total	43.105	42.334	45.817	41.561

c) Créditos específicos

BRB-Múltiplo e BRB-Consolidado			
	30.09.2014	31.12.2013	
Créditos securitizados (*)		4.881	5.285
Total		4.881	5.285

(*)Referem-se à renegociação de dívidas de crédito rural amparadas pela Resolução CMN n.º 2.471/1998.

d) Diversos

	BRB-Múltiplo		BRB-Consolidado	
	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2014	31.12.2013
Adiantamentos e antecipações salariais	15.713	3.655	16.569	3.852
Adiantamento para pagamento nossa conta	75	27	115	761
Devedores por depósitos em garantia:				
-Fiscais	414.584	375.459	534.512	490.310
-Trabalhistas	25.816	33.427	28.763	36.364
-Outros	14.797	9.894	14.806	9.899
Pagamentos a ressarcir	15.636	21.943	15.711	21.973
Títulos e créditos a receber	5.494	5.617	5.494	5.705
Valores a receber – sociedades ligadas	2.384	2.127	1.202	584
Correspondentes não bancários	27.978	15.706	27.978	15.706
Devedores diversos – país	24.133	55.326	26.024	73.813
Total	546.610	523.181	671.174	658.967

Nota 10 Ativos Fiscais Diferidos e Passivos Fiscais Diferidos

Créditos tributários - Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social (CSLL)

São constituídos créditos tributários do BRB (Banco), Financeira BRB, BRB-DTVM e Cartão BRB, relativos ao Imposto de Renda (IR), com base em diferenças intertemporais e prejuízo fiscal do IR, à

Notas Explicativas

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
TRIMESTRES FINDOS EM 30.09 DE 2014 E 2013 E EXERCÍCIO FINDO EM 31.12.2013
(em milhares de Reais)

alíquota de 25% e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) e base negativa da CSLL à alíquota de 15% para o BRB, CFI e DTVM e 9% para a Cartão BRB.

a) Movimentação do crédito tributário

a.1) Créditos Tributários de Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social sobre o Lucro líquido (CSLL) de diferenças intertemporais.

	BRB-Múltiplo	BRB-Consolidado
	Crédito tributário	Crédito tributário
Saldo em 31.12.2012	265.949	295.386
Constituição	181.623	197.029
Realização	(160.235)	(181.490)
Total em 31.12.2013	287.337	310.925
Constituição	158.165	167.622
Realização	(132.041)	(139.081)
Total em 30.09.2014	313.461	339.466

a.2) Créditos Tributários de Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social sobre o Lucro líquido (CSLL) de ajustes a valor de mercado de TVM.

	BRB-Múltiplo e BRB-Consolidado
	Crédito tributário
Saldo em 31.12.2012	2.577
Ajuste positivo	208
Ajuste negativo	-
Total ativo fiscal diferido 31.12.2013	2.785
Ajuste positivo	735
Ajuste negativo	-
Total ativo fiscal diferido 30.09.2014	3.520

a.3) Créditos Tributários de Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social sobre o Lucro líquido (CSLL) de Provisão para Benefícios a Empregados – CVM n.º 695/2012

	BRB-Múltiplo e BRB-Consolidado
	Crédito Tributário
Saldo em 31.12.2012	38.023
Constituição	-
Reversão	(34.603)
Saldo em 31.12.2013	3.420
Constituição	375
Reversão	-
Total em 30.09.2014	3.795

a.4) Créditos Tributários de Prejuízo Fiscal do IR

	BRB-Consolidado
	Crédito Tributário
Saldo em 31.12.2012	2.976
Constituição	4.216
Realização	(1.764)
Saldo em 31.12.2013	5.428
Constituição	-
Realização	(1.706)
Total em 30.09.2014	3.722

Notas Explicativas

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
TRIMESTRES FINDOS EM 30.09 DE 2014 E 2013 E EXERCÍCIO FINDO EM 31.12.2013
(em milhares de Reais)

a.5) Créditos Tributários da Base Negativa da CSLL

	BRB-Consolidado
	Crédito Tributário
Saldo em 31.12.2012	1.808
Constituição	2.540
Realização	(1.054)
Saldo em 31.12.2013	3.294
Constituição	-
Realização	(1.022)
Total em 30.09.2014	2.272

	BRB - Múltiplo	BRB - Consolidado
Total de Créditos Tributários	320.776	352.775
Percentual em relação ao Patrimônio Líquido	28,28%	31,11%
Percentual em relação ao Ativo Total	2,60%	2,86%

b) Passivo fiscal diferido

	BRB-Múltiplo e BRB-Consolidado
	Crédito tributário
Saldo em 31.12.2012	3.447
Ajuste positivo	(2.498)
Ajuste negativo	-
Total ativo fiscal diferido 31.12.2013	949
Ajuste positivo	113
Ajuste negativo	(1.061)
Total ativo fiscal diferido 30.09.2014	1

c) Cálculo do crédito tributário ativado

BRB-Múltiplo		
	30.09.2014	31.12.2013
Descrição das provisões/adições temporariamente indedutíveis:	IR e CSLL	IR e CSLL
Devedores duvidosos	198.798	147.744
Licença Prêmio	43	43
Litígios trabalhistas	17.573	19.782
Outros litígios	8.404	9.761
Provisão sobre precatório do DER	231	219
Perdas com FCVS	68.112	66.591
Outros Valores e Bens	252	2
Provisão riscos fiscais (INSS)	10.107	9.852
Provisão riscos fiscais (Multa FNDE)	848	829
Provisão riscos fiscais (PIS)	7.552	7.366
Provisão Despesas de Pessoal – Abono	30	57
Provisão Regius (AFABRB)	-	21.988
Outras	1.511	3.103
Ajuste de TVM	3.520	2.785
Benefícios a Empregados CVM n.º 695/2012	3.795	3.420
Total	320.776	293.542

Notas Explicativas

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
TRIMESTRES FINDOS EM 30.09 DE 2014 E 2013 E EXERCÍCIO FINDO EM 31.12.2013
(em milhares de Reais)

BRB-Consolidado		
Descrição das provisões/adições temporariamente indedutíveis:	30.09.2014	31.12.2013
	IR e CSLL	IR e CSLL
Devedores duvidosos	219.536	164.507
Licença prêmio	43	43
Litígios trabalhistas	17.826	22.149
Outros litígios	8.404	9.761
Provisão sobre precatório do DER	231	219
Perdas com FCVS	68.112	66.591
Outros Valores e Bens	252	2
Provisão riscos fiscais (INSS)	10.107	9.852
Provisão riscos fiscais (Multa FNDE)	848	829
Provisão riscos fiscais (PIS E Cofins)	8.709	8.383
Provisão despesas de pessoal – Abono	30	57
Provisão Regius (AFABRB)	-	21.988
Outras	5.368	6.544
Total	339.466	310.925
Base Negativa da CSLL 15%	2.272	3.294
Prejuízo Fiscal do IR 25%	3.722	5.428
Ajuste de TVM	3.520	2.785
Benefícios a Empregados CVM n.º 695/2012	3.795	3.420
Total	352.775	325.852

d) Estimativa de realização do crédito tributário

	2014	%	2015	%	2016	%	2017	%	2018	%	2019 a 2023	%
BRB-Múltiplo	41.441	16,89	71.954	29,32	42.062	17,14	9.031	3,68	8.569	3,49	72.317	29,48
BRB-Consolidado	55.554	20,34	80.812	29,58	42.682	15,62	9.608	3,52	9.107	3,34	75.491	27,60

e) Valores realizados do crédito tributário

	BRB - Múltiplo		BRB - Consolidado	
	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2014	31.12.2013
Valor projetado	147.742	135.360	165.466	154.097
Valor realizado	127.672	149.375	136.029	171.694
Percentual de realização	86,42%	110%	82,21%	111%

O valor presente dos créditos tributários descontados à taxa média de captação é de R\$ 245.374 mil (R\$ 273.254 mil BRB - Consolidado).

Nota 11 Impostos e Contribuições

Demonstrativo da apuração do Imposto de Renda e da Contribuição Social

	BRB-Múltiplo		BRB-Consolidado	
	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2014	31.12.2013
Resultado antes do IR e CSLL antes Participação nos lucros	127.552	252.525	191.979	306.056
(-) Juros sobre capital próprio	(31.000)	(35.505)	(37.264)	(38.277)
(-) Participação nos lucros	(16.892)	(25.828)	(21.246)	(31.507)

Notas Explicativas

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS****TRIMESTRES FINDOS EM 30.09 DE 2014 E 2013 E EXERCÍCIO FINDO EM 31.12.2013****(em milhares de Reais)**

	BRB-Múltiplo		BRB-Consolidado	
	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2014	31.12.2013
(-) Ajustes Regime Tributário de Transição - RTT	174	17	174	(9)
(+) Adição	408.064	462.301	638.777	623.494
Permanente	5.186	17.617	9.558	33.547
Equivalência patrimonial	-	4.891	-	-
Outras adições	5.186	12.726	9.558	33.547
Não Permanente	402.878	444.684	629.219	589.947
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	356.935	372.051	549.914	484.143
Provisão para Contingências	29.576	41.527	35.001	41.527
Outras adições	16.367	31.106	44.304	64.277
(-) Exclusão	(396.512)	(448.457)	(561.018)	(566.753)
Permanente	(60.043)	(48.939)	(9.497)	(10.417)
Equivalência patrimonial	(51.075)	(45.227)	-	-
Outras exclusões	(8.968)	(3.712)	(9.497)	(10.417)
Não permanente	(336.469)	(399.518)	(551.521)	(556.336)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(236.225)	(342.784)	(413.856)	(472.028)
Provisão de Contingências	(74.236)	(34.475)	(80.408)	(34.580)
Outras exclusões	(26.008)	(22.259)	(57.257)	(49.728)
(=) Lucro real antes da compensação de prejuízo fiscal	91.386	205.053	211.402	293.004
(-) Compensação de prejuízo fiscal	-	-	(22.552)	(6.032)
(=) Lucro/Prejuízo fiscal	91.386	205.053	188.850	286.972
Imposto de renda à alíquota 15%	13.708	30.758	28.327	43.401
Imposto de renda adicional 10%	9.121	20.481	18.811	28.832
(-) Incentivos fiscais	(1.271)	(2.408)	(1.701)	(2.888)
(=/-) Ajustes despesa IR/exercícios anteriores	-	-	761	114
Despesa com IR à alíquota de 25%	21.558	48.831	46.198	69.459
Base de Cálculo antes da compensação de base negativa	89.023	201.814	208.847	283.803
(-) Compensação de base negativa	-	-	(22.538)	-
(=) Base de cálculo da CSLL	89.023	201.814	186.309	283.803
Valor da CSLL	13.353	30.272	25.950	40.008
(-) Ajuste CSLL período anterior	-	-	468	138
Despesa com CSLL	13.353	30.272	26.418	40.146

Nota 12 Outros valores e bens

	BRB-Múltiplo			
	30.09.2014		31.12.2013	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Bens não de uso próprio	-	6.851	-	6.187
Despesas antecipadas	425	1.022	456	1.319
Material em estoque	976	-	674	-
Provisão para desvalorizações de outros valores e bens	-	(1.035)	-	(501)
Total	1.401	6.838	1.130	7.005

	BRB-Consolidado			
	30.09.2014		31.12.2013	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Bens não de uso próprio	-	6.851	-	6.187
Despesas antecipadas	2.762	23.161	1.857	17.031
Material em estoque	1.504	-	956	-
Provisão para desvalorizações de outros valores e bens	-	(1.035)	-	(501)
Total	4.266	28.977	2.813	22.717

Notas Explicativas**BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS****TRIMESTRES FINDOS EM 30.09 DE 2014 E 2013 E EXERCÍCIO FINDO EM 31.12.2013****(em milhares de Reais)**

A provisão é constituída quando o valor de mercado é inferior ao custo de aquisição, conforme apontado por laudo de avaliação.

Nota 13 Investimentos – Participações em coligadas e controladas no país**a) Resumo**

	BRB-Múltiplo		BRB-Consolidado		Ref.
	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2014	31.12.2013	
Participações em coligadas e controladas no país	299.525	238.276	-	-	(b)
Outros investimentos	2.902	2.902	3.004	3.003	-
Provisões para perdas em investimentos e incentivos fiscais	(337)	(337)	(337)	(337)	-
Total	302.090	240.841	2.667	2.666	-

b) Participações em coligadas e controladas no país

Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método da equivalência patrimonial foram contabilizados em contas de resultado, no título "Resultado de participações em coligadas e controladas".

Os principais dados relativos às sociedades coligadas e controladas são:

Quantidade de ações	Financeira BRB	BRB-DTVM	Cartão-BRB
Capital	88.295	30.000	214.396
N.º de ações do BRB-BM:			
- Ordinárias	210	990	2.748.838
- Preferenciais	210	-	-
Percentual de participação	100%	99%	69,74%

Movimento do investimento	Financeira BRB	BRB-DTVM	Cartão-BRB	Total
Saldos em 31.12.2012	61.313	41.794	86.132	189.239
- Equivalência patrimonial	7.986	2.028	36.712	46.726
- Dividendos/Juros sobre capital próprio recebidos	-	(483)	(11.422)	(11.905)
- Ajuste de exercícios anteriores	-	-	(34)	(34)
- Ajuste ao valor de mercado TVM	-	(15)	-	(15)
- Amortização de deságio Cartão BRB (*)	-	-	14.265	14.265
Saldos em 31.12.2013	69.299	43.324	125.653	238.276
- Equivalência patrimonial	11.005	3.544	41.655	56.204
- Dividendos/Juros sobre capital próprio recebidos	-	(525)	(5.128)	(5.653)
- Amortização de deságio Cartão BRB (*)	-	-	10.698	10.698
Saldos em 30.09.2014	80.304	46.343	172.878	299.525

(*) Baixa parcial de amortização de deságio da Cartão BRB, referente ao aumento do capital social, mediante a emissão de 2.298.756 novas ações ordinárias, sem valor nominal, subscritas em sua totalidade pelo BRB, por meio de contrato de compra e venda celebrado em 22.06.2009 entre o BRB e a Cartão BRB e do direito de exploração exclusiva do balcão do BRB para venda de cartões de crédito, pelo prazo de 10 anos, sendo este valor apurado por laudo de avaliação elaborado por empresa independente.

c) Os principais dados relativos aos componentes indiretos

	Corretora de Seguros BRB	BSB Participações	BSB Administração de Ativos
Capital	47.148	100	3.880
N.º de ações do BRB-BM	26.778.000	10.000	248.000
Percentual de participação	100%	99,97%	99,9%

Notas Explicativas**BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS****TRIMESTRES FINDOS EM 30.09 DE 2014 E 2013 E EXERCÍCIO FINDO EM 31.12.2013****(em milhares de Reais)****d) Participações societárias não classificadas pela carteira de negociação**

Participações societárias não classificadas na carteira de negociação, conforme Circular Bacen n.º 3.678/2013.

A Cibrasec – Companhia Brasileira de Securitização que foi criada em julho de 1997. Companhia não financeira voltada para a aquisição e securitização de créditos imobiliários, por meio de emissão e colocação nos mercados financeiros e de capitais, de Certificados de Recebíveis Imobiliários e outros títulos de crédito.

A Cibrasec foi instituída com capital formado por de banco brasileiros – estatais e privados, e por bancos estrangeiros. O BRB – Banco de possui 3,18% de suas ações e o valor contábil de R\$ 2.100 mil.

Câmara Interbancária de Pagamento

Conforme Art 1º da Lei n.º 2.735 de 06 de julho de 2001, o Banco de Brasília – BRB S.A, Sociedade de Economia mista do Complexo Administrativo do Distrito Federal, está autorizado a participar do capital social da Clearingban – Projetos em Desenvolvimento, entidade constituída sob liderança da Federação Brasileira das Associações de Bancos – Febraban.

A Clearingban – Projetos em Desenvolvimento será, posteriormente, transformada em Câmara Interbancária de Pagamentos – CIP, associação civil sem fins lucrativos, especializada em operar sistemas e procedimentos de transferência de fundos e outros ativos financeiros, bem como o processamento, a compensação e a liquidação de pagamentos em qualquer de suas formas, em decorrência da implantação do Sistema de Pagamentos Brasileiro, adotado pelo Banco Central do Brasil.

	Natureza do Negócio	(%) de Participação	Valor Contábil	Valor da Ação	Quantidade de Ações
Cibrasec - Normal	Securitização de créditos	3,18	2.100	94,28	94,28
Câmara Interbancária de Pagamento	Sistema de compensação e liquidação de pagamentos	0,40	174	-	-
Metrô-DF	Sistema de transporte	0,49	31	-	-
Total		-	2.305	-	-

Nota 14 Imobilizado de uso

BRB-Múltiplo						
	Taxa de depreciação	Saldo em 31.12.2013	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 30.09.2014
Móveis e equipamentos em estoque	0%	215	16	-	(83)	148
Imobilizações em curso	0%	2.994	627	-	(3.425)	196
Terrenos	-	17.374	-	(174)	-	17.200
Edificações	4%	40.045	-	(622)	-	39.423
Instalações	10%	6.194	294	(151)	-	6.337
Móveis e equipamentos de uso	10%	20.159	963	(1.007)	3.490	23.605
Sistema de comunicação	20%	2.216	261	(381)	2	2.098
Sistema de processamento de dados	20%	39.287	4.720	(855)	-	43.152
Sistema de segurança	10%	5.882	681	(721)	16	5.858
Sistema de transporte	20%	2.237	-	(67)	-	2.170
Subtotal	-	136.603	7.562	(3.978)	-	140.187
Depreciação acumulada	-	(83.470)	(6.909)	3.638	-	(86.741)
Total	-	53.133	653	(340)	-	53.446

Notas Explicativas

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS****TRIMESTRES FINDOS EM 30.09 DE 2014 E 2013 E EXERCÍCIO FINDO EM 31.12.2013****(em milhares de Reais)**

BRB-Consolidado						
	Taxa de depreciação	Saldo em 31.12.2013	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 30.09.2014
Móveis e equipamentos em estoque	0%	215	16	-	(83)	148
Imobilizações em curso	0%	2.995	627		(3.425)	197
Terrenos	0%	17.374	282	(174)	-	17.482
Edificações	4%	48.207	-	(622)		47.585
Instalações	10%	7.733	356	(146)	-	7.943
Móveis e equipamentos de uso	10%	25.413	1.365	(4.126)	3.490	26.142
Sistema de comunicação	20%	2.283	201	(381)	2	2.105
Sistema de processamento de dados	20%	45.551	5.508	(861)	-	50.198
Sistema de segurança	10%	5.908	681	(721)	16	5.884
Sistema de transporte	20%	2.543	-	(67)	-	2.476
Subtotal	-	158.222	9.036	(7.098)	-	160.160
Depreciação acumulada	-	(90.698)	(8.295)	3.743	-	(95.250)
Total	-	67.524	741	(3.355)	-	64.910

Nota 15 Intangível

BRB-Múltiplo						
	Taxa de amortização	Saldo em 31.12.2013	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 30.09.2014
Licença de software(*)	20%	52.525	27.689	(2.666)	-	77.548
Subtotal	-	52.525	27.689	(2.666)	-	77.548
Amortização acumulada	-	(21.850)	(14.249)	2.666	-	(33.433)
Total	-	30.675	13.440	-	-	44.115

BRB-Consolidado						
	Taxa de amortização	Saldo em 31.12.2013	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 30.09.2014
Licença de software(*)	20%	60.969	28.132	(5.824)	-	83.277
Subtotal	-	60.969	28.132	(5.824)	-	83.277
Amortização acumulada	-	(26.325)	(14.763)	3.561	-	(37.527)
Total	-	34.644	13.369	(2.263)	-	45.750

(*) Para o cálculo da amortização dos softwares é utilizado o prazo contratual ou a taxa de 20% ao ano.

Nota 16 Depósitos

a) Resumo

	BRB-Múltiplo		BRB-Consolidado	
	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2014	31.12.2013
Depósitos à vista	809.238	932.441	802.849	922.887
Pessoas físicas	233.703	227.471	233.703	227.471
Pessoas jurídicas	435.139	487.744	429.576	478.190
Vinculados	31.969	60.056	31.969	60.056
Governos	1.178	3.110	1.178	3.110
Depósitos à vista de ligadas	94.517	130.039	94.517	130.039
Depósitos de instituições do sistema financeiro	12.732	24.021	11.906	24.021
Depósitos de poupança	1.666.605	1.508.296	1.666.605	1.508.296
Pessoas físicas	1.562.068	1.419.660	1.562.068	1.419.660
Pessoas jurídicas	97.292	83.747	97.292	83.747
Empresas ligadas	7.196	4.822	7.196	4.822
PJ – instituição financeira	49	67	49	67
Depósitos interfinanceiros	137.539	107.745	137.539	107.745

Notas Explicativas

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS****TRIMESTRES FINDOS EM 30.09 DE 2014 E 2013 E EXERCÍCIO FINDO EM 31.12.2013****(em milhares de Reais)**

	BRB-Múltiplo		BRB-Consolidado	
	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2014	31.12.2013
Total Depósito a prazo	6.226.204	5.356.894	6.087.228	5.230.464
Depósitos a prazo	4.383.102	4.039.605	4.244.126	3.913.175
Pessoas físicas	1.891.478	1.620.995	1.891.478	1.620.995
Pessoas jurídicas	1.146.096	1.130.597	1.146.096	1.130.597
Empresas ligadas	188.458	193.128	49.482	66.698
GDF	1.151.873	1.092.421	1.151.873	1.092.421
Outros governos	5.197	2.464	5.197	2.464
Depósitos judiciais com remuneração	1.017.871	801.310	1.017.871	801.310
Depósito não ligadas s/certificado com garantia especial - FGC	818.306	511.339	818.306	511.339
Depósitos pagamentos por consignação - extrajudicial	6.925	4.640	6.925	4.640
Total	8.839.586	7.905.376	8.694.221	7.769.392
Passivo circulante	6.083.766	5.804.418	6.077.377	5.668.434
Passivo não circulante	2.755.820	2.100.958	2.616.844	2.100.958

b) Segregação por prazo de exigibilidade

	BRB-Múltiplo							
	Sem Vencimento	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total 30.09.2014	Total 31.12.2013
Depósitos à vista	809.238	-	-	-	-	-	809.238	932.441
Depósitos de poupança	1.666.605	-	-	-	-	-	1.666.605	1.508.296
Depósitos interfinanceiros	-	28.277	109.262	-	-	-	137.539	107.745
Depósitos a prazo	-	1.510.335	825.273	1.257.191	600.849	189.454	4.383.102	4.039.605
Depósitos judiciais com remuneração	1.017.871	-	-	-	-	-	1.017.871	801.310
Depósito não ligadas s/ certificado c/ garantia especial - FGC	-	49.315	60.665	708.326	-	-	818.306	511.339
Depósitos pagamentos por consignação - extrajudicial	6.925	-	-	-	-	-	6.925	4.640
Total 30.09.2014	3.500.639	1.587.927	995.200	1.965.517	600.849	189.454	8.839.586	-
Total 31.12.2013	3.246.687	1.879.417	678.422	1.407.181	465.455	228.214	-	7.905.376

	BRB-Consolidado							
	Sem Vencimento	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total 30.09.2014	31.12.2013
Depósitos à vista	802.849	-	-	-	-	-	802.849	922.887
Depósitos de poupança	1.666.605	-	-	-	-	-	1.666.605	1.508.296
Depósitos interfinanceiros	-	28.277	109.262	-	-	-	137.539	107.745
Depósitos a prazo	-	1.510.335	825.273	1.118.215	600.849	189.454	4.244.126	3.913.175
Depósitos judiciais com remuneração	1.017.871	-	-	-	-	-	1.017.871	801.310
Depósitos não ligadas s/ certificado c/ garantia especial FGC	-	49.315	60.665	708.326	-	-	818.306	511.339
Depósitos pagamentos por consignação - extrajudicial	6.925	-	-	-	-	-	6.925	4.640
Total 30.09.2014	3.494.250	1.587.927	995.200	1.826.541	600.849	189.454	8.694.221	-
Total 31.12.2013	3.237.133	1.816.473	674.402	1.349.483	463.687	228.214	-	7.769.392

Notas Explicativas**BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS****TRIMESTRES FINDOS EM 30.09 DE 2014 E 2013 E EXERCÍCIO FINDO EM 31.12.2013****(em milhares de Reais)****c) Depósitos Interfinanceiros Vinculados ao Crédito Rural**

BRB-Múltiplo e BRB-Consolidado												
	ÍNDICE	Quant.	Até 30 dias	De 31 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 365 dias	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	Acima de 15 anos	Total 30.09.2014	Total 31.12.2013
CDI P Pós	CDI	130.719	-	28.277	-	109.262	-	-	-	-	137.539	75.580
DIR Própria - Banco	PRÉ	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	32.165
Total 30.09.2014		130.719	-	28.277	-	109.262	-	-	-	-	137.539	-
Total 31.12.2013		- 32.783	-	25.013	17.346	65.386	-	-	-	-	-	107.745

d) Despesas de depósitos

BRB-Múltiplo				
	3º Trimestre 2014	30.09.2014	3º Trimestre 2013	30.09.2013
Despesas de depósitos de poupança	(27.827)	(78.225)	(21.379)	(55.330)
Despesas de Depósitos Interfinanceiros	(3.988)	(9.763)	(2.234)	(6.648)
Despesas de depósitos a prazo	(129.376)	(343.766)	(95.998)	(228.919)
Despesas de depósitos judiciais	(18.576)	(49.407)	(12.440)	(33.034)
Despesas de depósitos especiais	(14)	(29)	(1)	(4)
Despesas de letras hipotecárias	(3.446)	(4.781)	(3)	(10)
Despesas de contribuição ao Fundo Garantidor de Crédito - FGC	(4.652)	(12.444)	(3.117)	(9.755)
Total	(187.879)	(498.415)	(135.172)	(333.700)

BRB-Consolidado		
	30.09.2014	30.09.2013
Despesas de depósitos de poupança	(78.225)	(55.330)
Despesas de Depósitos Interfinanceiros	(9.629)	(5.209)
Despesas de depósitos a prazo	(325.662)	(220.822)
Despesas de depósitos judiciais	(49.407)	(33.034)
Despesas de depósitos especiais	(29)	(5)
Despesas de letras hipotecárias	(4.782)	(11)
Despesas de contribuição ao Fundo Garantidor de Crédito - FGC	(12.444)	(9.754)
Total	(480.178)	(324.165)

Nota 17 Captação no mercado aberto**a) Resumo**

BRB-Múltiplo				
	30.09.2014		31.12.2013	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Carteira própria	-	-	227.063	-
Recompras a liquidar	-	-	227.063	-
Notas do Tesouro Nacional	-	-	107.813	-
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	119.250	-
Carteira de terceiros	341.083	-	64.299	-
Recompras a liquidar	341.083	-	64.299	-
Letras do Tesouro Nacional	21.389	-	64.299	-
Notas do Tesouro Nacional	319.694	-	-	-
Total	341.083	-	291.362	-

Notas Explicativas**BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS****TRIMESTRES FINDOS EM 30.09 DE 2014 E 2013 E EXERCÍCIO FINDO EM 31.12.2013****(em milhares de Reais)**

	BRB-Consolidado			
	30.09.2014		31.12.2013	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Carteira própria	-	-	225.608	-
Recompras a liquidar	-	-	225.608	-
Notas do Tesouro Nacional	-	-	107.813	-
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	117.795	-
Carteira de terceiros	339.821	-	64.299	-
Recompras a liquidar	339.821	-	64.299	-
Letras do Tesouro Nacional	21.389	-	64.299	-
Notas do Tesouro Nacional	318.432	-	-	-
Total	339.821	-	289.907	-

b) Despesas de captação mercado aberto.

	BRB-Múltiplo			
	3º trimestre 2014	30.09.2014	3º trimestre 2013	30.09.2013
Despesas de operações compromissadas	(13.449)	(46.968)	(9.174)	(21.029)
Despesas de Letras Financeiras	(19.764)	(54.618)	(11.416)	(30.058)
Despesas Obrigações por cotas de Fundo Investimento	-	-	-	-
Total	(33.213)	(101.586)	(20.590)	(51.087)

	BRB-Consolidado	
	30.09.2014	30.09.2013
Despesas de operações compromissadas	(46.968)	(21.029)
Despesas de Letras Financeiras	(54.619)	(30.058)
Despesas Obrigações por cotas de Fundo Investimento	(67)	-
Total	(101.654)	(51.087)

Nota 18 Recursos letras hipotecárias, imobiliárias, créditos e similares

	BRB-Múltiplo e BRB-Consolidado			
	30.09.2014		31.12.2013	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Recursos de letras hipotecárias	-	-	93	-
Recursos de letras de crédito imobiliário	34.898	131.533	60	-
Recursos de letras financeiras	201.920	78.978	11.458	173.571
Total	236.818	210.511	11.611	173.571

a) Letras hipotecárias

Os recursos de aceites e títulos são representados por letras hipotecárias emitidas no país, sobre as quais incidem encargos financeiros correspondentes à taxa de referência (TR) mais juros com vencimento até 2014.

b) A Letra de Crédito Imobiliário – LCI

É um título de Renda Fixa lastreado por créditos imobiliários garantidos por hipoteca ou por alienação fiduciária de coisa imóvel. A rentabilidade é condicionada ao final da aplicação, podendo ter características pré ou pós-fixada, não permitindo resgate antecipado. É regulamentada pela Lei n.º 10.931/2004 e Circular Bacen n.º 3.614/2012.

O título visa dotar as instituições de um instrumento juridicamente seguro que viabilize a captação de recursos sem recompra antecipada, com menor custo e de modo a propiciar melhor gestão da liquidez.

Notas Explicativas

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
TRIMESTRES FINDOS EM 30.09 DE 2014 E 2013 E EXERCÍCIO FINDO EM 31.12.2013
(em milhares de Reais)

A Resolução estabelece ainda:

- não pode ser emitida com valor nominal unitário inferior a R\$ 30 mil;
- prazo de vencimento mínimo varia de 60 dias a 36 meses, a depender a modalidade e/ou índice atrelado;
- não é permitido o resgate antecipado;
- a remuneração pode ser com taxa prefixada, taxas flutuantes referenciadas no CDI ou Selic ou ainda índice de preços.

	Vencimento em 2014	Vencimento em 2015	Vencimento em 2016	Vencimento em 2017	Total
CDI	1.598	33.300	2.487	129.046	166.431
Total	1.598	33.300	2.487	129.046	166.431

c) Recursos de letras financeiras

A Letra Financeira (LF) é um título de crédito que consiste em promessa de pagamento em dinheiro, nominativo, transferível e de livre negociação emitido pelo banco e vendido ao público como forma de captação de recursos. É regulamentada pela Lei n.º 12.249/2010 e Resolução CMN n.º 4.123/2012 e outras.

Nota 19 Relações interfinanceiras

	BRB-Múltiplo e BRB-Consolidado			
	30.09.2014		31.12.2013	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Pagamentos e recebimentos a liquidar	61.584	-	11	-
Total	61.584	-	11	-

Trata-se de pagamentos e recebimentos a liquidar, basicamente por cheques e outros papéis remetidos ao serviço de compensação, que são liquidados no mês subsequente.

Nota 20 Obrigações por repasses do país - instituições oficiais

a) Resumo

	BRB-Múltiplo e BRB-Consolidado			
	30.09.2014		31.12.2013	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Tesouro Nacional	41	182	39	179
Banco do Brasil (FCO)	11.088	41.048	6.067	28.920
BNDES	5.671	41.297	3.552	31.056
CEF	111	309	196	390
Finame	23.483	128.688	17.046	94.596
Total	40.394	211.524	26.900	155.141

Referem-se a recursos captados para empréstimos e financiamentos e estão registrados pelo valor do principal, acrescido de juros e correção monetária, de acordo com a característica de cada origem do recurso. Substancialmente, as captações estão assim demonstradas:

Notas Explicativas**BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS****TRIMESTRES FINDOS EM 30.09 DE 2014 E 2013 E EXERCÍCIO FINDO EM 31.12.2013****(em milhares de Reais)****b) Segregação por tipo de recursos**

Origem dos Recursos	Taxas/remuneração	Finalidade/Programas	Vencimento final	30.09.2014	31.12.2013
Tesouro Nacional	3% a.a.	Polobrasília e Profir/OECF	Outubro de 2025	223	218
Banco do Brasil (FCO)	2,94% a.a. até 7% a.a.	Desenvolvimento industrial, desenvolvimento do turismo regional, desenvolvimento dos setores de comércio, serviços, rural e infraestrutura econômica.	Dezembro de 2023	52.136	34.987
BNDES	0,9% a.a. até 4,5% a.a. + TJLP	POC/automático, POC/FINEM, comércio e serviços e rural.	Junho de 2023	46.968	34.608
CEF	5% a.a. até 6,5% a.a. + UPR	FINANSA	Outubro de 2018	420	586
Finame	0,9% a.a. até 7,0% a.a. + TJLP	Programas automático, especial e agrícola.	Novembro de 2024	152.171	111.642
Total				251.918	182.041

c) Segregação por vencimento

BRB-Múltiplo e BRB-Consolidado							
	Até 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	Entre 5 e 15 anos	Acima de 15 anos	Total 30.09.2014	Total 31.12.2013
STN	41	54	34	94	-	223	218
Banco do Brasil (FCO)							
Industrial	8.424	15.958	7.877	420	-	32.679	27.625
Rural	2.664	5.602	5.379	5.812	-	19.457	7.362
BNDES							
Industrial	2.886	8.315	6.072	5.027	-	22.300	18.268
Rural	2.785	7.028	7.140	7.715	-	24.668	16.340
CEF	111	309	-	-	-	420	586
Finame							
Industrial	13.924	24.979	20.023	21.211	-	80.137	75.836
Rural	9.559	19.239	18.141	25.095	-	72.034	35.806
Total 30.09.2014	40.394	81.484	64.666	65.374		251.918	
Total 31.12.2013	26.900	55.802	43.043	55.218	1.078	-	182.041

d) Despesas de obrigações por empréstimos e repasses

	BRB-Múltiplo e BRB-Consolidado			
	3º Trimestre 30.09.2014	30.09.2014	3º Trimestre 30.09.2013	30.09.2013
Tesouro Nacional	(2)	(4)	(2)	(4)
Banco do Brasil (FCO)	(242)	(689)	(145)	(445)
BNDES	(334)	(1.009)	(212)	(552)
CEF	(8)	(27)	(12)	(42)
FINAME	(726)	(1.545)	(268)	(819)
Banqueiros no exterior	(10)	(19)	-	-
Obrigações por Fundos e Financ. e Desenvolvimento	(48)	(60)	(1)	(4)
Outras Instituições	(2)	-	-	-
Total	(1.372)	(3.352)	(640)	(1.866)

Notas Explicativas**BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS****TRIMESTRES FINDOS EM 30.09 DE 2014 E 2013 E EXERCÍCIO FINDO EM 31.12.2013****(em milhares de Reais)****Nota 21 Outras obrigações**

a) Resumo

BRB-Múltiplo					
	30.09.2014		31.12.2013		Ref.
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	
Cobrança/arrecadação de tributos e assemelhados	34.407	-	5.256	-	-
Carteira de Câmbio	248	-	6.133	-	-
Sociais e estatutárias	96	-	13.360	-	-
Fiscais e previdenciárias	46.687	1	77.992	949	(b)
Obrigações atuariais CVM n.º 695/2012	-	9.488	-	8.552	-
Fundos financeiros e de desenvolvimento	581	-	502	-	-
Resultado de exercícios futuros	-	159	-	136	-
Provisões passivas e contingências passivas	1.660	492.272	64.002	461.643	(c)
Dívidas subordinadas	-	387.706	-	309.943	(d)
Diversas	259.411	3.740	367.054	234	(e)
Total	343.090	893.366	534.299	781.457	

BRB-Consolidado					
	30.09.2014		31.12.2013		Ref.
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	
Cobrança/arrecadação de tributos e assemelhados	34.678	-	5.412	-	-
Carteira de Câmbio	248	-	6.133	-	-
Sociais e estatutárias	5.979	-	16.283	-	-
Fiscais e previdenciárias	69.543	1	89.623	949	(b)
Obrigações atuariais CVM n.º 695/2012	-	9.488	-	8.552	-
Fundos financeiros e de desenvolvimento	581	-	502	-	-
Resultado de exercícios futuros	-	159	-	136	-
Provisões passivas e contingências passivas	5.178	610.170	64.002	582.756	(c)
Dívidas subordinadas	-	387.706	-	309.943	(d)
Diversas	756.482	3.875	875.765	234	(e)
Total	872.689	1.011.399	1.057.720	902.570	

b) Fiscais e previdenciárias

	BRB-Múltiplo		BRB-Consolidado	
	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2014	31.12.2013
Impostos e contribuições sobre salários	15.978	20.374	17.536	21.659
Impostos e contribuições sobre serviços de terceiros	1.434	1.158	2.522	1.526
Impostos e contribuições – outros	7.717	7.629	8.833	8.697
Provisão para impostos e contribuições sobre lucros	21.558	48.831	40.652	57.741
Provisão para impostos e contribuições diferidos (nota 10)	1	949	1	949
Total	46.688	78.941	69.544	90.572

Notas Explicativas**BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS****TRIMESTRES FINDOS EM 30.09 DE 2014 E 2013 E EXERCÍCIO FINDO EM 31.12.2013****(em milhares de Reais)****c) Provisões, passivos e contingências (nota 22)**

	BRB-Múltiplo		BRB-Consolidado	
	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2014	31.12.2013
Provisão para riscos fiscais sobre lucros (*)	392.310	361.156	506.863	470.968
Provisão para riscos fiscais sobre salários – INSS	9.564	9.390	9.564	9.390
Provisão para riscos fiscais sobre salários – INSS PLR	15.704	15.240	15.704	15.240
Provisão para riscos fiscais sobre salário educação	2.120	2.074	2.120	2.074
Provisão para riscos fiscais PIS/Cofins	8.964	8.624	14.296	13.540
Provisão para passivos contingentes	65.270	129.161	66.801	135.546
Total	493.932	525.645	615.348	646.758

(*) Refere-se à ação judicial da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, que está sendo discutido judicialmente e encontra-se aprovisionado (nota 22c).

d) Dívidas subordinadas elegíveis ao capital.

A Letra Financeira Subordinada – LFS foi criada pela Medida Provisória n.º 472, de 15.12.2009, posteriormente convertida em Lei n.º 12.249, de 11.06.2010. É um título de crédito que consiste em promessa de pagamento em dinheiro, nominativo, transferível e de livre negociação, cuja emissão, exclusiva de instituições financeiras, foi regulamentada pelo CMN por meio de sua Resolução n.º 4.123, de 23 de agosto de 2012.

O título visa dotar as instituições de um instrumento juridicamente seguro que viabilize a captação de recursos de médio e de longo prazos, de modo a propiciar melhor gestão da liquidez. A Resolução estabelece ainda:

- não pode ser emitida com valor nominal unitário inferior a R\$ 300 mil;
- prazo de vencimento mínimo de 5 anos;
- não é permitido o resgate antecipado;
- a remuneração pode ser com taxa prefixada, taxas flutuantes referenciadas no CDI ou Selic ou ainda índice de preços.

Resumo do título por indexador e vencimento:

	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total 30.09.2014	Total 31.12.2013
CDI (LFS)	-	-	-	67.235	2.910	70.145	64.018
IPCA (LFS)	-	-	-	57.053	36.117	93.170	245.925
CDI (LFSN)					66.879	66.879	-
IPCA (LFSN)					157.512	157.512	-
Total 30.09.2014	-	-	-	124.288	263.418	387.706	-
Total 31.12.2013	-	-	-	43.541	266.402	-	309.943

e) Diversas

	BRB-Múltiplo		BRB-Consolidado	
	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2014	31.12.2013
Cheques administrativos	7.717	9.781	7.717	9.781
Credores por recursos a liberar	15.016	9.974	15.016	9.974
Obrigações para aquisição de bens e direitos	524	1.636	524	1.636
Obrigações por convênios oficiais	12.420	3.187	12.420	3.187
Obrigações por prestação de serviços de pagamento	9.765	11.344	9.765	11.344

Notas Explicativas**BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS****TRIMESTRES FINDOS EM 30.09 DE 2014 E 2013 E EXERCÍCIO FINDO EM 31.12.2013****(em milhares de Reais)**

	BRB-Múltiplo		BRB-Consolidado	
	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2014	31.12.2013
Provisão para pagamento – despesas de pessoal	100.284	65.389	108.061	72.035
Provisão para pagamento – despesas administrativas	34.150	43.360	49.377	58.773
Valores a pagar de ligadas	2.856	512	568	1.279
Credores diversos – país	46.096	121.372	76.410	27.250
Pagamentos a processar	26.702	44.478	29.358	53.723
Pendências de depósitos	3.477	13.968	3.477	13.968
MTR – Maestro/Cirrus	778	8.729	778	8.729
Obrigações com bandeiras e associados do Cartão BRB	-	-	-	142.943
Créditos em garantia	-	-	135.415	117.285
Parcela lojista a postar	-	-	153.792	160.777
Transações Visa Electron	1.696	4.053	1.696	4.053
Pendências a regularizar de sistemas	146	23.969	146	23.969
Fornecedores CPG	-	1.098	-	1.099
Contas a pagar Visa/Master	-	-	154.305	149.668
Crédito consignado	1.294	-	1.294	-
Outros	230	4.438	238	4.526
Total	263.151	367.288	760.357	875.999

Nota 22 Provisões, passivos e contingências passivas

O BRB e suas Controladas são partes em processos trabalhistas, cíveis, fiscais e previdenciários, que são provisionados considerando a opinião de consultores internos e externos, a natureza das ações, a jurisprudência e o posicionamento dos tribunais e demais regras estabelecidas na Resolução CMN n.º 3.823/2009, conforme resumimos a seguir:

- Provisão: é reconhecida somente quando: a) é provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa; b) é provável que recursos sejam exigidos para liquidar a obrigação; e, c) o montante da obrigação é possível de ser estimado com suficiente segurança. Se qualquer uma dessas condições não for atendida, a provisão não é reconhecida;

- Contingências: o BRB contabiliza e divulga o valor das provisões para contingências classificadas como prováveis, dispensando aprovisionamento para as contingências classificadas como possíveis e remotas, nos termos da referida Resolução.

A Administração do Banco entende que as provisões constituídas são suficientes para a cobertura de eventuais perdas decorrentes dos respectivos processos judiciais e administrativos contenciosos.

a) Contingências classificadas como “Risco Provável”

As contingências classificadas como risco de perda provável tiveram seus valores estimados com suficiente segurança e estão apresentadas por natureza no quadro a seguir.

Natureza	BRB-Múltiplo					30.09.2014
	31.12.2013	Constituição	Utilização	Reversão	Atualização	
Trabalhistas	49.724	3.153	(10.856)	(1.867)	4.035	44.189
Cíveis	79.437	761	(55.975)	(5.549)	2.407	21.081
Subtotal	129.161	3.914	(66.831)	(7.416)	6.442	65.270
Fiscais – CSLL	361.156	15.815	-	(2.731)	18.070	392.310
INSS – PLR Abonos	9.391	-	-	-	173	9.564
INSS – PLR	15.240	-	-	-	464	15.704
Salário Educação	2.073	-	-	-	47	2.120
PIS e Cofins	8.624	-	-	-	340	8.964
Total	525.645	19.729	(66.831)	(10.147)	25.536	493.932

Notas Explicativas

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS****TRIMESTRES FINDOS EM 30.09 DE 2014 E 2013 E EXERCÍCIO FINDO EM 31.12.2013****(em milhares de Reais)**

BRB-Múltiplo						
Natureza	31.12.2013	Constituição	Utilização	Reversão	Atualização	30.09.2014
BRB-Consolidado						
Natureza	31.12.2013	Constituição	Utilização	Reversão	Atualização	30.09.2014
Trabalhistas	55.381	3.753	(10.856)	(7.864)	4.526	44.940
Cíveis	80.165	986	(56.096)	(5.669)	2.474	21.860
Subtotal	135.546	4.739	(66.952)	(13.533)	7.000	66.800
Fiscais – CSLL	470.968	15.815	-	(2.731)	22.811	506.863
INSS – PLR	15.240	-	-	-	464	15.704
INSS – PLR Abonos	9.391	-	-	-	173	9.564
Salário Educação	2.073	-	-	-	47	2.120
PIS e Cofins	13.540	199	-	-	558	14.297
Total	646.758	20.753	(66.952)	(16.264)	31.053	615.348

Para melhor apresentação, o saldo inicial foi ajustado conforme a natureza da conta. Os saldos foram transferidos da rubrica provisões para pagamentos e registrados como obrigações fiscais.

Trabalhistas: as contingências referem-se basicamente a ações com pleitos relativos a horas-extras, especialmente 7ª e 8ª horas, incorporações de funções/atividades gratificadas e indenizações decorrentes de acidentes do trabalho;

Cíveis: as contingências referem-se basicamente a ações relativas a indenizações por danos morais, materiais e Regius, decorrentes de roubos de cofres de aluguel e inscrição em órgãos de proteção ao crédito, além de diferenças de correção de planos econômicos sobre cadernetas de poupança;

Fiscais: as contingências referem-se basicamente à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (nota 22c).

b) Contingências classificadas como "Risco Possível"

Existem 168 (167 em 31.12.2013) processos de natureza cível no montante de R\$ 138.728 (R\$ 139.343 em 31.12.2013) promovidos contra o Banco cuja probabilidade de perda está definida como "possível" e 77 (64 em 31.12.2013) processos de natureza trabalhista com probabilidade de perda definida como "possível" no montante de R\$ 9.181 (R\$ 7.231 em 31.12.2013). Existem, ainda, 3 (3 em 31.12.2013) processos de natureza fiscal no montante de R\$ 15.102 (R\$ 15.102 em 31.12.2013) com probabilidade de perda possível. Para essas ações não foram constituídas provisões, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização.

BRB-Múltiplo				
Natureza	30.09.2014		31.12.2013	
	Quantidade	Saldo	Quantidade	Saldo
Cível	168	138.728	167	139.343
Trabalhista	77	9.181	64	7.231
Fiscal	3	15.102	3	15.102
Total	248	163.011	234	161.676

BRB – Consolidado				
Natureza	30.09.2014		31.12.2013	
	Quantidade	Saldo	Quantidade	Saldo
Cível	251	171.650	170	170.016
Trabalhista	83	9.297	64	7.231
Fiscal	3	15.102	3	15.102
Total	337	196.049	237	192.349

Notas Explicativas

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

TRIMESTRES FINDOS EM 30.09 DE 2014 E 2013 E EXERCÍCIO FINDO EM 31.12.2013

(em milhares de Reais)

c) Obrigações Legais

c.1) Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL

Banco Múltiplo: o Banco mantém provisão de R\$ 392.310 (R\$ 361.156 em 31.12.2013) e está contestando, administrativa e judicialmente, os autos de infrações lavrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil, por conta do não recolhimento da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, instituída pela Lei n.º 7.689/1988, respaldado em ação judicial que transitou em julgado em 18.02.1992, desobrigando-o do recolhimento da referida contribuição. Em razão da inobservância da tese da coisa julgada, o BRB ajuizou a ação Anulatória (2006.34.00.001140-3), em trâmite na 6ª Vara Federal de Brasília, que visa anular as exações da Receita.

Controladas Financeira BRB e BRB – DTVM: a BRB-DTVM e a Financeira BRB discutiam judicialmente a Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido-CSLL, por meio da ação Ordinária n.º 1998.34.00.000054-7, em trâmite na 22ª Vara Federal da Seção Judiciária de Brasília, na qual postulavam a ilegalidade e a inconstitucionalidade da exigência da CSLL de pessoas jurídicas que não são empregadoras. Com a adesão ao programa de benefício fiscal instituído pela Lei n.º 11.941/2009, as empresas requereram a conversão de parte dos depósitos em rendas da União e levantamento do saldo remanescente, no valor de R\$ 11.295 em favor da Financeira BRB e R\$ 2.122 em favor da BRB DTVM.

c.2) Autuações referente ao INSS

INSS - PLR/Abonos: O Banco recebeu, em dezembro de 2001, três autuações do INSS - Instituto Nacional do Seguro Social (NFLD n.º 35.360.575-1 - R\$ 1.202; NFLD n.º 35.360.577-8 - R\$ 2.831 e NFLD n.º 35.360.579-4 - R\$ 3.614). Todas se referem ao não recolhimento da contribuição patronal incidente sobre os valores pagos a título de participações nos lucros e resultados e sobre pagamento de abono salarial em acordo coletivo, com valor principal de R\$ 7.647. Em relação às NFLD's, os recursos foram julgados parcialmente procedentes, remanescendo em 02/2006 o valor de R\$ 6.102, pelo que se encontra provisionado o valor de R\$ 9.564.

INSS – PLR: outras autuações da Receita Federal do Brasil (NFLD n.º 37.135.117-0, NFLD n.º 37.135.116-2 e AI n.º 37.135.118-9), no valor total de R\$ 37.513, também são objeto de discussão judicial. A primeira (NFLD n.º 37.135.117-0), no valor nominal de R\$ 34.851, refere-se às contribuições previdenciárias patronal (INSS) supostamente devidas sobre a participação nos lucros e resultados pagos aos empregados do Banco, sendo provisionado o valor de R\$ 15.704.

c.3) PIS – Emendas Constitucionais n.º 1/94 e n.º 10/96

Ao argumento de inconstitucionalidade da Medida Provisória n.º 517/94, a qual alargou a base de cálculo do PIS/Pasep para incluir na sua base de cálculo as receitas financeiras, em total descompasso com os artigos 72 e 73 do ADCT e com a legislação que define a base de cálculo do Imposto sobre a Renda e proventos de qualquer natureza, em 18.06.1996 o BRB e a Financeira BRB ajuizaram ação Ordinária contra a União, ocasião em que postularam o direito de continuar a recolher o PIS com base na legislação do Imposto de Renda, na forma definida no inciso V do art. 72 do ADCT, com redação estabelecida pela ECR n.º 01/94 e pela EC n.º 10/96. Com a improcedência do pleito, o BRB aguarda a conversão dos depósitos em rendas da União para a baixa da provisão no valor de R\$ 8.964. Para a Financeira BRB parte dos depósitos foram convertidos em rendas da União. Restam os depósitos de janeiro a junho de 1997 que ainda não foram levantados pela União, e possui a provisão de R\$ 259.

c.4) PIS – Repique

O processo n.º 14033.003573/2008-88 refere-se a não homologação de DCOMP's, cujo crédito originou-se de pagamento a maior de PIS oriundo de decisão judicial no processo n.º 1996.34.00.18578-9 (PIS-Repique), uma vez que o Fisco considerou-o insuficiente para quitação dos

Notas Explicativas

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
TRIMESTRES FINDOS EM 30.09 DE 2014 E 2013 E EXERCÍCIO FINDO EM 31.12.2013
(em milhares de Reais)

débitos compensados. Foi efetuado depósito judicial no valor de R\$ 9.380, para suspender a exigibilidade do crédito tributário.

O Banco ainda discute judicialmente a não homologação do PIS-Repique, referente ao período de 09/1986 a 06/1988, conforme processos 55935.93.2010.4.013400 (Ação Anulatória) e n.º 2007.34.00.030802-2 (Mandado de Segurança). Sobre a probabilidade de perda desse ativo, em decorrência da não homologação do crédito, a provisão é de R\$ 9.916.

c.5) Salário Educação

Em razão de discussão judicial instaurada com o FNDE – Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, que aplicou multas em desfavor do BRB em decorrência de supostos atrasos nos recolhimentos referentes ao Salário-Educação, nos autos da ação Anulatória de Débito Fiscal n.º 2003.34.00.043653-3, foi efetivada provisão em 31.08.2007, no importe de R\$ 1.680, o valor atualizado é de R\$ 2.120.

c.6) Ações judiciais de poupadores do Plano Collor - Súmula do STF

Em relação às ações judiciais que envolvem a correção de planos econômicos sobre cadernetas de poupança, em especial o Plano Collor, o Banco efetivou o provisionamento dos valores relativos aos processos em curso.

c.7) Autuação IRPJ e CSLL

Nos autos do Mandado de Procedimento Fiscal n.º 01.1.01.00-2011-00287-2 (Processo n.º 10166.728999/2011-87), a Receita Federal autuou o Banco relativamente a lançamento de IRPJ e CSLL, decorrente de supostas infrações referente ao ano-calendário 2008. A autuação relativa ao IRPJ atingiu o montante de R\$4.084 que, acrescido de juros e multa, totalizou R\$ 8.330, enquanto a autuação relativa à CSLL chegou a R\$ 2.228 que, acrescido de juros e multa, atingiu R\$ 4.543, no total de R\$ 12.873.

Ao tempo em que o Banco apresentou impugnação, apontando as diversas inconsistências verificadas no auto de infração, especialmente glosas errôneas, recolheu o valor incontroverso devido a título de IRPJ, com multa e juros, no valor de R\$ 582. Apesar de ter sido acatada parcialmente a argumentação lançada em sede de impugnação ao auto de infração, pela Delegacia da Receita Federal, o Banco interpôs recurso para o CARF, uma vez que efetivamente as glosas efetivadas não têm sustentação legal.

Nota 23 Receitas e despesas

a) Receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias – resumo

	BRB-Múltiplo				Ref.
	3º Trimestre 2014	30.09.2014	3º Trimestre 2013	30.09.2013	
Receita de prestação de serviços	5.798	15.420	3.699	12.104	(b)
Rendas de tarifas bancárias	37.171	105.901	33.669	98.152	(c)
Total	42.969	121.321	37.368	110.256	

BRB-Consolidado			
	30.09.2014	30.09.2013	Ref.
Receita de prestação de serviços	257.029	213.761	(b)
Rendas de tarifas bancárias	106.023	98.073	(c)
Total	363.052	311.834	

Notas Explicativas**BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS****TRIMESTRES FINDOS EM 30.09 DE 2014 E 2013 E EXERCÍCIO FINDO EM 31.12.2013****(em milhares de Reais)****b) Receitas de prestação de serviços**

	BRB-Múltiplo			
	3º Trimestre 2014	30.09.2014	3º Trimestre 2013	30.09.2013
Comissões Cartão de Débito	3.652	10.467	2.420	8.001
Rendas de Comissões de Colocação de Títulos	41	118	41	119
Corretagem de Seguros	930	2.596	837	2.798
Outras	1.175	2.239	401	1.186
Total	5.798	15.420	3.699	12.104

(*) Trata-se de receita originária de juros de crédito rotativo das faturas de cartões de crédito da Cartão BRB S.A.

	BRB- Consolidado	
	30.09.2014	30.09.2013
Comissões Cartão de Débito	10.467	8.001
Rendas de Administração de Fundos de Investimento	8.610	8.464
Rendas de Comissões de Colocação de Títulos	1.853	1.052
Corretagem de Seguros	757	-
Rendas de anuidades	11.561	8.159
Remuneração garantia com bandeiras (*)	79.462	60.098
Rendas de serviços private label	-	26
Comissões de intercâmbio	22.359	18.654
Receita de Comissões	67.524	78.401
Multa Contratual	6.310	4.874
Encargos sobre compras parceladas	6.199	15.794
Encargos sobre acordos	5.699	4.356
Outros serviços cartão	5.087	1.677
Rendas de serviços de custódia	922	668
Outras	30.219	3.537
Total	257.029	213.761

(*) Trata-se de receita originária de juros de crédito rotativo das faturas de cartões de crédito da Cartão BRB S.A.

c) Rendas de tarifas bancárias (classificação de acordo com a Carta-Circular Bacen n.º 3.490/2011)

	BRB-Múltiplo			
	3º Trimestre 2014	30.09.2014	3º Trimestre 2013	30.09.2013
Rendas de Pessoa Física:	15.654	45.620	14.584	42.733
Rendas de Pacotes de Serviços	6.762	19.588	5.845	16.815
Rendas de Serviços Prioritários	7.545	22.294	7.512	22.472
Rendas de Serviços Diferenciais	1.084	3.106	1.064	2.959
Rendas de Serviços Especiais	263	632	163	487
Rendas de Pessoa Jurídica:	21.517	60.281	19.085	55.419
Total	37.171	105.901	33.669	98.152

	BRB - Consolidado	
	30.09.2014	30.09.2013
Rendas de Pessoa Física:	45.750	42.733
Rendas de Pacotes de Serviços	19.588	16.815
Rendas de Serviços Prioritários	22.294	22.472
Rendas de Serviços Diferenciais	3.236	2.959
Rendas de Serviços Especiais	632	487
Rendas de Pessoa Jurídica:	60.273	55.340
Total	106.023	98.073

Notas Explicativas**BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS****TRIMESTRES FINDOS EM 30.09 DE 2014 E 2013 E EXERCÍCIO FINDO EM 31.12.2013****(em milhares de Reais)****d) Despesas de pessoal**

	BRB - Múltiplo			
	3º Trimestre 2014	30.09.2014	3º Trimestre 2013	30.09.2013
Despesas de pessoal – benefícios	(18.439)	(52.981)	(16.790)	(49.042)
Despesas de pessoal – encargos sociais	(45.577)	(134.265)	(44.947)	(125.634)
Despesas de pessoal – proventos	(90.177)	(269.875)	(93.037)	(259.538)
Despesas de pessoal – treinamento	(617)	(1.202)	(681)	(1.308)
Despesas de honorários	(2.094)	(6.510)	(2.172)	(5.811)
Despesas com remuneração de estagiários	(1.462)	(3.907)	(1.229)	(3.526)
Total	(158.366)	(468.740)	(158.856)	(444.859)

	BRB Consolidado	
	30.09.2014	30.09.2013
Despesas de pessoal – benefícios	(60.076)	(55.412)
Despesas de pessoal – encargos sociais	(142.109)	(134.009)
Despesas de pessoal – proventos	(290.500)	(281.420)
Despesas de pessoal – treinamento	(1.553)	(1.591)
Despesas de honorários	(9.464)	(11.011)
Despesas com remuneração de estagiários	(4.106)	(3.738)
Total	(507.808)	(487.181)

e) Outras despesas administrativas

	BRB-Múltiplo			
	3º Trimestre 2014	30.09.2014	3º Trimestre 2013	30.09.2013
Despesas de água, energia e gás	(1.231)	(3.537)	(915)	(4.071)
Despesas de aluguéis	(3.892)	(10.924)	(2.952)	(8.733)
Despesas de comunicações	(905)	(2.945)	(989)	(3.228)
Despesas de manutenção/conservação de bens	(3.505)	(10.623)	(3.765)	(10.288)
Despesas de processamento de dados	(30.358)	(80.208)	(26.369)	(70.286)
Despesas de propaganda e publicidade	(5.305)	(17.653)	(8.155)	(17.246)
Despesas de serviços do sistema financeiro	(2.853)	(7.844)	(1.991)	(7.263)
Despesas de serviços de terceiros	(25.627)	(72.904)	(22.560)	(60.350)
Despesas de serviços de vigilância e segurança	(6.539)	(18.650)	(5.695)	(16.714)
Despesas de serviços técnicos especializados	(978)	(2.815)	(1.026)	(4.898)
Despesas de transportes	(2.794)	(8.565)	(2.582)	(7.229)
Outras despesas administrativas	(5.858)	(15.435)	(6.264)	(16.666)
Despesas de amortização e depreciação	(7.034)	(21.169)	(5.445)	(15.138)
Total	(96.879)	(273.272)	(88.708)	(242.110)

	BRB Consolidado	
	30.09.2014	30.09.2013
Despesas de água, energia e gás	(3.710)	(4.204)
Despesas de aluguéis	(10.925)	(8.733)
Despesas de comunicações	(4.486)	(5.003)
Despesas de manutenção/conservação de bens	(10.786)	(10.401)
Despesas de processamento de dados	(84.020)	(73.392)
Despesas de propaganda e publicidade	(28.715)	(27.802)
Despesas de serviços do sistema financeiro	(8.023)	(6.493)
Despesas de serviços de terceiros	(78.266)	(64.068)
Despesas de serviços de vigilância e segurança	(19.514)	(17.368)
Despesas de serviços técnicos especializados	(3.227)	(5.465)

Notas Explicativas

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
TRIMESTRES FINDOS EM 30.09 DE 2014 E 2013 E EXERCÍCIO FINDO EM 31.12.2013
(em milhares de Reais)

	BRB Consolidado	
	30.09.2014	30.09.2013
Despesas de transportes	(8.568)	(7.235)
Outras despesas administrativas	(30.540)	(26.761)
Despesas de amortização e depreciação	(23.068)	(16.999)
Total	(313.848)	(273.924)

f) Outras receitas operacionais

	BRB-Múltiplo			
	3º Trimestre 2014	30.09.2014	3º Trimestre 2013	30.09.2013
Recuperação de encargos e despesas (*)	8.208	26.265	9.421	28.098
Reversão de provisões operacionais	464	3.865	2.447	5.326
Atualização sobre depósito judicial	9.131	25.698	6.605	17.182
Amortização de deságio	3.566	10.698	3.566	10.699
Ressarcimento de despesas administrativas	685	2.383	138	251
Atualização de tributos	349	999	85	6.442
Outras	488	2.569	522	7.572
Total	22.891	72.477	22.784	75.570

(*) No BRB-Múltiplo, refere-se preponderantemente ao ressarcimento de despesas administrativas por parte das controladas, conforme convênios e contratos firmados entre as partes.

	BRB Consolidado	
	30.09.2014	30.09.2013
Recuperação de encargos e despesas (*)	28.174	25.358
Reversão de provisões operacionais	25.379	64.766
Atualização sobre depósito judicial	30.816	20.794
Ressarcimento de despesas administrativas	2.408	5.164
Atualização de tributos	1.242	282
Outras	9.381	10.635
Total	97.400	126.999

(*) No BRB-Consolidado, inclui-se o valor referente à empresa Cartão BRB e suas controladas.

g) Outras despesas operacionais

	BRB-Múltiplo			
	3º Trimestre 2014	30.09.2014	3º Trimestre 2013	30.09.2013
Litígios trabalhistas	(3.153)	(3.153)	(12)	(2.307)
Atualização monetária	(9.965)	(27.140)	(8.798)	(23.931)
Despesas de convênio	(4.884)	(13.795)	(3.598)	(10.369)
Outros litígios	(210)	(761)	(1.287)	(4.469)
Tarifas ressarcidas	(87)	(338)	(125)	(348)
Despesas c/ descontos concedidos em renegociações	(1.196)	(2.580)	(639)	(1.489)
Perdas com FCVS	(2.059)	(4.084)	(673)	(2.022)
Ressarcimento custos de operações de cobrança	(1.010)	(3.085)	(1.114)	(3.246)
Ressarcimento de Juros- Operações de crédito	(287)	(603)	(145)	(321)
Provisão para outros créditos	-	-	-	(100)
Desconto de financiamento s/cobertura FCVS	-	-	-	(11)
Perdas com diferença de taxas	-	(1.920)	-	--
Comissão de Correspondentes	(10)	(10)	-	-
Tarifas não recuperadas	(2.524)	(7.169)	-	-
Outras despesas	(2.508)	(6.817)	(3.152)	(8.705)
Total	(27.893)	(71.455)	(19.543)	(57.318)

Notas Explicativas**BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS****TRIMESTRES FINDOS EM 30.09 DE 2014 E 2013 E EXERCÍCIO FINDO EM 31.12.2013****(em milhares de Reais)**

	BRB Consolidado	
	30.09.2014	30.09.2013
Litígios trabalhistas	(3.153)	(2.344)
Atualização monetária	(32.555)	(27.682)
Despesas de convênio	(13.795)	(10.369)
Outros litígios	(772)	(4.475)
Tarifas ressarcidas	(338)	-
Despesas c/ descontos concedidos em renegociações	(2.580)	(1.490)
Perdas com FCVS	(4.084)	(2.023)
Ressarcimento custos de operações de cobrança	(3.085)	(3.247)
Ressarcimento de Juros- Operações de crédito	(603)	-
Prejuízos, acordos e perdas	(12.134)	(12.215)
Bonificação paga	(5.122)	(5.143)
Processamento de cartões	(6.749)	(4.556)
Central de Relacionamento	(6.512)	-
Taxas de serviços	(12.755)	(4.023)
Perdas com diferença de taxas	(1.920)	-
Comissão de Correspondentes	(9.445)	-
Tarifas não recuperadas	(7.169)	-
Outras despesas	(47.788)	(103.413)
Total	(170.559)	(180.980)

h) Resultado não operacional

	BRB-Múltiplo			
	3° Trimestre 2014	30.09.2014	3° Trimestre 2013	30.09.2013
Lucro na alienação de valores e bens	-	3.018	-	(18)
Alienação de bens	-	(5)	1	2
Outros ganhos/perdas (*)	(4.190)	(6.674)	(6.370)	(18.775)
Outras	506	624	461	1.201
Total	(3.684)	(3.037)	(5.908)	(17.590)

(*) Refere-se a perdas operacionais decorrentes de operações com terceiros.

	BRB Consolidado	
	30.09.2014	30.09.2013
Lucro na alienação de valores e bens	3.018	2
Alienação de bens	(5)	(368)
Outros ganhos/perdas (*)	(6.714)	(18.782)
Outras	625	1.202
Total	(3.076)	(17.946)

(*) Refere-se a perdas operacionais decorrentes de operações com terceiros.

Nota 24 Patrimônio líquido

a) Capital Social: as ações ordinárias e as preferenciais são classificadas no patrimônio líquido, alocadas no capital social.

b) Em dezembro de 2013, foi proposto pelos órgãos de administração e submetido a Assembleia Geral o aumento de Capital Social do BRB – Banco de Brasília S.A. de R\$ 500.000 para R\$ 860.500. Em 02.09.2014 o Banco Central do Brasil aprovou o referido pleito.

Notas Explicativas**BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS****TRIMESTRES FINDOS EM 30.09 DE 2014 E 2013 E EXERCÍCIO FINDO EM 31.12.2013****(em milhares de Reais)**

c) Reserva legal: 5% (cinco por cento) do lucro líquido é destinado para constituição de reserva legal, limitado à 20% (vinte por cento) do capital social.

d) Dividendos: será especificada a importância destinada ao pagamento de dividendos aos acionistas de 25% (vinte e cinco por cento), no mínimo, nos termos do artigo 202 da Lei n.º 6.404/1976.

e) Reserva para equalização de dividendos: será limitada a 20% (vinte por cento) do valor do capital social e terá por finalidade garantir recursos para pagamento de dividendos, inclusive na forma de juros sobre o capital próprio ou suas antecipações, visando manter fluxo de remuneração aos acionistas, sendo formada com recursos:

- equivalentes a até 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei n.º 6.404/1976;

- equivalentes a até 100% (cem por cento) do montante de ajustes de exercícios anteriores, lançado a lucros acumulados;

- decorrentes do crédito correspondente às antecipações de dividendos.

f) Reserva para margem operacional: será constituída com a finalidade de garantir a margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações da sociedade, constituída pela parcela de até 100% (cem por cento) do saldo do lucro líquido, até o limite de 80% (oitenta por cento) do capital social.

g) Composição das reservas

Reservas	30.09.2014	31.12.2013
Reservas de Capital	12.341	12.341
Reserva Legal	85.169	81.037
Reserva Estatutária para Margem Operacional	186.923	120.248
Total de reservas	284.433	213.626

h) Lucro líquido por ação

30.09.2014		30.09.2013	
Composição acionária	R\$/Lt. Mil	Composição acionária	R\$/Lt. mil
36.304.650	0,5296	36.304.650	0,8369

i) Ajuste ao valor de mercado: está representado pelos ajustes decorrentes dos efeitos da marcação a mercado dos títulos disponíveis para venda, líquido dos efeitos tributários conforme requerido pela Circular Bacen n.º 3.068/2001.

j) A participação no resultado de não controladores no trimestre é de R\$ 9.811.

k) Dividendos/juros sobre capital próprio: o Estatuto Social confere o direito a dividendo anual mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido, ajustado conforme demonstrado a seguir:

	30.09.2014	31.12.2013
Lucro líquido	19.228	168.982
Reserva legal	-	(8.449)
Ajustes de lucros ou prejuízos acumulados	-	(129)
Base de cálculo de dividendo	19.228	160.404
Dividendo mínimo (25%)	11.000	40.101
Dividendos a distribuir	-	4.737
Juros sobre capital próprio provisionado/pago	11.000	35.505
Imposto de renda retido na fonte	(36)	(141)
Dividendos/Juros sobre Capital Próprio Líquido	10.964	40.101

Notas Explicativas

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A. NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS TRIMESTRES FINDOS EM 30.09 DE 2014 E 2013 E EXERCÍCIO FINDO EM 31.12.2013 (em milhares de Reais)

Nota 25 Índice de Basiléia e de imobilização

	30.09.2014	31.12.2013
Patrimônio de referência	1.292.030	1.235.184
Índice de Basiléia (*)	15,67%	12,69%
Margem	283.383	112.393
Índice de imobilização	19,71%	17,18%
Índice da margem de imobilização	60,58%	65,65%
Margem de imobilização	391.331	405.423
Banking	101.849	51.834

(*) O cálculo da margem considera o valor da parcela *Pbanking*, no montante de R\$ 101.849.

O Banco optou pela apuração consolidada considerando o conglomerado financeiro, sendo o Índice de Solvabilidade de Basiléia apresentado superior ao mínimo de 11% exigido pela autoridade monetária.

Ativos Ponderados pelo Risco (RWA).

A partir de 1º de outubro de 2013 passaram a vigorar os normativos concernentes às regras de Basiléia III no Brasil. O Conselho Monetário Nacional através da Resolução CMN n.º 4.193/2013, dispôs sobre a apuração do valor dos ativos ponderados pelo risco – RWA, em substituição à Resolução CMN n.º 3.490/2007. Tendo em vista que tal metodologia implica na introdução de novas formas de cálculo, foi realizada a adaptação da série histórica (31.12.2013), com manutenção das proporções.

	30.09.2014	31.12.2013	31.12.2013 Antes da Resolução CMN n.º 4.193/2013
Parcela de risco de crédito	7.523.311	8.976.301	987.393
Parcela de risco de mercado – juros	21.182	82.997	9.130
Parcela de risco de mercado – ações	4.807	19.357	2.129
Parcela de risco de mercado - câmbio	39.540	-	-
Parcela de risco operacional	654.770	657.315	72.305
Total do Patrimônio de Referência Exigido – RWA	8.243.610	9.735.970	1.070.957

O Montante dos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA) consiste na soma das, no mínimo, seguintes parcelas:

$RWA = RWA_{CPAD} + RWA_{CAM} + RWA_{JUR} + RWA_{COM} + RWA_{ACS} + RWA_{OPAD}$, em que:

- RWA_{CPAD} : parcela relativa às exposições ao risco de crédito;
- RWA_{CAM} : parcela relativa às exposições em ouro, em moeda estrangeira e em ativos sujeitos à variação cambial;
- RWA_{JUR} : parcela relativa às exposições sujeitas à variação de taxas de juros, cupons de juros e cupons de preços e classificadas na carteira de negociação;
- RWA_{COM} : parcela relativa às exposições sujeitas à variação do preço de mercadorias (*commodities*);
- RWA_{ACS} : parcela relativa às exposições sujeitas à variação do preço de ações e classificadas na carteira de negociação;
- RWA_{OPAD} : parcela relativa ao cálculo de capital requerido para o risco operacional.

Nota 26 Informações complementares

Gestão de Riscos

O BRB conta com estrutura de gestão de riscos compatível com a natureza e a complexidade dos produtos, serviços, atividades, processos e sistemas da Instituição. A Superintendência de Risco

Notas Explicativas

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A. NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS TRIMESTRES FINDOS EM 30.09 DE 2014 E 2013 E EXERCÍCIO FINDO EM 31.12.2013 (em milhares de Reais)

Institucional é formada por três gerências que, segregadamente, tratam do risco operacional, do risco de crédito, mercado e liquidez e do planejamento de capital, que visam promover e viabilizar o controle dos riscos e apuração da necessidade de capital das atividades da organização. A estrutura de gerenciamento de riscos conta com comitês e subcomitês específicos. Há a participação de todas as camadas contempladas pelo escopo de Governança Corporativa que compreende desde membros do Conselho Administrativo, Conselho Diretor e Diretoria Executiva, garantindo a transparência, equidade de tratamento e prestação de contas.

Nota 27 Transações com partes relacionadas

As partes relacionadas do Conglomerado BRB correspondem às empresas do Conglomerado, pessoas-chave da Administração, os órgãos, secretarias e entidades do Governo do Distrito Federal – GDF e entidades vinculadas ao funcionalismo do BRB.

a) Transações com o controlador e outros

O Conglomerado BRB realiza transações com o seu controlador e partes relacionadas, tais como depósitos em conta corrente (não remunerados), depósitos remunerados, empréstimos, operações compromissadas e operações de certificados de depósitos bancários (CDI).

Em relação ao acionista controlador, estão incluídas as transações com a Secretaria de Fazenda de Governo do Distrito Federal e os órgãos da Administração Direta e Indireta do governo distrital que mantêm operações bancárias com o Banco, incluindo serviços de arrecadação.

Descrição	30.09.2014	31.12.2013
Ativo		
Operações de Crédito	421	586
Administração Indireta(**)	421	586
Passivo		
Depósitos à vista	99.733	38.666
Administração Direta(*)	24.098	16.830
Administração Indireta(**)	70.400	15.500
Vinculadas ao funcionalismo(***)	5.235	6.336
Depósitos a prazo	1.340.331	1.285.550
Controladas e coligadas	150.021	140.745
Administração Direta(*) (média 95% do CDI)	721.611	512.390
Administração Indireta(**) (média 95% do CDI)	430.262	580.031
Vinculadas ao funcionalismo(***)	38.437	52.384
Outras Obrigações	6.541	1.768
Administração Direta(*)	6.494	1.767
Administração Indireta(**)	47	1

(*) Compreendem a Secretaria de Fazenda de Governo do Distrito Federal e os órgãos da administração direta;

(**) Compreendem as empresas públicas e sociedades de economia mista controladas Governo do Distrito Federal;

(***) Compreendem a Regius - Sociedade Civil de Previdência Privada e a BRB Saúde - Caixa de Assistência.

O Conglomerado BRB não possui nenhum tipo de controle ou influência significativa sobre as entidades que compõem a Administração Direta ou Indireta do Governo do Distrito Federal.

A Regius – Sociedade Civil de Previdência Privada é uma entidade fechada de previdência complementar sem fins lucrativos, instituída pelo Banco de Brasília – BRB, em 1985, com o objetivo de garantir qualidade de vida aos funcionários da instituição financeira que viessem a se aposentar, são patrocinadoras do plano de previdência complementar as empresas do Conglomerado BRB e a Regius.

Notas Explicativas**BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS****TRIMESTRES FINDOS EM 30.09 DE 2014 E 2013 E EXERCÍCIO FINDO EM 31.12.2013****(em milhares de Reais)**

A Saúde BRB – Caixa de Assistência é uma associação sem fins econômicos instituída para cuidar da saúde e do bem-estar dos beneficiários, por meio de serviços de excelência, regida por Estatuto e regulamentos próprios e demais atos normativos expedidos pelos órgãos competentes. Possui uma autogestão sólida e sustentável, comprometida com a atenção à saúde integral de seus beneficiários e os objetivos do Conglomerado BRB e da Região.

b) Saldos de partes relacionadas eliminados na consolidação

Os saldos de contas referentes às transações entre empresas do Conglomerado BRB são eliminados nas demonstrações contábeis consolidadas.

Descrição	30.09.2014		31.12.2013	
Ativos	Saldo	Resultado	Saldo	Resultado
Aplicações interfinanceiras de liquidez	800.295	22.102	661.219	44.067
Outros créditos	2.384	-	2.784	-
Passivos	Saldo	Resultado	Saldo	Resultado
Depósitos				
Depósito à vista	6.375	-	9.540	-
Depósito a prazo	138.976	18.104	126.430	12.547
Obrigações Operações Compromissadas	793	-	-	-
Outras obrigações	2.856	-	85	-

Descrição	30.09.2014	31.12.2013
Resultado	Resultado	Resultado
Receitas	15.846	26.096
Tarifas bancárias	13	2.152
Outras receitas operacionais	15.833	23.944
Despesas	1.470	2.174
Despesas do sistema financeiro	1.470	2.174

c) Remuneração do pessoal-chave da administração

Custos com remunerações e outros benefícios pagos às Diretorias, aos Conselhos de Administração, aos Conselhos Fiscais e ao Comitê de Auditoria:

Descrição	30.09.2014	31.12.2013
Remuneração fixa	6.051	6.298
Remuneração variável	1.339	1.628
Total	7.390	7.926

d) Política de remuneração do pessoal-chave da Administração

Compete à Assembléia Geral Ordinária aprovar anualmente o montante global de remuneração dos membros do Conselho de Administração, da Diretoria Executiva do Banco, na forma dos artigos 152 e 190 da Lei n.º 6.404/1976 e as normas do Sistema Financeiro Nacional sendo que para o exercício de maio de 2014 a abril de 2015 foi fixado em R\$ 15.627 mais encargos (R\$ 7.926 em 2013).

Compete, também, à Assembléia Geral Ordinária fixar anualmente a remuneração global dos membros do Conselho Fiscal.

Esta previsto no Estatuto do Banco:

Notas Explicativas

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

TRIMESTRES FINDOS EM 30.09 DE 2014 E 2013 E EXERCÍCIO FINDO EM 31.12.2013

(em milhares de Reais)

- Compete ao Comitê de Remuneração elaborar a política de remuneração de administradores do Banco e de suas Subsidiárias e Controladas, propondo ao Conselho de Administração as diversas formas de remuneração fixa e variável, além de benefícios e programas especiais de recrutamento e desligamento e propor anualmente, ao Conselho de Administração o montante da remuneração global dos administradores a ser submetido à Assembléia Geral, na forma do artigo 152 da Lei n.º 6.404/1976;

- Para a Diretoria Executiva, que é composta dos Vice-presidentes e dos Diretores, é assegurado gratificação correspondente a 1/12 (um doze avos) da remuneração devida em dezembro, por mês de trabalho do ano calendário e licença remunerada para descanso, por período de até 30 (trinta) dias, por ano de efetivo exercício;

A instituição oferece, como benefício pós emprego, ao pessoal chave da administração, a Remuneração Compensatória, que é paga durante 4 meses aos ex-diretores.

Pagamentos por ações

O valor do pagamento em ações é obtido através do cálculo de 50% do valor definido como Participação nos lucros e o pagamento é dividido nos 3 anos subsequentes. Existe provisão de R\$ 998 para pagamento baseado em ações.

e) Participação acionária

Os membros do Conselho de Fiscal e da Diretoria Executiva não possuem participação acionária nas respectivas empresas do Conglomerado BRB.

f) Outras Informações:

Por força da legislação em vigor, o Conglomerado BRB não concede operações de empréstimos ou adiantamentos com a alta administração para:

- diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativos, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;

- pessoas físicas ou jurídicas que participem do seu capital, com mais de 10%;

- pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.

Nota 28 Informações por segmentos

Para fins de apresentação considera-se como componente de uma entidade, conforme CPC 22 informações por segmento:

- que opera em atividades das quais poderá obter receitas e incorrer em despesas;

- cujos resultados operacionais sejam regularmente revisados pelo principal responsável da entidade pelas decisões operacionais relacionadas à alocação de recursos ao segmento e à avaliação de seu desempenho;

- para as quais informações financeiras operacionais estejam disponíveis.

Notas Explicativas**BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS****TRIMESTRES FINDOS EM 30.09 DE 2014 E 2013 E EXERCÍCIO FINDO EM 31.12.2013****(em milhares de Reais)**

O Conglomerado BRB considera como segmento operacional a natureza do ambiente observando sua atuação no mercado e de acordo com que a Administração analisa seus resultados, segregando por operações bancárias, administração de ativos e seguros e operadora de cartões de crédito.

Balanco patrimonial por segmento operacional em 30.09.2014.

Descrição	Intermediação Financeira		Administração de Recursos de terceiros	BRB Corretora Consolidado	Operadora de Cartões de crédito
	Banco Múltiplo	Financeira			
Disponibilidades	177.305	1.945	96	2.475	3.311
Aplicações interfinanceiras de liquidez	1.887.886	-	-	-	-
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	704.713	95	48.241	96.851	177.942
Operações de crédito	7.511.571	833.029	-	-	-
Relações interfinanceiras	679.645	-	-	-	-
Outros créditos	938.617	141.770	14.138	12.633	488.849
Outros valores e bens	8.239	23.781	-	-	1.178
Investimentos	302.090	468	1	100	74.033
Imobilizado	53.446	13	9	3.788	7.654
Intangível	44.115	-	-	1.011	68.026
Outros ativos	6.846	-	-	2.752	-
Total do ativo	12.314.473	1.001.101	62.485	119.610	820.993
Depósitos	8.839.586	800.295	-	-	-
Captação no mercado aberto	341.083	-	-	-	-
Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, créditos e similares	447.329	-	-	-	-
Relações interfinanceiras	61.585	-	-	-	-
Obrigações por empréstimos e repasses	254.448	-	-	-	-
Outras obrigações	1.236.296	120.502	-	42.274	476.192
Outros passivos	185	-	15.675	3.304	266
Patrimônio líquido	1.133.961	80.304	46.811	74.032	344.535
Total do passivo	12.314.473	1.001.101	62.485	119.610	820.993

Demonstração de Resultado por segmento operacional em 30.09.2014.

Descrição	Intermediação Financeira		Administração de Recursos de terceiros	BRB Corretora Consolidado	Operadora de Cartões de crédito
	Banco Múltiplo	Financeira			
Receitas da intermediação financeira	1.597.470	107.151	3.438	6.412	224.784
Operações de crédito	1.364.958	107.016	-	-	213.875
Resultado de aplicações interfinanceiras de liquidez e títulos e valores mobiliários	207.600	135	3.438	6.412	11.715
Outras receitas	24.912	-	-	-	(806)
Despesas da intermediação financeira	(842.580)	(73.673)	-	-	-
Outras receitas/despesas operacionais	(624.301)	(15.156)	2.691	24.181	(152.785)
Receitas de prestação de serviços	15.420	1.804	11.268	62.678	165.100
Rendas de tarifas bancárias	105.901	9	-	-	-
Despesas de pessoal	(468.740)	(825)	(1.075)	(22.196)	(15.631)
Despesa de amortização e depreciação	(21.169)	(118)	(3)	(886)	(11.592)
Outras despesas administrativas	(252.103)	(10.020)	(6.047)	(12.986)	(3.282)

Notas Explicativas**BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS****TRIMESTRES FINDOS EM 30.09 DE 2014 E 2013 E EXERCÍCIO FINDO EM 31.12.2013****(em milhares de Reais)**

Descrição	Intermediação Financeira		Administração de Recursos de terceiros	BRB Corretora Consolidado	Operadora de Cartões de crédito
	Banco Múltiplo	Financeira			
Outras receitas/despesas operacionais	(3.610)	(6.006)	(1.452)	(2.429)	(287.380)
Resultado operacional	130.589	18.322	6.129	30.593	71.999
Resultado não operacional	(3.037)	(39)	-	-	-
Resultado bruto antes da tributação sobre o lucro e as participações	127.552	18.283	6.129	30.593	71.999
Imposto de renda e contribuição social	(8.788)	(7.278)	(2.383)	(10.656)	(17.703)
Participação no lucro	(16.892)	-	(166)	(2.268)	(1.920)
Lucro Líquido	101.872	11.005	3.580	17.669	52.376

Nota 29 Compromissos e garantias

O Banco possui compromissos com garantias prestadas no valor de R\$ 9.352 (R\$ 7.846 em 31.12.2013), os quais estão relacionados com operações de crédito de órgãos oficiais e consórcio, tendo como contra garantia hipotecas e vinculação de receitas orçamentárias, avais, alienação fiduciária e títulos públicos do Tesouro Nacional caucionados referentes ao processo 2005.34.00.000370-0, Ação Cautelar – BRB x União Federal – CSLL, conforme mencionado na nota 6 b3.

Nota 30 Benefícios a empregados

Plano de previdência complementar

O BRB - Banco de Brasília S.A é um dos patrocinadores da Regius - Sociedade Civil de Previdência Privada, pessoa jurídica sem fins lucrativos que tem por finalidade administrar planos de previdência complementar instituídos no âmbito do consolidado econômico-financeiro do BRB, nas seguintes modalidades:

- **Plano BD-01:** plano de benefícios previdenciais estruturado na modalidade de benefício definido, instituído em junho de 1985 e fechado ao ingresso de novos participantes desde fevereiro de 2000. Custeado por contribuições dos participantes ativos e participantes assistidos e pelas contribuições das patrocinadoras (BRB - Banco de Brasília S.A e Regius - Sociedade Civil de Previdência Complementar), que são paritárias as dos participantes. Plano de Custeio: contribuição de 3%, 5% e 12% de acordo com as faixas de renda do salário de contribuição para os participantes ativos; e, contribuição de 15% do benefício para os participantes assistidos.

- **Plano CD-02:** plano de benefícios previdenciais exclusivo para os participantes ativos do Plano BD-01 na data de sua aprovação, 30.09.2012, estruturado na modalidade de contribuição definida - benefícios temporários, com prazo máximo de recebimento em 48 meses, calculados a partir do saldo de cotas acumulado em nome do participante, formado pelas contribuições pessoais, patronais e rentabilidade alcançada pelos investimentos. Plano de Custeio: contribuições mínimas de 2% do salário de contribuição para os participantes ativos, e contribuição da Patrocinadora, paritária com a dos participantes ativos, de 2% a 6% do salário de contribuição.

- **Plano CV-03:** plano de benefícios previdenciais estruturado na modalidade de contribuição variável, instituído em março de 2000, com benefícios programados calculados a partir do saldo de cotas acumulado em nome do participante, formado pelas contribuições pessoais, patronais e rentabilidade alcançada pelos investimentos; benefícios de riscos (invalidez e morte) calculado conforme fórmula previsto em regulamento próprio. Plano de Custeio: contribuições mínimas de 6% do salário de contribuição para os participantes ativos, e contribuição da Patrocinadora, paritária com a dos participantes ativos, de 6% a 8% do salário de contribuição.

Notas Explicativas**BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS****TRIMESTRES FINDOS EM 30.09 DE 2014 E 2013 E EXERCÍCIO FINDO EM 31.12.2013****(em milhares de Reais)**

No terceiro trimestre de 2014, o BRB contribuiu para os citados planos, no montante de R\$ 11.257 (R\$ 19.074 em 2013).

Por meio da Deliberação CVM n.º 695/2012, de 13.12.2012, a CVM recepcionou o pronunciamento técnico CPC 33(R1). As principais alterações são: i) exclusão da possibilidade de utilização do método do corredor; ii) os ganhos e perdas atuariais passam a ser reconhecidos integralmente como ativo ou passivo atuarial, tendo como contrapartida o patrimônio líquido (Ajustes de Avaliação Patrimonial). As remensurações do valor líquido de ativo ou passivo atuarial reconhecido contra ajustes de avaliação patrimonial não devem ser reclassificadas para o resultado no período subsequente; iii) a despesa/receita financeira do plano passa a ser reconhecida pelo valor líquido com base na taxa de desconto; iv) são incluídos novos requisitos de divulgação nas demonstrações contábeis e v) o pronunciamento deve ser aplicado de forma retrospectiva, em conformidade com o CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro.

Com relação ao período comparativo de junho de 2013 (vide quadro abaixo) importante registrar que o procedimento de reavaliação semestral desse passivo atuarial indicou, naquela data base de 30.06.2013, uma diminuição do passivo de R\$ 190.115 mil para R\$ 89.603 mil reduzindo o passivo atuarial em R\$ 100.512 mil com conseqüente aumento do PL em R\$ 60 milhões após deduzidos os efeitos tributários. Todavia a Administração firmou entendimento de não realizar o ajuste, positivo para a instituição, uma vez que aumentaria o valor o PL, mantendo o procedimento adotado nas demonstrações data base 30.12.2012 de forma conservadora para preservar e aguardar a orientação dos órgãos reguladores CVM e o Bacen os quais foram devidamente comunicados desta decisão bem como houve a publicação de fato relevante dando ampla divulgação e transparência ao assunto CVM/695.

	Plano de benefícios 01 BD01 – 31.12.2012	Plano de benefícios 01 BD01 – 30.06.2013	Ajustes em 30.06.2013
Passivo Atuarial	(190.115)	(89.603)	100.512
Ativo Atuarial	-	-	-
Obrigação real do BRB (50%)	(95.057)	(44.802)	50.256
Efeito Fiscal (Ativo)	38.023	17.921	(20.102)
Efeito Fiscal (Passivo)	-	-	-
Efeito no Patrimônio Líquido	(57.034)	(26.881)	30.154

Para fins de atendimento à Deliberação CVM n.º 695/2012, os valores calculados por atuário externo, na data base de 31 de maio de 2014, conforme Relatório Técnico de 10 de junho de 2014, estão a seguir sumariados.

Seguem os valores sumariados:

	30.06.2014		31.12.2013		30.06.2013	
	Plano BD-01	Plano CV-03	Plano BD-01	Plano CV-03	Plano BD-01	Plano CV-03
Valor presente total das obrigações atuariais	(1.443.357)	(86.225)	(1.308.001)	(72.231)	(1.472.724)	(63.610)
Valor justo dos ativos do plano	1.424.381	89.163	1.290.899	71.512	1.383.121	67.784
Resultado do plano	(18.976)	2.938	(17.102)	(719)	(89.603)	4.174

A variação do passivo atuarial em relação a 2013 se deu pela alteração na premissa de taxa de juros real, que foi modificada de 6,47% a.a. para 6,01% a.a., e obtida a partir dos rendimentos da NTN-B com vencimento em 2024.

	Plano de benefícios BD-01 30.06.2014	Plano de benefícios BD-01 31.12.2013	Plano de benefícios BD-01 30.06.2013
Passivo Atuarial	(18.976)	(17.102)	(89.604)
Ativo Atuarial	-	-	-

Notas Explicativas**BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS****TRIMESTRES FINDOS EM 30.09 DE 2014 E 2013 E EXERCÍCIO FINDO EM 31.12.2013****(em milhares de Reais)**

	Plano de benefícios BD-01 30.06.2014	Plano de benefícios BD-01 31.12.2013	Plano de benefícios BD-01 30.06.2013
Obrigação real do BRB (50%)	(9.488)	(8.551)	(44.802)
Efeito Fiscal (Ativo)	3.795	3.420	17.921
Efeito Fiscal (Passivo)	-	-	-
Efeito no Patrimônio Líquido	(5.693)	(5.131)	(26.881)

No entendimento da Administração, um resultado atuarial deficitário apurado para efeito de *accounting* não obrigatoriamente acarreta impacto real e prático na gestão patrimonial-financeira do plano de benefícios, uma vez que a patrocinadora só será acionada para contribuir no equacionamento de um déficit atuarial quando o mesmo se apresenta como tal pelas regras de *funding*, ou seja, há que se perceber que o passivo atuarial apurado em 31.12.2013 e em 30.06.2014 pelas regras do *accounting* não reflete a real obrigação do BRB junto ao Plano BD-01, pois: i) se o BRB continuar patrocinando o Plano, o fará nos termos estabelecidos no regulamento do mesmo (regras de *funding*); ii) se o BRB retirar o patrocínio do Plano, arcará com o montante apurado em avaliação atuarial nos termos da legislação da previdência complementar fechada (regras de *funding*); e iii) quando o BRB participa do equacionamento de déficit atuarial também o faz segundo a legislação de regência da previdência complementar fechada (regras de *funding*).

Considerando que o critério de paridade contributiva, ainda não está pacificado junto aos órgãos reguladores CVM e Bacen, e que nos termos do artigo 21 da Lei Complementar nº 109, de 29.05.2001, o custeio deverá ser suportado por patrocinadores, participantes e assistidos, na proporção existentes de suas contribuições, observado o que prevê o artigo 5º da Emenda Constitucional nº 20, de 15.12.1998 e a Lei complementar nº 108/2001, que em artigo 6º, parágrafo 1º, define que no custeio dos planos de benefícios, a contribuição dos patrocinadores não poderá exceder à contribuição dos participantes, ou seja, deve ser garantida a paridade, não podendo o patrocinador contribuir com valor superior a 50% para cobertura do déficit apurado, a administração firmou entendimento de manter o ajuste correspondente a 50% do passivo apontado em 30.06.2014 até que haja entendimento homogêneo sobre o critério de reconhecimento pela paridade contributiva, aguardando recomendações e/ou modificações nas regras de reconhecimento de passivo/ativo atuarial emanadas pelos órgãos de controle.

Para os planos BD-01 e PB-03 foi utilizada a tábua de mortalidade geral AT – 2000.

As principais premissas econômicas:

	30.06.2014	31.12.2013	30.06.2013
Taxa real de juros	6,01%a.a	6,47%a.a	5,25% a.a
Taxa estimada de inflação	5,95%a.a	5,00%aa	5,00% a.a
Taxa de rotatividade (ativos)	0,00%a.a	0,00% a.a	0,00% a.a
Taxa de crescimento salarial (ativos) – Plano BD-01	0,00%a.a	0,00% a.a	0,00% a.a
Taxa de crescimento salarial (ativos) – Plano PB-03	2,92%a.a	2,92%aa	1,95% a.a
Participantes da Cartão BRB	0,00%a.a	0,00% a.a	0,00% a.a
Taxa de crescimento de benefícios (assistidos)	0,00%a.a	0,00% a.a	0,00% a.a
Capacidade de benefícios:			
• PB-01	100%	100%	100%
• PB-03	100%	100%	100%
Capacidade salarial	100%	100%	100%

Índices dos Planos:

	30.06.2014	31.12.2013	30.06.2013
• PB-01	IPCA	IPCA	IPCA
• PB-03	IPCA	IPCA	IPCA
Método de Financiamentos:	-	-	-

Notas Explicativas

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
TRIMESTRES FINDOS EM 30.09 DE 2014 E 2013 E EXERCÍCIO FINDO EM 31.12.2013
(em milhares de Reais)

a) Quantidade de participantes por plano de benefícios

Participantes por Plano						
Participantes	Plano BD – 01		Plano CD – 02		Plano CV - 03	
	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2014	31.12.2013
BRB – Banco de Brasília	923	965	614	587	1.965	1.939
Regius	5	5	5	4	23	25
Cartão BRB	-	-	-	-	88	78
BRB Seguros	-	-	-	-	57	67
Total	928	970	619	591	2.133	2.109

Assistidos por Plano						
Participantes	Plano BD – 01		Plano CD – 02		Plano CV - 03	
	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2014	31.12.2013
BRB – Banco de Brasília	821	788	-	-	10	8
Regius	-	-	-	-	2	2
Cartão BRB	-	-	-	-	-	-
BRB Seguros	-	-	-	-	-	-
Total	821	788	-	-	12	10

b) Custos/despesas incorridas no período

Contribuições	Plano BD – 01		Plano CD – 02		Plano CV - 03	
	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2014	31.12.2013
Participantes	8.293	14.118	4.742	4.127	7.126	8.002
Patrocinadora	8.302	12.581	4.709	4.084	6.928	7.778
Total	16.595	26.699	9.451	8.211	14.054	15.780

c) Plano de saúde

O BRB é o principal patrocinador do plano de saúde utilizado pelos seus empregados (participantes ativos e seus dependentes), administrado pela BRB Saúde-Caixa de Assistência, cujo objetivo é a instituição e a manutenção de planos de saúde e programas de assistência à saúde e campanhas de prevenção de doenças, a promoção do bem-estar de seus beneficiários, diretamente ou por meio de convênios.

d) Efeito das alterações introduzidas pelo Pronunciamento CPC 33 (R1) no cálculo do passivo de benefícios pós-emprego do BRB.

As novas regras estabelecidas pelo CPC 33 (R1) apresentam de forma mais detalhada os procedimentos a serem adotados para a mensuração da obrigação atuarial, do valor justo dos ativos do plano e do passivo/ativo atuarial a ser reconhecido pela empresa em seu balanço, bem como as premissas atuariais que podem ser utilizadas, em especial as premissas relacionadas com o cálculo do passivo de benefício de plano de saúde e do plano de pensão benefício definido. Todavia, em relação aos cálculos elaborados na avaliação de benefícios pós-emprego do BRB, essas modificações não implicaram em alterações substanciais no valor do passivo/ativo atuarial, exceto pela regra de transição, que determina o completo reconhecimento das perdas e ganhos atuariais acumulados no momento da implantação do pronunciamento.

Notas Explicativas

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

TRIMESTRES FINDOS EM 30.09 DE 2014 E 2013 E EXERCÍCIO FINDO EM 31.12.2013

(em milhares de Reais)

Nota 31 Outras informações

a) Seguros: a administração entende que os seguros contratados são considerados em montante suficiente para cobrir eventuais perdas.

b) Fiscais: A aplicação do conjunto de regras estabelecidas pela Lei nº 12.973, de 13 de maio de 2014, resultado da conversão da Medida Provisória nº 627/2013, não produzirá efeitos relevantes no Conglomerado Financeiro BRB.

c) Global Payments – Serviços de Pagamentos: Em fevereiro de 2013 foi constituída a empresa Global Paymentes – Serviços de Pagamentos S.A, que tem por objeto social a prestação de serviços de coordenação de pagamentos e recebimentos à rede de estabelecimentos credenciados por meio de captura, transmissão, processamento de dados e liquidação das transações oriundas do uso de cartões de crédito e de débito, bem como manutenção dos agendamentos destas transações em sistemas eletrônicos. A Cartão BRB S.A possui 10% do controle da investida com detenção de ações ordinárias que dão direito a voto.

Em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações, Lei n.º 6.404/1976 e incluindo as alterações introduzidas pelas Leis n.º 11.638/2007 e n.º 11.941/2009, em 31 de dezembro de 2013, a Cartão BRB S.A apresentou nas suas demonstrações financeiras consolidadas, pelo método de equivalência patrimonial, os saldos das contas patrimoniais e resultados apresentados pela empresa Global Paymentes – Serviços de Pagamentos S.A em 31 de dezembro.

Dada revisão da norma, Artigo 248 da Lei n.º 11.638/2007 e dos CPC's que tangem sobre o assunto – CPC 18 Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimentos Controlado em Conjunto e CPC 36 Demonstrações Consolidadas –, e situação atual do investimento para o qual a Cartão BRB não possui influência significativa (CPC 18 e Art 248, Lei n.º 11.638/2007), com menos de 20% do investimento, para as demonstrações que seguem, não será apresentado o saldo equiparado da referida Controlada.

Em 31 de dezembro de 2013 a Global Payments – Serviços de Pagamentos S.A apresentou os seguintes saldos:

Global Payments - Serviços de Pagamentos	31.12.2013
Ativo	10.741
Passivo	11.284
Patrimônio Líquido	1
Resultado Líquido	(544)

d) Acordos de Compensação

São realizados Depósitos Interfinanceiros para cumprimento de exigibilidade do direcionamento de crédito rural, sendo que estas operações preveem a compensação dos valores, nos termos do artigo terceiro da Resolução nº 3.263 do CMN, de 24.02.2005.

Notas Explicativas

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
TRIMESTRES FINDOS EM 30.09 DE 2014 E 2013 E EXERCÍCIO FINDO EM 31.12.2013
(em milhares de Reais)

e) Demonstração do Resultado Abrangente

	3º trimestre 2014	30.09.2014	3º trimestre 2013	30.09.2013
Lucro Líquido do Exercício	19.228	101.872	30.384	143.437
Ativos financeiros disponíveis para venda	(870)	(2.371)	(517)	(2.244)
Ganhos/perdas transferido ao resultado por alienação	(1.465)	(4.055)	(936)	(3.908)
Efeito fiscal	595	1.684	419	1.664
Outros ajustes de avaliação patrimonial	-	(562)	-	(57.034)
Passivo atuarial	-	(937)	-	95.057
Efeito fiscal do passivo atuarial	-	375	-	(38.023)
Total do Resultado Abrangente	18.358	98.939	29.867	84.159
Resultado abrangente atribuível ao acionista controlador (97,35%)	17.871	96.317	29.075	81.929
Resultado abrangente atribuível ao acionista não controladores (2,65%)	487	2.622	792	2.230

Notas Explicativas**BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS****TRIMESTRES FINDOS EM 30.09 DE 2014 E 2013 E EXERCÍCIO FINDO EM 31.12.2013****(em milhares de Reais)**

CONSELHO DIRETOR

PAULO ROBERTO EVANGELISTA DE LIMA (Presidente)

ALAIR JOSÉ MARTINS VARGAS (Vice - Presidente de Clientes, Distribuição, Desenvolvimento, Governo e Agronegócio)

HUMBERTO AUGUSTO COELHO (Vice – Presidente de Produtos, Novos Negócios e Tecnologia)

SÉRGIO RICARDO MIRANDA NAZARÉ (Vice – Presidente de Finanças, Crédito, Relacionamento com Investidores, Controle e Gestão de Pessoas e Administração)

DIRETORIA EXECUTIVA

ANTÔNIO AILTON BATISTA DE OLIVEIRA (Diretor de Produtos, Novos Negócios e Serviços)

CYNTHIA JUDITE PERCIANO BORGES (Diretora Financeiro)

ELENELSON HONORATO MARQUES (Diretor de Riscos e Controles)

FLÁVIO APOLINÁRIO ALONSO JÚNIOR (Diretor de Clientes)

MARCO AURÉLIO MONTEIRO DE CASTRO (Diretor de Gestão de Pessoas e Administração)

KÁTIA DO CARMO PEIXOTO DE QUEIROZ (Diretora de Distribuição e Vendas)

SIDNEI YOKOYAMA (Diretor de Tecnologia)

VANDERLEY BATISTA BARBOSA (Diretor de Empréstimos e Financiamentos)

RONALDO BORGES DE SOUZA (Diretor de Desenvolvimento, Governo Créd. Imob. e Agronegócio)

CONSELHO FISCAL

MÁRCIA WANZOFF ROBALINHO CAVALCANTI (Presidente)

BRÁS FERREIRA MACHADO.

JOSÉ WALDSON DE OLIVEIRA CAMPOS

PAULO MACHADO GUIMARÃES

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

ADONIAS DOS REIS SANTIAGO (Presidente)

AFONSO OLIVEIRA DE ALMEIDA

JOSÉ LUIZ RODRIGUES

NELSON HENRIQUE BARBOSA FILHO

PAULO ROBERTO EVANGELISTA DE LIMA

ROMES GONÇALVES RIBEIRO

COMITÊ DE AUDITORIA

EDSON DE ARAÚJO LÔBO (Presidente)

GEOVALDO DIAS PEREIRA

WAGNER AFRÂNIO GOULART

SUPERINTENDÊNCIA DE CONTABILIDADE GERAL

ADÃO ALVES DOS PASSOS

Contador CRC/DF N.º 007730/O-9

CPF 248.865.721-20

Notas Explicativas**BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS****TRIMESTRES FINDOS EM 30.09 DE 2014 E 2013 E EXERCÍCIO FINDO EM 31.12.2013****(em milhares de Reais)**

PAULO ROBERTO EVANGELISTA DE LIMA

Presidente

ALAIR JOSÉ MARTINS VARGAS

Vice - Presidente de Clientes, Distribuição,
Desenvolvimento, Governo e Agronegócio

HUMBERTO AUGUSTO COELHO

Vice – Presidente de Produtos, Novos Negócios e
Tecnologia

SÉRGIO RICARDO MIRANDA NAZARÉ

Vice – Presidente de Finanças, Crédito,
Relacionamento com Investidores, Controle e
Gestão de Pessoas e Administração

ADÃO ALVES DOS PASSOS

Contador

CRC-DF n.º 007730/O-9

CPF: 248.865.721-20

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de Informações Trimestrais (ITR)

Ao

Conselho de Administração, aos acionistas e aos administradores do

Banco de Brasília S.A.

Brasília - DF

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, do BRB - Banco de Brasília S.A. ("Banco"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração do Banco é responsável pela elaboração e apresentação das informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Base para conclusão com ressalva sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Auditoria dos valores correspondentes ao período anterior

O saldo inicial da obrigação atuarial em 1º de janeiro de 2013 foi reconhecido com base na paridade contributiva de 50% (cinquenta por cento) entre o conjunto de participantes e o patrocinador (Banco), que em nosso entendimento, à época, não estava em conformidade Deliberação CVM nº 695/12. Em 30 de setembro de 2013, a Administração do Banco optou por não refletir os efeitos da nova avaliação atuarial nas informações contábeis intermediárias, elaborada conforme requerido pela Deliberação CVM nº 695/12, conseqüentemente, a demonstração das mutações do patrimônio líquido correspondente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013 não contemplou uma reversão de, aproximadamente, R\$ 60 milhões, líquidos dos efeitos tributários, bem como uma redução da rubrica "Outras obrigações" no passivo não circulante, de aproximadamente R\$ 100 milhões e redução da rubrica "Outros créditos – crédito tributário" no ativo não circulante, de aproximadamente R\$ 40 milhões. Nossa conclusão sobre as informações contábeis do trimestre corrente também incluiu modificação em decorrência do efeito desse assunto sobre a comparabilidade dos valores do trimestre corrente e valores correspondentes.

Conclusão

Com base em nossa revisão, exceto pelos efeitos do assunto mencionado no parágrafo "Base para conclusão com ressalva sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas", não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as referidas informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

Ênfase

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 7, que evidencia que o BRB - Banco de Brasília S.A. possui registrados na rubrica "Relações interfinanceiras" créditos com o Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS), no montante de R\$ 77.657 mil, em 30 de setembro de 2014, líquidos de provisão para perdas (R\$ 63.490 mil em 31 de dezembro de 2013). A realização dos referidos créditos poderá ocorrer por valores diferentes dos que estão consignados nas informações contábeis intermediárias quando do desfecho do processo de conversão em títulos e valores mobiliários. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014, preparadas sob a responsabilidade da Administração do Banco, cuja apresentação nas informações contábeis intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR). Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, exceto pelos efeitos do assunto mencionado no parágrafo “Base para conclusão com ressalva sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas”, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Brasília, 13 de novembro de 2014

KPMG Auditores Independentes

CRC SP-014428/O-6 F-DF

Marcelo Faria Pereira

Contador CRC RJ-077911/O-2